



CAPA

Sempre assim foi.

Ao longo da história, a cada salto tecnológico correspondeu o desaparecimento de determinadas atividades profissionais e o surgimento de outras.

Ora, no momento histórico que vivemos, prever quais as profissões que marcarão o devir será exercício que estará, provavelmente, comprometido à partida.

Numa era de permanente evolução tecnológica – e nunca, como agora, de forma tão disruptiva – em que o “hoje” rapidamente se torna “ontem” numa voragem infrene, quando o Fórum Económico Mundial prevê que quase três quartos das crianças que atualmente frequentam o ensino básico exercerão profissões que ainda não existem, como falar desse futuro, com certeza fascinante, mas talvez ainda insondável, misterioso?

Prever as linhas de força que lhe darão forma será, talvez, tarefa demasiado arriscada. Refletir sobre o papel que a sociedade no seu conjunto – a escola, as empresas, os poderes públicos... - deverá assumir num contexto de transformação inevitável constitui, acreditamos, um dever.

Seja o que for que nos espere, mais que preparação técnica direcionada para uma determinada área, criatividade, inovação, capacidade de lidar com o imprevisto, adaptabilidade, empatia, humanismo serão qualidades a estimular.

E, acima de tudo, continuará a constituir obrigação imprescritível das escolas educar para a solidariedade, a liberdade, a justiça, o comprometimento com a democracia sem a qual quaisquer inovações tecnológicas gerarão novas desigualdades ao invés de contribuírem para sociedades onde todos possamos viver melhor.

Suscitar a reflexão sobre esse futuro que está já aí, é a tarefa a que nos propomos em mais uma edição da TER.

TEXTO **ARNALDO VARELA DE SOUSA**

DIRETOR GERAL
João Luís Nogueira

COORDENADORA
EDITORIAL
Ana Luís Nogueira
ter@epatv.pt

AUTORES
Alexandre Oliveira
Américo Duro
Américo Silva
Ana Catarina Pereira
Ana Rita Gonçalves
Anne Larramendy
Arnaldo Varela de Sousa
Bárbara Campos
Bárbara Lopes
Carlos Mota
Centro Qualifica
Cinzia Claudia la Rosa
Clara Sousa
Daniel Escuer
Erasmus+
Família a bordo
George Hayes
Isabel Baltazar
João Luís Nogueira
José Leitão
José Quaresma
Juliana Pinto
Júlio Gomes
Lara Duarte
Liliana Nogueira
Lina Bonatesta
Luiz Felipe
Maria Falcão
Maurício Herschander
Miguel Barbosa
Miguel G. Lopes
Murillo Cunha
Nuno Lopes
Nuno Silva
Patrícia Carvalho
Paulo Vieira
Pedro Lopes
Rose Marie
Sara Pereira
Sara Vale
Sarah Pinto
Susana Soares
Zane Mundure

DESIGN
Ana Luís Nogueira
Lara Duarte

FOTOGRAFIA
Ana Luís Nogueira
Ana Gomes
Lara Duarte
Pedro Oliveira

REVISÃO DE TEXTOS
Arnaldo Sousa

TRADUÇÃO
Clara Sousa
Daniela Matos

IMPRESSÃO
Empresa do
Diário do Minho, Lda.

PERIODICIDADE
Quadrimestral

TIRAGEM
350 exemplares
Distribuição Gratuita

DEPÓSITO LEGAL
274265/08

PROPRIEDADE
AMAR TERRA VERDE, Lda.

Escola Profissional
Amar Terra Verde
Praça das Comunidades
Geminadas, 1 - Apartado 40
4731-909 Vila Verde
Tlf: 253 322 016
Fax: 253 324 275
Email: geral@epatv.pt
Site: www.epatv.pt

A Revista TER busca manter uma imagem de imparcialidade, respeito à ética e liberdade de expressão em suas publicações. Os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores e não vinculam o Grupo Amar Terra Verde.

01

Editorial

João Luís Nogueira

18

Escola

72

Sustentabilidade

88

Empregabilidades

Joana Rocha

94

Qualificações

Rosa Vieira

100

Mobilidade

115

Estima

Maria José Falcão

118

Tecnologia

José Dantas

120

Cabeça

06

Destaque

Liliana Nogueira
Matias Alves
Joaquim Bernardo
Miguel Areosa Feio

82

Gente

Catarina Pereira
Rodolfo Melendrez
João Silva

93

Sabor

Tarte de Alfarroba

98

Sucesso

Helena Sousa

108

Cultura

Aqui Há Cultura!
Sugestões Literárias
Clube do Ecrã
Nuno Júdice
Poema

116

Saúde

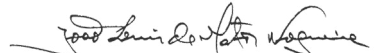
Mariana Pereira

Co-financiada por:



UM DESAFIO À EPATV

NOVAS PROFISSÕES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA


JOÃO LUÍS NOGUEIRA DIRETOR GERAL

As transformações tecnológicas, económicas, sociais e ambientais ocorridas nas últimas décadas têm provocado mudanças profundas no mundo do trabalho. A expansão da Internet, a inteligência artificial, a automação, a economia digital e a crescente preocupação com a sustentabilidade contribuíram para o surgimento de novas profissões e para a redefinição de ocupações tradicionais. Neste contexto, compreender as novas profissões é essencial para analisar os desafios da empregabilidade, da formação profissional e da adaptação dos indivíduos às exigências da sociedade contemporânea.

As novas profissões não resultam apenas da criação de tecnologias inovadoras. Elas também respondem a necessidades sociais emergentes, como a proteção de dados, a transição energética, o envelhecimento da população, a saúde mental e a necessidade de comunicação em ambientes digitais. Assim, o mercado de trabalho atual valoriza não só conhecimentos técnicos, mas também competências de adaptação, criatividade, pensamento crítico e aprendizagem contínua.

O SURGIMENTO DE NOVAS PROFISSÕES

O desenvolvimento tecnológico é um dos principais fatores responsáveis pelo aparecimento de novas profissões. A digitalização das empresas e dos serviços criou oportunidades relacionadas com a gestão de informação, a produção de conteúdos digitais, a programação e a análise de dados. Profissões como especialista em inteligência artificial, analista de dados, gestor de redes sociais, designer de experiência do utilizador e especialista em cibersegurança tornaram-se cada vez mais relevantes.

O especialista em inteligência artificial, por exemplo, desenvolve ou utiliza sistemas capazes de realizar tarefas que tradicionalmente exigiam intervenção humana, como reconhecer padrões, interpretar informações e apoiar processos de decisão. Já o analista de dados transforma grandes quantidades de informação em conhecimento útil para organizações públicas e privadas. A sua função é importante porque permite identificar tendências, compreender comportamentos e fundamentar decisões estratégicas.

Outra profissão de crescente importância é a de especialista em cibersegurança. Com o aumento das transações digitais e da circulação de dados pessoais, tornou-se necessário proteger sistemas informáticos contra ataques, fraudes e acessos não autorizados. Este profissional contribui para a segurança de empresas, instituições públicas e cidadãos, desenvolvendo estratégias de prevenção e resposta a ameaças digitais.



A INFLUÊNCIA DA ECONOMIA DIGITAL

A economia digital modificou a forma como as empresas comunicam, comercializam produtos e prestam serviços. Muitas atividades passaram a ser realizadas através de plataformas digitais, o que contribuiu para o crescimento de profissões ligadas ao comércio eletrónico, ao marketing digital e à produção de conteúdos para a Internet.

O gestor de redes sociais, também conhecido como social media manager, é responsável por planear e acompanhar a comunicação de uma organização nas plataformas digitais. Este profissional deve conhecer o comportamento dos diferentes públicos, produzir

conteúdos adequados e avaliar os resultados das estratégias de comunicação. A sua atividade combina conhecimentos de marketing, comunicação, criatividade e análise de dados.

Por outro lado, o especialista em experiência do utilizador procura garantir que os produtos e serviços digitais sejam simples, acessíveis e eficientes. A sua função é estudar as necessidades dos utilizadores e melhorar a interação destes com aplicações, websites e plataformas.

Esta profissão demonstra que o desenvolvimento tecnológico não depende

apenas da programação, mas também da compreensão dos comportamentos e das expectativas humanas.

O crescimento do trabalho remoto também originou novas funções relacionadas com a gestão de equipas à distância, a organização de comunidades virtuais e o apoio técnico a trabalhadores que desenvolvem as suas atividades fora do espaço físico tradicional. Esta transformação trouxe maior flexibilidade, mas também novos desafios relacionados com o isolamento, a comunicação e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

PROFISSÕES LIGADAS A SUSTENTABILIDADE

A crise ambiental e as alterações climáticas têm contribuído para o aparecimento de profissões relacionadas com a sustentabilidade e a transição energética. A necessidade de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, preservar os recursos naturais e promover modelos económicos mais responsáveis aumentou a procura por especialistas em energias renováveis, gestão ambiental, economia circular e eficiência energética.

O técnico de energias renováveis, por exemplo, participa na instalação, manutenção e gestão de sistemas de produção de energia solar, eólica ou de outras fontes alternativas. O consultor de sustentabilidade apoia as organizações na adoção de práticas menos prejudiciais para o ambiente, podendo analisar o consumo de energia, a gestão de resíduos e o impacto ambiental das atividades económicas.

Também a economia circular tem criado novas oportunidades profissionais. Este modelo procura reduzir o desperdício através da reutilização, reparação, recuperação e reciclagem de produtos e materiais. Ao contrário do modelo tradicional, baseado na extração, produção, consumo e descarte, a economia circular pretende prolongar o ciclo de vida dos recursos. Neste âmbito, surgem profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de produtos sustentáveis, pela gestão de resíduos e pela criação de soluções de produção mais eficientes.

A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS HUMANAS

Embora a tecnologia desempenhe um papel fundamental na criação de novas profissões, as competências humanas continuam a ser indispensáveis. A criatividade, a empatia, a capacidade de comunicação, o pensamento crítico e a resolução de problemas são qualidades difíceis de substituir completamente por sistemas automatizados.

Profissões relacionadas com a saúde mental, por exemplo, têm adquirido maior relevância devido ao aumento da atenção dada ao bem-estar psicológico. Psicólogos, terapeutas, especialistas em saúde ocupacional e consultores de bem-estar contribuem para a prevenção de problemas emocionais e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Do mesmo modo, o crescimento da população idosa tem aumentado a necessidade de profissionais especializados em geriatria, cuidados continuados e acompanhamento social.

A educação é igualmente afetada pelas mudanças do mercado de trabalho. O formador digital, o designer instrucional e o tutor de aprendizagem online são exemplos de profissões que surgiram ou se desenvolveram com a expansão do ensino à distância. Estes profissionais criam conteúdos, organizam experiências de aprendizagem e utilizam ferramentas tecnológicas para apoiar estudantes com diferentes necessidades

DESAFIOS ASSOCIADOS ÀS NOVAS PROFISSÕES

Apesar das oportunidades, o aparecimento de novas profissões também coloca vários desafios. Um dos principais é a necessidade de atualização constante. O conhecimento adquirido durante a formação inicial pode tornar-se insuficiente perante a rapidez das mudanças tecnológicas. Por isso, a aprendizagem ao longo da vida tornou-se fundamental para garantir a empregabilidade.

Outro desafio está relacionado com a desigualdade no acesso à educação e à tecnologia. Nem todas as pessoas possuem os mesmos recursos para adquirir competências digitais ou frequentar formações especializadas. Esta situação pode aumentar as diferenças sociais e económicas, criando uma divisão entre indivíduos com acesso às novas oportunidades e aqueles que ficam afastados delas.

Além disso, algumas profissões tradicionais podem ser substituídas ou profundamente alteradas pela automação. Embora a tecnologia possa criar novos empregos, também pode reduzir a necessidade de trabalhadores em determinadas tarefas repetitivas. Assim, é essencial que as políticas educativas e sociais apoiem a requalificação profissional e facilitem a transição para novas áreas de atividade.

A utilização da inteligência artificial também levanta questões éticas importantes. É necessário garantir a proteção dos dados pessoais, evitar formas de discriminação algorítmica e assegurar que as decisões automatizadas sejam supervisionadas por seres humanos. Consequentemente, as novas profissões exigem não apenas conhecimentos técnicos, mas também responsabilidade ética e consciência social.

As novas profissões refletem as profundas transformações da sociedade contemporânea. A tecnologia, a economia digital, a preocupação ambiental e as mudanças demográficas criaram novas necessidades e oportunidades no mercado de trabalho. Profissões relacionadas com a inteligência artificial, a análise de dados, a cibersegurança, o marketing digital, as energias renováveis e a saúde mental são exemplos de áreas em expansão.

No entanto, o futuro profissional não dependerá exclusivamente do domínio de ferramentas tecnológicas. A capacidade de aprender continuamente, trabalhar em equipa, comunicar, pensar criticamente e agir de forma ética será igualmente importante. Para enfrentar os desafios das novas profissões, é necessário promover uma educação flexível, acessível e orientada para a aprendizagem ao longo da vida.

Deste modo, as novas profissões não devem ser vistas apenas como resultado do progresso tecnológico, mas como parte de uma transformação mais ampla na forma como a sociedade organiza o trabalho. O futuro exigirá profissionais preparados para lidar com a mudança, compreender os impactos das suas decisões e contribuir para um desenvolvimento económico, social e ambientalmente sustentável. Inscrevam-se na EPATV para aumentarem as competências. •

FORMAR HOJE OS PROFISSIONAIS DE AMANHÃ

LILIANA NOGUEIRA DIRETORA PEDAGÓGICA EPATV

Vivemos uma época de profundas transformações tecnológicas, económicas e sociais. A inteligência artificial, a automação, a digitalização, a transição energética e as mudanças demográficas estão a redefinir a forma como trabalhamos, produzimos, comunicamos e aprendemos. Como refere Schwab (2016), a Quarta Revolução Industrial caracteriza-se pela convergência entre tecnologias digitais, físicas e biológicas, gerando mudanças sem precedentes nos sistemas de produção, nas organizações e na sociedade.

Neste contexto, falar de profissões do futuro é muito mais do que tentar antecipar quais serão os empregos mais procurados nas próximas décadas. É refletir sobre a capacidade das pessoas para se adaptarem à mudança, aprenderem continuamente e construírem percursos profissionais num mundo cada vez mais dinâmico e imprevisível.

Segundo o Future of Jobs Report 2025, do Fórum Económico Mundial, cerca de 39% das

competências atualmente exigidas no mercado de trabalho sofrerão alterações até 2030, tornando a aprendizagem ao longo da vida e a capacidade de adaptação fatores determinantes para a empregabilidade das novas gerações (World Economic Forum, 2025).

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PERANTE OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI

Perante esta realidade, a educação profissional assume hoje um papel estratégico.

As escolas profissionais deixaram de ser apenas espaços de qualificação técnica para se afirmarem como ambientes de inovação, desenvolvimento de competências e preparação para os desafios do futuro. O mercado de trabalho procura cada vez mais profissionais capazes de mobilizar conhecimentos técnicos especializados, mas também de responder a contextos complexos, colaborar com equipas multidisciplinares e acompanhar a evolução tecnológica.

Ao longo de mais de três décadas, a EPATV tem procurado responder a esta missão através de uma oferta formativa alinhada com as necessidades das empresas, das comunidades e dos territórios onde se insere. Mais do que acompanhar tendências, tem procurado antecipá-las, criando oportunidades para que os seus alunos desenvolvam competências relevantes para um mercado de trabalho em permanente transformação.

Esta visão encontra eco nas reflexões de Joaquim Azevedo (2024), que destaca o papel do ensino profissional como espaço de inovação educativa, desenvolvimento humano e valorização dos percursos de qualificação. Também o Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP, 2023) sublinha que o futuro da educação e formação profissional passa por uma estreita ligação às empresas, pela flexibilidade curricular e pela capacidade de adaptação aos novos desafios tecnológicos, económicos e ambientais.



MAIS DO QUE PROFISSÕES, COMPETÊNCIAS PARA O FUTURO

Durante muitos anos, a preparação para o mercado de trabalho esteve fortemente associada à aquisição de competências técnicas específicas. Embora estas continuem a ser fundamentais, já não são suficientes para garantir percursos profissionais duradouros. O Future of Jobs Report 2025 identifica como competências mais valorizadas para os próximos anos o pensamento analítico, a criatividade, a resolução de problemas complexos, a flexibilidade, a resiliência, a liderança, a colaboração e a literacia tecnológica (World Economic Forum, 2025).

Curiosamente, muitas destas competências são profundamente humanas. Num cenário em que as máquinas executam tarefas cada vez mais sofisticadas, aquilo que continuará a distinguir as pessoas será a capacidade de criar, comunicar, cooperar, tomar decisões éticas e encontrar soluções inovadoras para problemas novos.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) tem igualmente vindo a destacar a importância das competências sociais e emocionais, demonstrando que características como a persistência, a responsabilidade, a empatia, a cooperação e a capacidade de adaptação influenciam significativamente os percursos educativos e profissionais dos jovens (OECD, 2025).

Na EPATV acreditamos que a formação dos profissionais do futuro exige este equilíbrio entre competências técnicas e competências humanas. Formar bons técnicos continua a ser essencial, mas formar cidadãos autónomos, criativos, responsáveis e preparados para enfrentar a incerteza tornou-se igualmente indispensável.

A EMPREGABILIDADE COMO CONSTRUÇÃO CONTÍNUA

Uma das maiores transformações do mercado de trabalho atual prende-se com a forma como entendemos a empregabilidade.

Durante décadas, a obtenção de um diploma representava frequentemente a entrada numa profissão exercida ao longo de toda a vida. Hoje, as carreiras tornaram-se mais dinâmicas, flexíveis e diversificadas.

Neste contexto, ganha relevância o conceito de adaptabilidade de carreira. A investigação desenvolvida por Maria do Céu Taveira e colaboradores demonstra a importância da capacidade para gerir transições, responder à mudança e construir percursos profissionais sustentáveis ao longo da vida (Taveira et al., 2022).

Preparar os jovens para o futuro implica, por isso, ajudá-los a desenvolver autonomia, iniciativa, pensamento crítico, capacidade de decisão e competências de aprendizagem permanente. O diploma continua a ser importante, mas representa cada vez mais um ponto de partida e não um ponto de chegada.

FORMAÇÃO ALINHADA COM AS PROFISSÕES EMERGENTES

A evolução da oferta formativa da EPATV reflete esta preocupação contínua com as necessidades emergentes do mercado de trabalho.

Atualmente, assistimos a uma crescente procura de profissionais nas áreas da automação industrial, eletrónica, telecomunicações, energias renováveis, eficiência energética, digitalização, análise de dados e sustentabilidade ambiental. O Fórum Económico Mundial identifica precisamente a inteligência artificial, a cibersegurança, as tecnologias digitais e a transição energética entre os principais motores da criação de emprego e de novas oportunidades profissionais ao longo desta década (World Economic Forum, 2025).

É neste enquadramento que surge a parceria entre a EPATV e o dstgroup, concretizada através da Escola Industrial dst-EPATV. Mais do que um projeto isolado, esta iniciativa representa uma visão que acompanha a história da escola: aproximar a formação da realidade empresarial e proporcionar experiências de aprendizagem alinhadas com os desafios da indústria, da inovação tecnológica e da sustentabilidade.

Através desta colaboração, os alunos têm a oportunidade de contactar com áreas emergentes como a manutenção ferroviária, a modelação digital da construção (BIM), os sistemas eólicos e fotovoltaicos, a eletrónica industrial e as comunicações, fortalecendo a ligação entre formação, inovação e empregabilidade.

PREPARAR PARA PROFISSÕES QUE AINDA NÃO EXISTEM

Talvez a principal característica das profissões do futuro seja precisamente o facto de muitas delas ainda não existirem. Há apenas duas décadas, profissões relacionadas com inteligência artificial, ciência de dados, cibersegurança ou energias renováveis eram praticamente desconhecidas. Hoje são consideradas áreas estratégicas para o desenvolvimento económico e social.

Nos próximos anos surgirão novas funções, novas especializações e novas formas de trabalho que hoje dificilmente conseguimos antecipar. Perante esta realidade, o maior desafio da educação não é prever o futuro com exatidão, mas preparar os jovens para o enfrentar com confiança, conhecimento e capacidade de adaptação.

A OCDE defende, por isso, uma aposta crescente na aprendizagem ao longo da vida, permitindo que as pessoas possam atualizar competências e adquirir novos conhecimentos em diferentes momentos do seu percurso profissional (OECD, 2025).

Mais do que ensinar para uma profissão específica, importa desenvolver nos jovens a curiosidade, a flexibilidade, a autonomia e a vontade permanente de aprender. São estas características que lhes permitirão acompanhar as transformações do mundo do trabalho e responder aos desafios de profissões que hoje ainda não conseguimos nomear.

UMA ESCOLA VOLTADA PARA O FUTURO

Na EPATV acreditamos que o futuro não se constrói apenas através da tecnologia. Constrói-se através das pessoas. Constrói-se através do conhecimento, da criatividade, da responsabilidade, da colaboração e da vontade permanente de aprender.

Ao longo do seu percurso, a EPATV tem procurado afirmar-se como uma instituição capaz de ligar educação, inovação, desenvolvimento humano e proximidade às empresas, formando profissionais qualificados, mas também cidadãos conscientes, participativos e preparados para contribuir para uma sociedade mais sustentável, mais inclusiva e mais inovadora.

Porque, mais importante do que prever quais serão as profissões do futuro, é ajudar os jovens a desenvolver as competências que lhes permitirão criar, reinventar e liderar esse futuro.

Num mundo onde a única certeza é a mudança, a verdadeira missão da educação profissional continua a ser formar pessoas capazes de transformar desafios em oportunidades, conhecimento em inovação e talento em valor para a sociedade.

Essa continuará a ser a missão da EPATV. •



PROFISSÕES DO FUTURO: ENTRE A INCERTEZA E A EDUCAÇÃO INTEGRAL

MATIAS ALVES PROFESSOR ASSOCIADO JUBILADO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Falar de “profissões de futuro” é, antes de mais, confrontarmos com uma das maiores armadilhas do pensamento contemporâneo: a ilusão de que é possível antecipar com rigor o que o amanhã nos reserva. A aceleração tecnológica, a volatilidade dos mercados e as transformações estruturais da sociedade tornam qualquer exercício preditivo não apenas arriscado, mas potencialmente

enganador. E, no entanto, a educação não pode furtar-se ao desafio de preparar os jovens para um mundo que ainda não existe.

Este ensaio breve procura articular cinco ideias fundamentais: a impossibilidade de prever com exatidão as profissões do futuro; a centralidade de uma formação humana plena que capacite

as pessoas para o saber agir, transformar e empreender (é uma outra formulação para a educação técnica e tecnológica); a identificação de áreas ocupacionais emergentes; o aprofundamento dos pilares educativos enunciados pela UNESCO; e a necessidade de aprender a crescer juntos, como condição de uma sociedade mais justa e digna.

A IMPOSSIBILIDADE DE PREVER AS PROFISSÕES DO FUTURO

O Fórum Económico Mundial estima que cerca de 65% das crianças que hoje frequentam o ensino básico virão a exercer profissões que ainda não existem (World Economic Forum, 2016).

Esta projeção, por mais incerta que seja na sua precisão, encerra uma verdade incontornável: os sistemas educativos não podem organizar-se em torno de perfis profissionais rígidos e estáticos.

A OCDE, no relatório “The Future of Education and Skills: Education 2030” (OCDE, 2018), sublinha que o grande desafio não é dotar os estudantes apenas com competências técnicas específicas, mas dotá-los de agência, identidade e capacidade de navegação em contextos de complexidade e mudança permanente. Pretender mapear hoje as profissões de 2040 é uma ilusão — e uma ilusão perigosa, porque pode desviar os recursos educativos do essencial. Mas isto não significa dispensar os jovens de adquirir e desenvolver competências que os qualifiquem para intervir, de forma crítica e criativa, no mundo, na vida e na ordem laboral existente.

FORMAR CIDADÃOS LIVRES

Competentes e Comprometidos
Se a previsão das profissões é impossível, o que deve então orientar a educação? A resposta não é nova, mas precisa de ser reafirmada com urgência: a formação integral do ser humano. Mais do que técnicos eficientes (também necessários), a sociedade precisa de cidadãos livres, competentes, conscientes, criativos, compassivos e comprometidos com uma ordem social e laboral mais justa, digna, produtiva e transformadora.

Sebastião da Gama, poeta e professor português, escreveu que “ensinar é amar” o outro, a vida, o conhecimento que nos humaniza. Esta intuição pedagógica captura algo de essencial: a educação não se pode reduzir à transmissão de conteúdos ou ao treino de competências mensuráveis. Ela é, antes de tudo, um ato de humanização. Neste sentido, António Nóvoa (2022) defende que a escola deve ser um espaço de encontro — entre gerações, entre saberes, entre experiências e uma dinâmica interativa de co-construção de respostas para os problemas que nos afetam e inquietam.

A Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, coordenada pela UNESCO e presidida por Sahle-Work Zewde, publicou em 2021 o relatório “Reimagining our futures together: A new social contract for education”. Neste documento, reafirma-se que a educação deve ser entendida como um bem comum, orientada para a dignidade humana, a justiça social e a sustentabilidade ecológica.

Não se trata de preparar apenas mão-de-obra — trata-se de construir pessoas e comunidades capazes de habitar o mundo com responsabilidade e criatividade.

ÁREAS OCUPACIONAIS RECLAMADAS PELO FUTURO

Reconhecida a impossibilidade da previsão rigorosa e afirmada a centralidade da formação humana, é, todavia, legítimo — e útil — identificar grandes áreas que, com elevada probabilidade, serão reclamadas pela vida pessoal, social e empresarial nas próximas décadas.

A OCDE e o Fórum Económico Mundial convergem na identificação de alguns domínios: as tecnologias digitais e a inteligência artificial; as ciências da vida e da saúde; a transição ecológica e as energias renováveis; a economia dos cuidados (saúde, educação, apoio social); a criatividade e as indústrias culturais; e a diplomacia científica e a governação global. Em Portugal, o relatório “Futuro do Trabalho em Portugal” (OIT/MTSS, 2020) aponta igualmente para a crescente relevância das competências socio emocionais, da literacia digital e da capacidade de resolução de problemas complexos.

Carlos Fiolhais, físico e ensaísta português, tem sublinhado a importância de uma cultura científica alargada como fundamento de qualquer participação cívica e profissional no século XXI. Não se trata de formar apenas cientistas, mas de garantir que todos os cidadãos disponham das ferramentas conceptuais para compreender e intervir num mundo crescentemente mediado pela ciência e pela tecnologia.

OS PILARES DA EDUCAÇÃO SEGUNDO A UNESCO

Em 1996, a Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, presidida por Jacques Delors, apresentou à UNESCO o relatório “Educação: Um Tesouro a Descobrir”. Neste documento seminal, foram enunciados quatro pilares fundamentais da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

Aprender a conhecer implica desenvolver as ferramentas da compreensão — não a acumulação enciclopédica de informação, mas a capacidade de pensar de forma crítica e autónoma. Aprender a fazer vai além da competência técnica: é a capacidade de agir sobre o mundo, de transformar o conhecimento em ação criativa e responsável. Aprender a ser é talvez o pilar mais exigente: pressupõe o desenvolvimento da identidade, da liberdade interior, da consciência ética e da capacidade de fazer escolhas com significado. Aprender a conviver, por fim, é a dimensão relacional e cívica da educação — a capacidade de reconhecer o outro, de dialogar através da diferença, de construir projetos comuns.

Estes quatro pilares continuam plenamente atuais. Roberto Carneiro, que participou nos trabalhos desta Comissão, tem insistido na sua relevância como bússola para os sistemas educativos contemporâneos. Para Carneiro (2001), a verdadeira tragédia da educação moderna é ter privilegiado excessivamente o aprender a fazer — na sua versão mais instrumental — em detrimento dos restantes pilares, empobrecendo assim a formação humana e reduzindo a escola a um dispositivo de mera qualificação técnica.

APRENDER A CRESCER JUNTOS

A estes quatro pilares, propomos acrescentar um quinto, que emerge como imperativo ético e civilizacional do nosso tempo: aprender a crescer juntos. Não basta conviver — é necessário crescer em conjunto, partilhando vulnerabilidades e conquistas, construindo condições de florescimento coletivo que não deixem ninguém para trás.

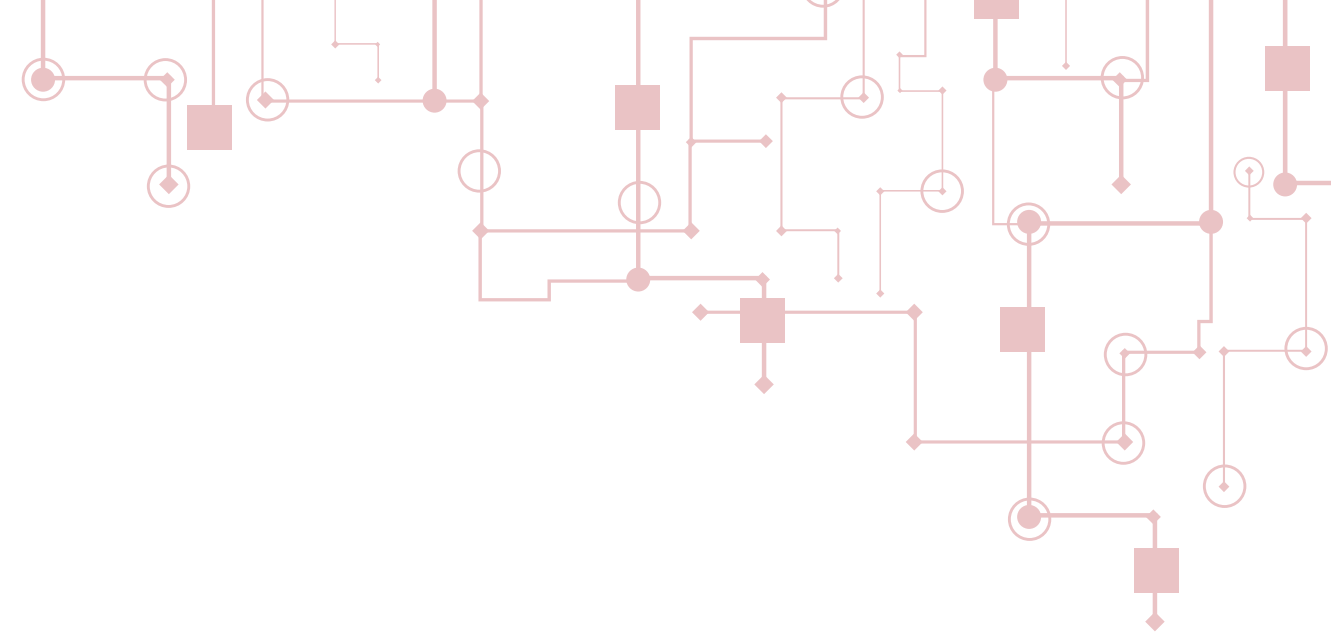
Esta ideia ressoa com a noção de “buen vivir” presente em diversas tradições de pensamento não-ocidental, mas também com a ética do cuidado desenvolvida por autoras como Carol Gilligan, e com a noção de desenvolvimento humano sustentável promovida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Em Portugal, diversos autores têm insistido na necessidade de uma “ecologia de saberes” —

As profissões de futuro não se deixam prever com certeza. Mas o que o futuro exige da educação é claro: cidadãos livres, competentes, conscientes, criativos, compassivos e comprometidos. A bússola não são apenas os perfis profissionais do mercado — é a formação humana integral, sustentada nos pilares que a UNESCO enunciou e que continuam a interpelar-nos. Aprender a conhecer, a fazer, a ser, a conviver e a crescer juntos: eis o currículo invisível que nenhum relatório de prospectiva tecnológica conseguirá substituir.●

um reconhecimento de que o conhecimento não é monopólio de nenhuma cultura ou tradição, e que o crescimento humano implica aprender a escutar vozes que a modernidade ocidental sistematicamente silenciou.

Aprender a crescer juntos é, em última instância, a condição de possibilidade de todas as profissões do futuro que valham a pena. Uma sociedade que produz profissionais tecnicamente competentes, mas capazes de empatia, de solidariedade e de comprometimento com a justiça é um desiderato que não poder ser ignorado. A educação que o futuro exige é aquela que forma pessoas capazes de crescer — em humanidade, em saber e em responsabilidade — a par com os outros.



PROFISSÕES D(N)O FUTURO: DESENVOLVER COMPETÊNCIAS PARA O (IM)PREVISTO

JOAQUIM BERNARDO VOGAL EXECUTIVO DA COMISSÃO DIRETIVA DA AUTORIDADE DE GESTÃO DO PESSOAS 2030
MIGUEL AREOSA FEIO SECRETÁRIO TÉCNICO DA UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ESTRATÉGICA DA AUTORIDADE DE GESTÃO DO PESSOAS 2030

A QUESTÃO DE PARTIDA: COMO QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS D(N)O FUTURO

Está na ordem do dia que o mundo do trabalho está em cada vez maior transformação e, consequentemente, as profissões estão em rápida mudança, com as competências necessárias para o seu exercício a carecerem de um constante desenvolvimento, de uma verdadeira capacidade de aprendizagem ao longo da vida. Na maior parte das vezes, quando ouvimos falar das “profissões do futuro”, são destacadas as profissões emergentes – por exemplo, especialistas em inteligência artificial, técnicos de energias renováveis, analistas de dados, programadores, gestores de sustentabilidade, profissionais da saúde digital ou operadores de novas tecnologias industriais e da robótica, entre um sem número de outras atividades impossíveis de prever. Para além disto, são também enfatizadas as profissões que tendem a desaparecer ou a sofrerem uma grande redução na oferta de emprego, fruto, designadamente, da evolução tecnológica. O que é certo é que o futuro se faz, sobretudo, de mudanças em profissões que já existem - e continuarão a existir - mas em que o perfil de competências exigido para o seu exercício adequado evolui a um ritmo cada vez mais alucinante, devido não só à (r)evolução tecnológica,

como à cultural, ambiental, social e política.

Neste contexto, as abordagens que procuram antecipar o futuro das profissões (e.g., a nível nacional, o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação - SANQ, a nível europeu os “Cedefop Skills forecast” (publicados para cada país) (Cedefop, 2025) ou a nível mais global, o “Future of Jobs Report”, (World Economic Forum, 2025) têm óbvia utilidade, porque ajudam a identificar tendências e necessidades do mercado de trabalho. Contudo, serão suficientes? Ou será que o principal desafio das próximas décadas não será sobretudo o de preparar as pessoas para uma determinada profissão, mas capacitá-los para viver, aprender e trabalhar num mundo em transformação contínua e, nesse contexto, prepará-las para a possibilidade de terem várias profissões ao longo da vida - ou, pelo menos, para uma contínua e cada vez mais acelerada mudança nas competências requeridas para o exercício de uma qualquer atividade profissional?

Se a resposta mais interessante for a que o sistema de educação e formação conseguir dar a esta segunda questão, então devemos concentrar menos os nossos esforços sobre que profissão terão as pessoas no futuro e mais sobre que competências lhes permitirão adaptar-se a profissões, tecnologias

e contextos que ainda não conhecemos. A OCDE formula esta preocupação ao perguntar como deveremos preparar as pessoas para empregos que ainda não foram criados, para tecnologias que ainda não foram inventadas e para desafios sociais que não conseguimos antecipar plenamente. A resposta não está numa adaptação pontual a um “novo mundo”, porque esse mundo volta rapidamente a mudar. Está, antes, na construção de uma verdadeira capacidade de adaptação, de aprendizagem contínua, de pensamento crítico, responsabilidade, cooperação e autonomia (OCDE, 2019).

É neste contexto que as ofertas de qualificação financiadas pelo PESSOAS 2030, enquanto modalidades inseridas no nosso sistema nacional de qualificações, assumem um papel estratégico. Pela sua ligação ao mercado de trabalho, para o que é muito importante a formação em contexto real de trabalho e pela dupla certificação, escolar e profissional, que oferecem, constituem uma resposta chave às necessidades, nem sempre coincidentes, das pessoas e do tecido económico das regiões.

Aquilo que procuraremos frisar é, precisamente, o seu potencial para combinar competências técnicas, com competências pessoais e sociais transversais, permitindo que as pessoas desenvolvam não só as competências específicas

associadas a uma determinada profissão ou perfil profissional, mas também aprendam a aprender, a colaborar, a resolver problemas e a reinventar-se, preparando-as para um mundo cada vez mais imprevisível. O PESSOAS 2030, Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão, enquadra-se nesta visão, porque se alinha com os objetivos comunitários de contribuir para os principais desafios contemporâneos (“verde”, digital, demográfico) financiando modalidades formativas quer para as novas gerações, quer para promover a requalificação dos adultos – o seu “reskilling e upskilling”. Pretende, por um lado, melhorar as perspetivas de empregabilidade ao longo da vida das pessoas residentes no país, ao aproximar mais o sistema de qualificações das múltiplas necessidades em permanente e cada vez mais acelerada mutação. Por outro lado, visa-se, assim, um país mais competitivo e, simultaneamente, coeso social e territorialmente.

QUALIFICAR PARA UM MUNDO (DO TRABALHO) EM CONSTANTE MUDANÇA

A transformação do mundo do trabalho não é apenas tecnológica. É também demográfica, ambiental, social, cultural e organizacional. A digitalização, a inteligência artificial, a automação e a transição verde estão a alterar tarefas, setores e modelos de negócio. Ao mesmo tempo, o

envelhecimento da população, a transformação nos agregados familiares, a necessidade de maior inclusão social, a mobilidade profissional e a instabilidade das trajetórias laborais, tornam menos provável a ideia de uma carreira linear, construída a partir de uma única profissão ao longo da vida. Neste contexto, as competências técnicas continuam a ser indispensáveis. Não há, por exemplo, transição digital sem técnicos qualificados, nem transição verde sem profissionais capazes de instalar, manter e melhorar infraestruturas, equipamentos e processos produtivos que respeitem as obrigações em matéria de sustentabilidade. A União Europeia sublinha que os sistemas de educação e formação são centrais para dotar jovens e adultos dos conhecimentos, aptidões e competências necessários para profissões específicas e, de forma mais ampla, para o mercado de trabalho. Estes percursos formativos são, por natureza, o segmento do sistema educativo mais próximo da economia e das necessidades concretas de qualificação (Comissão Europeia, 2022).

No entanto, preparar para o futuro não pode significar apenas ensinar a usar a tecnologia disponível hoje, ou uma determinada profissão. Isto porque, por um lado, uma competência técnica rapidamente pode tornar-se insuficiente se não for acompanhada por capacidade

de atualização. E, por outro lado, porque sabemos pouco sobre aquilo que serão as (r)evoluções do mercado do trabalho do futuro.

Um software muda, uma máquina é substituída, um procedimento é automatizado, uma profissão desaparece ou transforma-se, uma guerra ou uma doença inesperada surge nas nossas vidas. O que aí vem ninguém consegue prever com segurança, sem prejuízo da relevâncias dos exercícios prospetivos sobre o futuro.

É por esse motivo que as chamadas soft skills — ou competências transversais — deixaram de ser complementares e passaram a ser estruturantes, como o demonstram em regra os estudos sobre necessidades de competências. Comunicação, cooperação, pensamento crítico, criatividade, empatia, responsabilidade, gestão da incerteza, resiliência e capacidade de resolver problemas são competências que permitem transferir conhecimento entre contextos e responder a situações novas. A OCDE, no Learning Compass 2030, (OCDE, 2019) propõe uma visão particularmente relevante para este debate.

O objetivo da educação e formação não é apenas transmitir conteúdos, mas dar às pessoas uma “bússola” que lhes permita navegar no desconhecido. Essa bússola combina conhecimento, competências, atitudes e valores.

Cedefop. (2026). Policy approaches to tackle VET teacher shortages in EU: Insights from national policy monitoring and analysis. Publications Office of the European Union. <https://doi.org/10.2801/5087236>
Cedefop. (2025). Portugal – 2025 skills forecast. Cedefop.

Comissão Europeia. (2022). Vocational education and training: Skills for today and for the future. Publications Office of the European Union. <https://doi.org/10.2767/811982>

Inclui ainda três competências transformadoras: criar valor, reconciliar tensões e dilemas e assumir responsabilidade. Estas dimensões são especialmente importantes quando falamos das profissões d(n)o futuro, porque as pessoas terão de tomar decisões em contextos complexos, lidar com conflitos entre inovação e ética, produtividade e sustentabilidade, eficiência e inclusão.

Estes factos constituem um desafio, em si mesmo, para os sistemas de educação e formação. Se é inegável o valor acrescentado que as vias profissionalizantes trazem na preparação das pessoas para o mercado de trabalho - como aquelas que o PESSOAS 2020 financia nas regiões menos desenvolvidas do nosso território continental - essa formação é também importante para a cidadania. Evitar uma visão restrita do papel da formação, como apenas um instrumento de melhoria da empregabilidade, em sentido restrito, parece-nos ser muito relevante. Desde logo, porque a empregabilidade não deve ser apenas aferida pelo acesso ao emprego. É ter condições para permanecer ativo, aprender ao longo da vida, mudar de função, regressar à formação, progredir profissionalmente e participar de forma responsável na sociedade.

O “gelo” é fino na definição destes conceitos, mas do nosso ponto de vista as vias

profissionalizantes têm aqui uma vantagem clara, ao articularem formação sociocultural, científica, tecnológica e formação em contexto de trabalho, o que permite experiências reais, elas próprias em mudança.

Deste modo, a formação em contexto de trabalho deve ser, também, um espaço de aprendizagem sobre a mudança. O contacto com os empregadores permite às pessoas perceber que o trabalho é feito de uma capacidade de adaptação contínua e cada vez mais acelerada: adaptar-se a clientes, que num mundo globalizado podem ter origem em qualquer parte do mundo, a equipas, a normas, a ferramentas, a imprevistos, a prazos e a novas exigências. Quando bem acompanhada, a formação em contexto de trabalho desenvolve autonomia, responsabilidade, comunicação e capacidade de decisão.

A transição digital e verde exemplifica bem este aspeto, até porque as profissões associadas a essas áreas não se limitam a novas ocupações altamente especializadas, pelo contrário. A Comissão Europeia (Comissão Europeia, 2025b) sublinha que a transição verde e digital impacta todos os setores e profissões, incluindo ditas “tradicionais” como as do âmbito da construção, eletricidade, canalização ou manutenção industrial. Isto significa que muitas

profissões – e experiências em contexto de trabalho - do futuro serão, na verdade, profissões já existentes, mas profundamente transformadas por novas exigências ambientais, tecnológicas e organizacionais. O sistema de qualificações deve ser, por isso, cada vez mais flexível, ágil e responsivo. A oferta formativa deve acompanhar a evolução das necessidades do mercado de trabalho, mas sem cair apenas numa lógica de curto prazo. O desafio é equilibrar dois tempos: o tempo, em regra, mais imediato do acesso ou manutenção do emprego e o tempo longo da adaptabilidade.

Para isso, é necessário flexibilizar currículos, reforçar parcerias com empregadores, valorizar a aprendizagem baseada em projetos, integrar competências de diverso tipo, promover orientação vocacional. E, sobretudo, garantir que todos compreendem a importância estratégica das competências que se procuram desenvolver em cada momento e em função das necessidades diversas das pessoas e dos territórios.

Neste contexto, também os professores e formadores são decisivos para este processo. Não há profissões d(n)o futuro sem educadores e formadores capazes de formar para o efeito, razão pela qual essa é também uma área apoiada pelo

PESSOAS 2030, no âmbito da formação contínua desses profissionais.

Os documentos europeus têm vindo a salientar a importância dos professores e formadores como recurso estratégico. A escassez, em quantidade e qualidade, de docentes e formadores constitui, em vários países, uma limitação à ambição europeia em matéria de competências, inovação e transições verde e digital (Cedefop, 2026), algo que importa mitigar. Há, ainda um risco a evitar. Dizer que as pessoas devem ser hoje mais do nunca adaptáveis não pode significar deixá-las sozinhas perante a instabilidade.

A capacidade de adaptação desenvolve-se em ambientes formativos exigentes, mas também seguros, inclusivos e orientadores. Exige professores e formadores preparados, entidades formadoras equipadas, currículos flexíveis, empregadores envolvidos e políticas públicas consistentes.

A rápida disseminação da inteligência artificial torna este debate ainda mais urgente. Muitas tarefas rotineiras podem ser (mais) automatizadas. Mas isso não elimina a centralidade do Homem. Pelo contrário, aumenta a importância das competências “humanas” que as máquinas não substituem

facilmente: julgamento crítico, ético e moral, compreensão contextual, criatividade, relação interpessoal, empatia, responsabilidade e capacidade de interpretar problemas complexos. A questão não é competir com a tecnologia, mas aprender a trabalhar com ela, criticamente e com propósito. Neste quadro, as microcredenciais e outras formas flexíveis de certificação vêm desempenhar um papel importante. A União Europeia (Comissão Europeia, 2025a) tem vindo a promover uma abordagem comum às microcredenciais como forma de apoiar a aprendizagem ao longo da vida, a empregabilidade e a atualização de competências. Estas podem ser particularmente úteis para responder a necessidades emergentes, permitindo que jovens e adultos acrescentem competências específicas ao seu percurso formativo. Contudo, não substituem percursos robustos de qualificação inicial e/ ou mais longos, que devem ser a “infraestrutura” a partir do qual se podem, e devem, depois desenvolver essas microcredenciais.

É, mais uma vez, por isso que o papel do PESSOAS 2030 é tão relevante. Ao financiar sobretudo ofertas de formação inicial e contínua inseridas no nosso sistema nacional de qualificações, permite a

produção de qualificações reconhecidas e devidamente certificadas. Investimos na tal infraestrutura social de preparação para o futuro. O financiamento permite criar condições para que mais jovens e adultos acedam a percursos de qualidade, que os aproximem das necessidades dos territórios e respetivos mercados de trabalho, promovendo por essa via também a inclusão e mobilidade social.

Em síntese, as profissões do futuro não devem ser entendidas como uma lista fechada de empregos a antecipar e para os quais o sistema de qualificações deve procurar dar uma resposta. Seria ilusório imaginar que conseguimos prever, com rigor, todas as ocupações que existirão nesse futuro tão imprevisível. O que podemos – e devemos – fazer é preparar mais e melhor as pessoas para lidar com a mudança e responder proactivamente à (r)evolução que ocorrerá, num mundo cada vez mais complexo.

Porque como já dizia há mais de 500 anos Luís de Camões, poeta símbolo de Portugal, “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança. Todo o mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades.” •

DISTINÇÃO

PROJETO “ESCOLA INDUSTRIAL DST-EPATV: INOVAÇÕES SUSTENTÁVEIS” DISTINGUIDO NO PNE

A EPATV e a DST foram distinguidas na 4.ª edição dos Prémios Nacionais de Educação, uma iniciativa promovida pela Betweien, com o 4.º prémio na categoria Inovação e Empreendedorismo.

A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no dia 10 de abril, na Escola Profissional de Aveiro, instituição vencedora do Prémio Excelência e Inovação em 2025.

A escola e a empresa viram reconhecido o projeto “Escola Industrial dst-EPATV: Inovações Sustentáveis”, sendo destacado o trabalho desenvolvido na promoção de soluções criativas, sustentáveis e alinhadas com as exigências do mercado de trabalho.

A distinção representou um grande momento para toda a comunidade educativa da EPATV, confirmando o empenho na inovação pedagógica, no empreendedorismo jovem e na sustentabilidade.



VISITA DE ESTUDO

EVENTO DE NOIVAS EM CHAVES

No dia 11 de abril, a formadora Alice Dias participou num evento de grande relevância na área do cabeleireiro, inteiramente dedicado ao universo das noivas, que decorreu na cidade de Chaves. Ao longo do dia, esteve responsável pela realização de nove penteados, sete deles destinados a modelos que desfilaram com vestidos de noiva e dois penteados artísticos executados em palco perante o público.

A professora contou com o apoio de três alunas: Bruna Silva, aluna do 3.º ano do Curso de Cabeleireiro, e Victoria Esteves e Alicia Moreira, do 2º ano do mesmo curso. A sua colaboração foi de grande relevância ao longo de todo o dia, contribuindo para pôr em prática os seus conhecimentos das aulas.

Durante o evento, Alice Dias, lançou o desafio para uma das alunas subir ao palco, colaborando

na execução de um dos penteados artísticos, tendo esta sido aceite e contribuído de forma positiva para o seu percurso formativo.

Após a conclusão dos penteados das modelos, a equipa concentrou-se na preparação de duas modelos que participaram no trabalho em palco. A atividade contribuiu para a consolidação de conhecimentos e para pôr à prova tanto as alunas, como a docente.



DISTINÇÃO

RODRIGO COSTA E ALEXANDRE MONTEIRO CONQUISTAM O 1º E 3º LUGAR NO CAMPEONATO NACIONAL DE CABELEIREIROS

No dia 12 de abril, dois alunos do 3.º ano do Curso de Cabeleireiro, Rodrigo Costa e Alexandre Monteiro, participaram no Campeonato Nacional de Cabeleireiros, numa prova de corte e penteado em cabeças académicas. Os alunos foram acompanhados pela docente Alice Dias.

A participação dos estudantes surgiu na sequência de um convite da Presidente da Associação CACCP dirigido à formadora. Os alunos selecionados foram Rodrigo Costa e Alexandre Monteiro. Na prova reuniram-se participantes de todo o país, bem como jurados e profissionais de renome na área.

Com quatro dias de preparação intensiva, viveram-se momentos de orientação, análise detalhada do regulamento, treino técnico e preparação das cabeças académicas, num processo que exigiu elevado empenho e espírito de equipa.

No final da competição, Rodrigo Costa sagrou-se Campeão Nacional, conquistando o 1.º lugar na sua categoria e Alexandre Monteiro alcançou o 3.º lugar, também na respetiva categoria. Esta conquista destacou o talento, o esforço e a dedicação dos alunos e da docente, que acompanhou os estudantes desde a fase de preparação até ao dia da competição.



VISITA DE ESTUDO

EXPONOR

No dia 13 de abril, as alunas do Curso de Cabeleireiro e do Curso de Esteticista visitaram a Exponor, no Porto. As professoras Alice Dias e Carmo Moreira, foram responsáveis pelo acompanhamento das alunas ao longo de toda a visita.

Apesar de se tratar de uma visita habitual para todas as estudantes, este ano a atividade assumiu um formato diferente. No âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), as alunas do Curso de Cabeleireiro realizaram penteados em palco, sendo desafiadas a trabalhar sob pressão e em condições reais de evento, perante centenas de visitantes. As alunas do 3.º ano do Curso de

Cabeleireiro tiveram a oportunidade de demonstrar as suas competências técnicas e artísticas perante o público, enquanto as colegas do 1.º e 2.º anos participaram como modelos. Cada grupo dispôs de 30 minutos para a execução dos trabalhos, tendo sido necessário organizar a atividade em dois momentos distintos.

Em simultâneo, as alunas do Curso de Esteticista participaram, também, no evento, realizando a maquilhagem das modelos e colocando em prática as técnicas aprendidas ao longo do ano letivo.

Uma atividade que permitiu às alunas desenvolver competências essenciais para a sua futura

integração no mercado de trabalho, reforçando ainda valores como a importância do trabalho em equipa e a colaboração entre diferentes áreas.



SEMANA ABERTA

Entre os dias 13 e 15 de abril, realizou-se a Escola Aberta, dedicada à apresentação da escola e da respetiva oferta formativa aos estudantes. Ao longo destes dias, alunos de várias escolas básicas do concelho visitaram a instituição com o objetivo de conhecerem as instalações e os cursos disponíveis para inscrição.

Durante as visitas, cada curso foi apresentado individualmente por professores e por alunos das respetivas áreas, proporcionando aos alunos visitantes um contacto direto com a realidade do ensino profissional e com os projetos desenvolvidos no dia a dia da escola. Na apresentação do Curso de Cozinha e Restauração, à semelhança dos outros anos, foi proporcionado um pequeno lanche a todos os visitantes, de forma a promover o curso e a demonstrar um

pouco do que é feito durante os três anos.

A iniciativa contou ainda com a presença de alguns atores do Nómada, Centro Artístico de Braga, que apresentaram o novo curso de Intérprete, Ator/Atriz. Para além da apresentação, foram também responsáveis pela animação dos corredores, acompanhando os grupos de alunos visitantes, vestidos de palhaços, contribuindo para um ambiente descontraído.

Os alunos tiveram, igualmente, a oportunidade de conhecer as novas instalações da escola, incluindo as novas oficinas e salas equipadas com tecnologia de última geração, financiadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e cofinanciadas pela União Europeia através do NextGenerationEU,

fundamentais para a formação prática e especializada dos futuros profissionais. A receção foi realizada pelos alunos da turma do CEF juntamente com os colegas de várias turmas do 3º ano, que guiaram, também, os estudantes ao longo da visita.

Espalhados por toda a escola encontravam-se, ainda, vários cubos informativos dedicados aos diferentes cursos, facilitando o acesso à informação e incentivando a exploração dos vários espaços. À entrada, um painel com um vídeo informativo sobre a oferta formativa, acompanhado pelo rap da escola, deu as boas-vindas aos visitantes e marcou o início de uma visita dinâmica.



GAMA LIBARGEL

No dia 16 de abril, teve lugar um workshop com os produtos de 5ª gama da Libargel. Com base neste catálogo, foi elaborado um menu de degustação desenvolvido em articulação com os chefs do grupo e os alunos do 2.º e 3.º anos do Curso Técnico de Cozinha.

A sessão procurou criar uma simbiose entre a formação dos comerciais responsáveis pela venda dos produtos das marcas envolvidas e as sinergias proporcionadas pela escola, permitindo "não só a valorização das competências dos alunos, como

também a aproximação destes às marcas com as quais poderão vir a trabalhar no futuro". Desta forma, pretendeu-se influenciar positivamente os estudantes para que, ao ingressarem no mercado de trabalho, reconheçam e considerem estas marcas como referências no setor.

Marcaram presença os chefs David Jesus, Flora, e David Silva, da Unilever, bem como Rui Santos, Field Local, que acompanharam e orientaram os trabalhos ao longo da iniciativa. No total, estiveram representadas três entidades,

Unilever Food Solutions, Flora Group e Libargel, contando o evento com a participação de mais de 15 comerciais.

No final, a Libargel manifestou um especial agradecimento pela parceria estabelecida e pela disponibilidade demonstrada pela EPATV, sublinhando a importância deste tipo de iniciativas para o desenvolvimento de competências, partilha de experiências e fortalecimento das relações entre a formação e o setor profissional.



TELEVES

No dia 17 de abril, os alunos, do 2º ano, do curso Técnico de Eletrotécnica realizaram uma visita de estudo à Televés, na Maia, uma indústria de equipamentos para soluções para infraestruturas de telecomunicações.

Com 60 anos de experiência, a Televés já lançou mais de 1.500 produtos diferentes, uma conquista justificada pela autêntica paixão pelo fabrico. A empresa produz nas próprias instalações para garantir

a mais alta qualidade. É pioneira na implementação de linhas de produção 4.0 e tem os seus próprios laboratórios de certificação e controlo de qualidade. Desta forma, os produtos da marca possuem orgulhosamente o selo European Technology Made in Europe.

Uma empresa que se orgulha em definir o padrão no mercado, a Televés está em constante evolução, alinhada com os critérios

estabelecidos pela Agenda Digital Europeia e o Programa-Quadro de investigação e Inovação Horizonte 2020. Paralelamente ao seu perfil de especialista em infraestruturas de telecomunicações, a Televés desenvolve linhas de negócio complementares como impulsionador de serviços através dessas infraestruturas, sob o paradigma tecnológico do Edifício Digital.



PROCESSO CRIATIVO EM DESTAQUE NUMA CONVERSA COM YONAMIE

No dia 20 de abril, na Escola Industrial dst – EPATV, realizou-se uma sessão integrada no projeto “Conversar com as mãos”, que contou com a presença do artista Yonamie.

A palestra teve como principal objetivo explorar o processo criativo e promover o contacto direto com o universo das artes, procurando desenvolver não só competências técnicas, mas também sensibilizar os estudantes para a importância da dimensão artística no seu percurso formativo.

A iniciativa começou com a intervenção de Rita Fonseca, em representação da ZET Gallery, que apresentou o artista convidado e contextualizou o seu trabalho, dando o mote para a conversa que se seguiu.

Yonamie iniciou a apresentação explicando como surgiu o seu interesse pela arte e qual tinha sido a sua primeira obra, partilhando depois o seu processo criativo e de trabalho, sublinhando que todos os lugares por onde passou serviram de inspiração para a criação das

suas obras, que foi mostrando aos estudantes durante a sessão. No final, os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e falar com o artista.



JORNADAS DA CRIATIVIDADE: LIBERDADE & EXPRESSÃO

Entre os dias 20 e 23 de abril decorreram, na EPATV, as Jornadas da Criatividade: Liberdade & Expressão, uma iniciativa que proporcionou aos alunos a participação em palestras, mesas-redondas e atividades dinâmicas alinhadas com as temáticas do evento.

No dia 20 realizou-se, no auditório pequeno, a “Conversa sobre o percurso da designer e pintora”, conduzida por Carolina Silva, dirigida aos alunos do Curso de Design de Comunicação Gráfica.

No dia 21, também no auditório pequeno, teve lugar a sessão “Entendes o que te digo ou queres que te faça um desenho?”, orientada pela docente Emília Martins, novamente com a participação dos estudantes do mesmo curso. Ainda durante a manhã desse dia, alguns alunos marcaram presença na “Inauguração de Exposição e Oficina de pintura de Ruben

Zacarias”, na Biblioteca Municipal de Vila Verde, dinamizada pelo pintor. Da parte da tarde, já na instituição, deu-se a experimentação dos resultados da oficina, com a professora Emília Martins e participação especial dos utentes da SCMVV.

Paralelamente, decorreram os “Diálogos Literários: Uma conversa sobre o percurso e obra do autor”, com Arnaldo Varela de Sousa, aos quais se seguiu a “Mesa-redonda Liberdade e Expressão”, moderada pelo mesmo autor e que contou com a participação dos estudantes Pedro Matos, Nice Silva, Cesária Francisco, Matilde Silva e Gonçalo Gomes.

No dia 22, Arnaldo Varela de Sousa, Teresa Lago e João António Nogueira juntaram-se para “Festejar abril: conversa com quem viveu a revolução”, proporcionando aos estudantes reflexões e testemunhos relevantes sobre o 25 de Abril.

A programação terminou a 23 de abril com um dia repleto de iniciativas, que começou com a atividade “Libertara Palavra: Oficina de Escrita Criativa”, dinamizada por Daniela Costa, e prosseguiu, durante a tarde, com a presença de José Torre e José Leitão nos “Diálogos Literários: Uma conversa sobre o percurso e obra do autor”.

O encerramento culminou com a “Entrega de prémios: Concurso de Desenho, Pintura e Ilustração Digital e Concurso Pintar a Páscoa” e com o “Encerramento das Jornadas”, conduzido por Liliana Nogueira.

Vencedores do Pintar a Páscoa:

Votação do Público – Jardim de Infância da Loureira
1º lugar – APPACDM Vila Verde
2º lugar – Colégio D. João de Aboim
3º lugar – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar de Prado



2.ª FASE DA XXVII EDIÇÃO DOS JOGOS DA MATEMÁTICA

No dia 21 de abril, realizou-se a 2.ª fase da XXVII edição dos Jogos da Matemática do Ensino Profissional. A iniciativa contou com a participação de oito equipas, previamente seleccionadas na 1.ª fase, das quais apenas uma seria escolhida para representar a escola na etapa seguinte.

Durante a manhã, os estudantes enfrentaram o desafio de resolver vários jogos matemáticos, preparados para colocar à prova o seu raciocínio lógico, a capacidade de análise e a criatividade. Ao

longo das diferentes provas, as equipas procuraram encontrar as melhores estratégias para ultrapassar cada desafio proposto, demonstrando empenho, espírito de colaboração e gosto pela matemática.

Os vencedores foram os alunos do 2º ano do Curso de Cozinha/Pastelaria que representaram a EPATV na fase final interescolar, que teve 1º lugar na cidade de Aveiro, no dia 29 de abril.



CRIATIVIDADE EM FLORES DE PAPEL NO XIX CONCURSO DE MAIOS

No mês de abril, os alunos dos 2.º e 3.º anos do Curso de Animação Sociocultural da EPATV participaram no XIX Concurso de Maiores, uma iniciativa promovida e organizada pelos Regatinhas de Freiriz, Associação Desportiva e Cultural.

O trabalho apresentado pelos estudantes integrou-se na categoria Flores de Papel e revelou-se uma oportunidade enriquecedora para aplicarem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, contribuindo simultaneamente para a valorização das tradições e da cultura popular da região.



EXPOSIÇÃO ESCOLAR CRUZOU VISÕES LITERÁRIAS DE PORTUGAL

Entre os dias 27 e 30 de abril, esteve patente, no átrio da EPATV, a exposição “Mensagem vs. Os Lusíadas”, que apresentou trabalhos dos alunos que frequentam o 3º ano dos diferentes cursos e resultante do estudo da obra Mensagem, de Fernando Pessoa.

A atividade pretendeu dar a conhecer e valorizar o património literário nacional, promovendo simultaneamente a reflexão crítica sobre a identidade portuguesa através do diálogo entre duas obras maiores da nossa literatura. No âmbito deste trabalho, os alunos desenvolveram diversos trabalhos

práticos, nomeadamente maquetas e outras produções criativas, que estabeleceram relações entre a visão simbólica e mítica de Pessoa e a visão épica apresentada por Luís de Camões em “Os Lusíadas”. A exposição evidenciou o empenho dos participantes na análise comparativa das duas obras, permitindo identificar semelhanças e diferenças na representação de heróis, feitos históricos e símbolos da pátria.

Ao longo da iniciativa, procurou-se fomentar a valorização da literatura portuguesa, estimular o pensamento crítico sobre a

construção da identidade nacional e aprofundar a compreensão das distintas perspetivas literárias sobre Portugal.



OLIMPIADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

No dia 29 de abril, realizaram-se as Olimpíadas da Língua Portuguesa, uma iniciativa destinada a todas as turmas dos cursos profissionais, tendo cada turma sido representada por dois alunos.

O concurso desenvolveu-se em sete categorias, abrangendo os domínios da Educação Literária, da Gramática e da Expressão Escrita. Ao longo das diferentes provas, os alunos tiveram a oportunidade de demonstrar conhecimentos, criatividade e capacidade de interpretação, colocando em prática competências fundamentais de leitura e escrita. A iniciativa

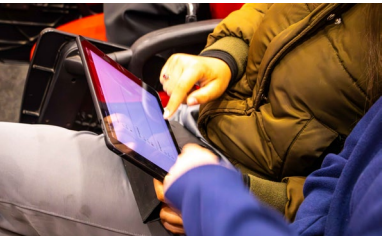
pretendeu, de forma lúdica e competitiva, promover o gosto pela língua portuguesa, consolidar conhecimentos e valorizar as competências linguísticas dos participantes.

Entre os objetivos específicos da atividade destacou-se a consolidação de conteúdos gramaticais, lexicais e semânticos através de uma abordagem interativa e motivadora. Procurou-se igualmente estimular a correção linguística no uso oral e escrito da língua, incentivando os alunos a aperfeiçoarem a sua expressão e a valorizarem a comunicação clara e correta.

A leitura de obras literárias do programa e de leitura complementar foi também fortemente incentivada, reforçando a importância do contacto regular com textos literários como forma de enriquecimento cultural e linguístico.

Os vencedores do desafio foram os seguintes:

1º classificado - 1º ano do Curso Técnico de Informática de Gestão
2º classificado - 1º ano do Curso Técnico de Mecatrónica
3º classificado - 3º ano do Curso de Animador Sociocultural



FASE FINAL DE TÊNIS DE MESA

No dia 29 de abril, decorreu a Fase Final de Ténis de Mesa dos escalões de Iniciados e Juvenis na Escola Básica e Secundária Vale do Tamel, marcada pela competitividade saudável e espírito de equipa.

O evento contou com a colaboração das alunas Giovanna Belote e Lara Fernandes, do 1.º ano do Curso Técnico de Desporto, que desempenharam funções de juizes e árbitras ao longo da competição.

As duas alunas assumiram com responsabilidade e profissionalismo as tarefas de arbitragem, garantindo o cumprimento das regras e o normal desenrolar dos jogos.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

PROJETO EPAJUDA CELEBRA DIA DA MÃE COM VENDA DE VELAS SOLIDÁRIA

Nos dias 29 e 30 de abril, no âmbito do projeto EPAJUDA, os alunos participaram na venda de velas solidárias, elaboradas pela turma do 2.º ano do Curso de Animador Sociocultural.

De forma a angariar dinheiro e a celebrar o Dia da Mãe, os alunos venderam velas, explicando

o propósito da atividade e sensibilizando a comunidade para a importância de contribuir para iniciativas de cariz social.

A cooperação, trabalho em equipa e capacidade de organização foram algumas das capacidades postas em prática nesta atividade.



EPATV

TORNEIO DE FUTSAL REÚNE ESTUDANTES

Nos dias 29 e 30 de abril realizou-se, no espaço da Playgreen, um torneio de futsal que teve como principal objetivo divulgar e promover a modalidade no meio escolar. A iniciativa destinou-se a alunos de todos os anos de escolaridade, procurando incentivar a prática desportiva.

O evento contou com a participação de várias equipas, que ao longo dos dois dias

disputaram diferentes jogos, trabalhando a competitividade saudável. Para além da vertente desportiva, o torneio pretendeu sensibilizar a comunidade escolar para a importância da atividade física regular e do desporto como ferramenta de inclusão e desenvolvimento pessoal.

A organização esteve a cargo de dois alunos finalistas do Curso Técnico de Desporto, que

promoveram esta atividade no âmbito da sua PAP, demonstrando capacidade de planeamento e trabalho em equipa.

Os vencedores do torneio foram os alunos do 3º ano do Curso de Refrigeração e Climatização: Afonso Veloso, Rodrigo Faria, Bernardo Correia, Simão Sá, Alexandre Sousa, Gonçalo Capela, André Silva e Paulo Sousa.



VISITA DE ESTUDO

NORS

No dia 5 de maio, os alunos do Curso de Mecatrónica Automóvel realizaram uma visita às instalações da Nors, numa iniciativa que teve como principal objetivo dar a conhecer a realidade do mercado de trabalho neste setor.

Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de contactar diretamente com o ambiente profissional da empresa, observando de perto o seu funcionamento e a dinâmica das diferentes áreas de atividade.

Ao longo da visita, os alunos conversaram com vários colaboradores da Nors, que partilharam as suas experiências profissionais e esclareceram dúvidas sobre as funções que desempenham no dia a dia.

Este contacto permitiu aos estudantes compreender melhor a organização da empresa, a distribuição das tarefas e a importância de cada função para o seu bom funcionamento.



CELEBRAÇÃO

EPATV RECEBE EURODEPUTADO PAULO CUNHA E ALZIRA COSTA EM SEMANA DE CELEBRAÇÃO DOS VALORES EUROPEUS

Entre os dias 4 e 7 de maio, decorreram várias atividades dedicadas à celebração do Dia da Europa, assinalado a 9 de maio. Ao longo destes dias, foram dinamizadas iniciativas que procuraram incentivar os alunos a refletir sobre os conceitos de cidadania ativa, democracia representativa e democracia participativa, motivando-os simultaneamente a colocar em prática esses mesmos princípios no seu dia-a-dia.

As atividades tiveram também como objetivo promover a valorização e o reconhecimento da integração de Portugal na União Europeia, assinalando os 40 anos da adesão do país e incentivando a reflexão sobre o impacto deste percurso no desenvolvimento nacional e no exercício da cidadania europeia. Neste contexto, os alunos assistiram ao documentário “Portugal na Europa”, tendo posteriormente participado em momentos de avaliação e consolidação de conhecimentos através de inquéritos no Kahoot e de vários jogos didáticos.

Os alunos do 2º ano do Curso de Animador Sociocultural receberam também algumas crianças do Colégio D. João de Aboim, de Vila Verde, fazendo-lhes pinturas faciais alusivas às várias bandeiras dos países da Europa e vários jogos informativos.

O ponto alto das comemorações ocorreu no dia 7 de maio, quando a escola recebeu a visita de Paulo Cunha, eurodeputado, e de Alzira Costa, Coordenadora do Projeto Europe Direct Minho. Na sessão, aberta por João Luís Nogueira, diretor geral, e conduzida por Arnaldo Varela de Sousa, Paulo Braga dissertou acerca do funcionamento das instituições europeias, com particular destaque para o Parlamento Europeu, e incentivou os alunos a aproveitarem as oportunidades que a União Europeia, um espaço de paz e solidariedade, mas também de competitividade lhes proporciona.

Durante o encontro, os alunos foram incentivados a refletir sobre a importância da participação cívica e política no contexto europeu, desenvolvendo o espírito crítico

e reforçando a consciência de uma cidadania europeia ativa. Foi, ainda, dada especial atenção ao papel dos eurodeputados na representação dos cidadãos, contribuindo para aproximar os jovens das instituições e dos processos democráticos europeus.



JOSÉ LUÍS CARNEIRO VISITA ESCOLA INDUSTRIAL DST-EPATV NA ROTA PELO ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No dia 4 de maio, a escola industrial dst-EPATV recebeu José Luís Carneiro, secretário-geral do Partido Socialista, no âmbito da Rota pelo Ensino e Formação Profissional. A iniciativa integrou um conjunto de visitas a Norte, Centro e Sul do país com o objetivo de recolher contributos para uma proposta política dedicada ao ensino profissional e, sobretudo, contribuir para quebrar o estigma ainda associado a esta via formativa.

O encontro teve início com uma visita às instalações da escola industrial dst-EPATV, durante a qual o secretário-geral contactou diretamente com os alunos finalistas e os respetivos projetos para as Provas de Aptidão Profissional. Ao longo do percurso, conversou com os estudantes para compreender o funcionamento dos projetos e conhecer de perto a realidade da formação técnica e prática desenvolvida na instituição. Após a visita, realizou-se um coffee-break que antecedeu uma conversa informal entre João Luís Nogueira, diretor-geral da EPATV,

José Luís Carneiro, secretário-geral do PS, José Teixeira, CEO da dst, e Filipe José Palhares Chaves, diretor do IPCA.

Na sua intervenção, João Luís Nogueira agradeceu aos professores, sublinhando que “a educação é uma maratona e nós precisamos de vários ciclos para os nossos alunos: precisamos que eles sejam atrevidos”. Referiu também as dificuldades enfrentadas pelo ensino profissional, defendendo a necessidade de criar mecanismos de apoio para os jovens que abandonam a escola.

Por sua vez, José Teixeira deixou “um desafio para este sistema de formação”, afirmando que “sem formação não temos competitividade absolutamente nenhuma”. Defendeu ainda o incentivo às empresas para formarem os seus trabalhadores, acrescentando que, caso existam incentivos, estes devem ser dirigidos aos alunos e não às empresas.

Filipe José Palhares Chaves agradeceu a presença do secretário-geral por trazer o tema para a atualidade mediática, salientando que é “extremamente essencial valorizar o ensino profissional”.

Para finalizar, José Luís Carneiro colocou questões aos responsáveis e aos alunos sobre o que poderia ser feito para reforçar este setor, reiterando que o grande objetivo da visita era contribuir para quebrar o estigma associado ao ensino profissional e mostrar ao país que esta via constitui uma mais-valia. Defendeu ainda que, quando a tecnologia estrangeira for substituída por tecnologia nacional, as empresas terão maior margem de manobra para aumentar salários, sendo para isso necessária a mão de obra técnica e profissional. Sublinhou também a importância de estimular o espírito crítico no ensino, defendendo que os alunos devem questionar e testar continuamente o conhecimento.



CURSO TÉCNICO DE DESPORTO EXPLORA TRILHO PEDESTRE EM VILA VERDE

No dia 11 de maio, os alunos do 1.º ano do Curso Técnico de Desporto participaram num trilho pedestre por Vila Verde, num percurso que teve início no Monte do Castelo e terminou na Capela do Senhor da Consolação.

Esta atividade integrou-se no âmbito das aprendizagens desenvolvidas ao longo das aulas e teve como principal objetivo dar a conhecer melhor as zonas verdes próximas da escola, promovendo

simultaneamente o contacto direto com a natureza.

Ao longo do trajeto, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar e consolidar conhecimentos relacionados com a organização e realização de trilhos e caminhadas, nomeadamente ao nível da orientação, segurança, gestão do esforço e respeito pelo meio envolvente.



VISITA DE ESTUDO

CENTRO DE FORMAÇÃO DO DESPORTO ESCOLAR DE REMO

No dia 4 de maio, os alunos do 3.º ano do Curso Técnico de Desporto foram ao Centro de Formação do Desporto Escolar de Remo com o objetivo de conhecer, de forma mais próxima e prática, a modalidade de Remo.

A visita teve como principal finalidade proporcionar aos estudantes uma experiência direta com as atividades desenvolvidas neste desporto, permitindo-lhes compreender melhor a sua

dinâmica, exigências físicas e importância no contexto do Desporto Escolar.

Durante a sessão, os alunos tiveram a oportunidade de contactar com os equipamentos utilizados, conhecer as regras básicas da modalidade e observar demonstrações técnicas realizadas pelos responsáveis do centro. Foram, ainda, apresentadas as diferentes vertentes do remo, bem como os benefícios associados

à sua prática, nomeadamente ao nível da condição física, do trabalho em equipa e da disciplina.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

VENDA DE PIRILAMPOS MÁGICOS

No dia 8 de maio, os alunos da EPATV participaram na venda solidária dos Pirilampos Mágicos.

Uma atividade de sensibilização dinamizada pelos alunos voluntários do grupo Epajuda, que se organizaram de forma a vender os pirilampos a toda comunidade escolar.

A campanha decorreu até dia 1 de junho, sob o lema "A solidariedade tem raízes firmes". O valor angariado reverteu todo a favor da CERC I Braga, responsável pela iniciativa.



7ª FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No dia 6 de maio, a EPATV participou na Mostra de Projetos integrada na 7.ª Feira de Ciência e Tecnologia, realizada na Casa do Conhecimento de Vila Verde.

Este evento foi importante para a divulgação científica e tecnológica na região, tendo como principal objetivo incentivar o interesse dos jovens pelas áreas STEM e valorizar o trabalho desenvolvido pelas escolas e pelos seus alunos.

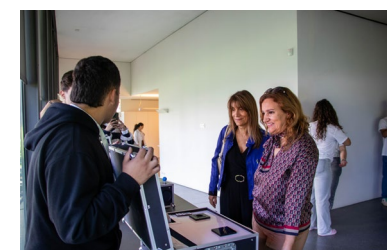
A EPATV marcou presença com três projetos, desenvolvidos

por alunos do 3.º ano do Curso Técnico de Eletrotecnia, designadamente "Máquina Arcade", "Aquarium Control" e "Mala Domótica Alexa".

Durante a feira, os alunos Duarte Oliveira e Pedro Macedo, apresentaram os trabalhos, explicando o funcionamento dos projetos a todos os visitantes. O evento contou, ainda, com a presença de Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, e de Manuel Lopes, vice-presidente, que inauguraram a mostra e visitaram os diferentes

espaços, acompanhando os projetos apresentados pelos alunos da EPATV.

Ao longo do dia, a participação da EPATV tornou-se numa oportunidade para os alunos demonstrarem as capacidades adquiridas durante todo o processo de realização das PAPs, contribuindo para a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências de comunicação.



SEMINÁRIO DE PENSAMENTO E ARTE CONTEMPORÂNEA

No dia 11 de maio, na Escola Industrial dst – EPATV, decorreu uma sessão integrada no projeto de promoção cultural “Seminário de Pensamento e Arte Contemporânea”, com a artista Rita Guedes Tavares.

O seminário teve como principal objetivo explorar o processo criativo e promover o contacto direto com o universo das artes, procurando desenvolver não só competências técnicas, mas também sensibilizar os estudantes para a importância da dimensão artística no seu percurso formativo.

Rita GT abriu a sessão fazendo uma breve introdução da forma

como nasceu o seu interesse pela arte. Ao longo do seminário, promoveu-se um momento de partilha de saberes, acompanhado por um debate dinâmico e por uma reflexão crítica aprofundada em torno das artes.

Na segunda parte do seminário, os alunos tiveram a oportunidade de participar num breve workshop de cerâmica, onde puderam dar asas à imaginação e explorar a sua criatividade de forma prática. A sessão terminou com um diálogo vivo entre a artista e os alunos.



VISITA AO MUZEU ENCERRA PROGRAMA DE ATIVIDADES CULTURAIS DA DST-EPATV

No dia 12 de maio, os alunos visitaram o Museu, museu de arte contemporânea da dstgroup, em Braga. Esta visita deu por terminada a vasta lista de iniciativas desenvolvidas na escola industrial dst-EPATV, integradas num projeto de promoção cultural que, ao longo dos últimos meses, procurou aproximar os estudantes de diferentes expressões artísticas e contextos criativos.

Ao longo do dia, os alunos dividiram-se em grupos, realizando

visitas tanto durante a manhã como durante a tarde, o que permitiu uma experiência mais próxima e dinâmica.

Durante a visita pelo espaço, os estudantes foram convidados a entrar numa experiência imersiva que contou com coleções do dstgroup e de José Teixeira, proporcionando contacto direto com obras contemporâneas e incentivando a reflexão sobre a arte, a criatividade e o papel da cultura na sociedade atual.

A iniciativa foi recebida com entusiasmo, tendo contribuído para reforçar o interesse dos participantes por novas linguagens artísticas e pelo património cultural contemporâneo.

Participaram nesta iniciativa os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ano do Curso Técnico de Eletrotecnia; 1.º, 2.º e 3.º ano do Curso Técnico de Refrigeração e Climatização e 1.º ano do Curso Técnico de Mecatrónica.



RIO SEM LIXO

A atividade “Rio Sem Lixo” realizou-se, a 14 de maio, em colaboração com a Europe Direct Minho com o objetivo de promover a sensibilização ambiental junto da comunidade. A iniciativa decorreu na Praia fluvial do rio da Malheira e consistiu na recolha de resíduos na área previamente identificada, bem como na zona circundante, contribuindo para a preservação do espaço natural e para a consciencialização sobre a importância da redução do lixo no meio ambiente.

A ação contou com a participação das alunas do 2.º ano do Curso de Cabeleireiro da EPATV, que assumiram a atividade como uma oportunidade de voluntariado e cidadania ativa. Durante o período da tarde, as estudantes percorreram a área, recolhendo diversos tipos de resíduos.

A iniciativa recebeu, também, a visita da presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Fernandes, que passou pelo local para dirigir algumas palavras de

encorajamento às participantes. A autarca destacou a importância do envolvimento dos jovens em ações de voluntariado ambiental e felicitou o grupo pelo espírito de iniciativa e pelo contributo para a proteção do património natural do concelho de Vila Verde.



JORNADAS DE COSMÉTICA, SAÚDE E BEM-ESTAR

No dia 15 de maio, realizaram-se as Jornadas de Cosmética, Saúde e Bem-Estar no CESPU, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, em Famalicão, uma iniciativa que discutiu e promoveu conteúdos atuais e essenciais para a área da estética e do bem-estar.

Ao longo do evento, foram abordados diversos temas de grande importância científica e profissional, que constituíram uma mais-valia significativa para a preparação das alunas, uma vez

que estas se encontram prestes a ingressar no mercado de trabalho. O programa das jornadas integrou sessões dedicadas aos cuidados dermocosméticos, às cicatrizes, à nutrição e dietética aplicada aos cuidados da pele, à longevidade integrativa, à K-Beauty enquanto muito mais do que uma tendência, bem como ao marketing digital, permitindo uma visão abrangente e atualizada do setor.

Nesta atividade participaram as alunas do 3.º ano do Curso de

Esteticista da EPATV que tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimentos e reforçar competências essenciais para o seu futuro profissional.



MENÇÃO HONROSA PARA EPATV NA 8ª BIENAL NA ESCOLA

No dia 18 de maio, foi inaugurada, na Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, a 8ª Bienal na Escola, numa cerimónia que incluiu a entrega de prémios. A sessão de inauguração contou com a presença da presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes.

Os prémios foram entregues pela presidente da autarquia, pelo vereador Manuel Lopes e pelos três membros do júri: Luís Coquenão, presidente do júri, Maciel Carneira e Rafael Ibarra. Entre os distinguidos, Leonor Santos, aluna do 3.º ano do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica da EPATV,

recebeu a menção honrosa do 3.º Escalão. Estiveram também expostos trabalhos das alunas Oceane Santos e Lara Cunha, do 1.º ano, Rebeca Monteiro, do 2.º ano, e Daniela Pereira, do 3.º ano, todas do Curso de Design de Comunicação Gráfica.



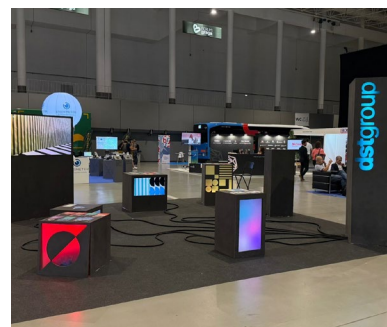
MOSTRA EMPRESARIAL E QUALIFICA-TE BRAGA 2026

Entre os dias 28 e 29 de maio, a EPATV participou, em parceria com a dst, na Mostra Empresarial e Qualifica-te Braga 2026, uma iniciativa que reuniu, no Fórum Braga, mais de 80 empresas e entidades distribuídas por 120 stands de exposição.

Ao longo dos dois dias, foi possível conhecer de perto diferentes setores de atividade, explorar percursos

formativos e profissionais e estabelecer contacto com empresas e organizações de referência.

A presença da EPATV permitiu dar a conhecer a sua oferta educativa e reforçar a importância da formação profissional como resposta às necessidades do mercado de trabalho e ao desenvolvimento de competências dos jovens.



360 TECH INDUSTRY

No dia 20 de maio, os alunos do 1º ano do curso profissional Técnico de Eletrotécnica e 1º e 2º ano do curso profissional Técnico de Refrigeração e Climatização tiveram a oportunidade de participar na 360 TECH INDUSTRY – Feira da Indústria 4.0/5.0, realizada na Exponor, em Matosinhos.

Este evento apresentou as mais recentes tecnologias nas áreas de robótica, automação, compósitos, moldes, subcontratação e manutenção industrial.



SELO DE ESCOLA SAUDÁVEL

No dia 21 de maio, o Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação certificou que a EPATV integrou e assumiu, nas suas práticas quotidianas, a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa, reconhecendo o trabalho desenvolvido nesse âmbito.

Neste contexto, foi atribuído à instituição o nível intermédio do Selo Escola Saudável, criando um ambiente educativo mais saudável e promotor de qualidade de vida para toda a comunidade escolar.



SESSÃO SOLENE DE COMEMORAÇÃO DOS 24 ANOS DO ISAVE

No dia 22 de maio, realizou-se, no Auditório do ISAVE, a Sessão Solene de Comemoração dos 24 anos desta instituição de ensino superior, subordinada ao mote “Evoluímos e inovamos, mas não esquecemos as pessoas”.

Durante a sessão, o ISAVE prestou homenagem aos seus stakeholders externos, reconhecendo o contributo de diversas entidades que, ao longo dos anos, colaboraram na concretização da

sua missão educativa, científica e social.

Estas distinções pretenderam valorizar as parcerias estratégicas que têm permitido consolidar projetos, promover iniciativas conjuntas e fortalecer a ligação entre a academia e a sociedade. No âmbito desta cerimónia de reconhecimento institucional, destacou-se igualmente a colaboração mantida entre o ISAVE e a EPATV.



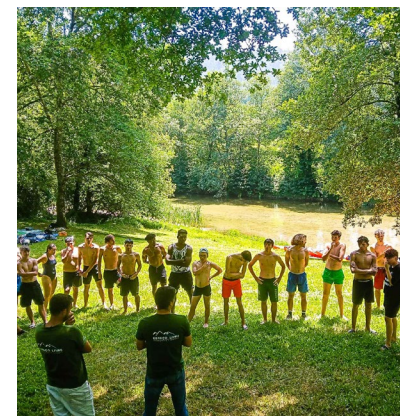
AULA AO AR LIVRE

No dia 26 de maio, os alunos do Curso Técnico de Desporto participaram numa aula ao ar livre, proporcionando-lhes uma experiência educativa diferente do contexto habitual. Ao longo da atividade, tiveram a oportunidade de praticar diversos jogos tradicionais e atividades de carácter desportivo, nomeadamente Torre de Fröbel, Jenga e canoagem.

Esta iniciativa teve como principal objetivo promover o contacto direto dos alunos com a natureza,

incentivando a valorização dos espaços ao ar livre como ambientes de aprendizagem. Simultaneamente, procurou-se desenvolver o espírito de equipa e a entajuda entre os estudantes.

A sessão permitiu, ainda, colocar em prática técnicas e conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas, consolidando aprendizagens através da experimentação.



“TRANSFORMAR VIDAS E REFORÇAR O TERRITÓRIO”

A EPATV recebeu, no dia 29 de maio, o evento “Transformar pessoas, Criar Futuro”, no âmbito do PESSOAS 2030. A iniciativa reuniu diversos responsáveis institucionais, especialistas da área da educação e representantes da comunidade, num momento de reflexão sobre o percurso desenvolvido e os impactos alcançados ao longo da execução do projeto.

Sob o mote “Este projeto transforma vidas, qualifica pessoas e reforça o território”, o evento teve como principal objetivo dar a conhecer os objetivos da operação, a sua execução e os resultados obtidos, evidenciando o impacto gerado junto dos beneficiários e da comunidade local. A sessão permitiu destacar o papel da qualificação e da formação na valorização das pessoas e no desenvolvimento do território, bem como a importância do ensino profissional.

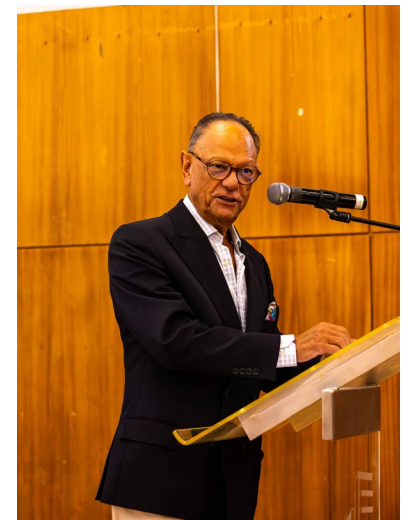
A sessão teve início com um momento musical protagonizado pela violinista Raquel Martins,

seguindo-se a intervenção realizada pelo diretor-geral da EPATV, João Luís Nogueira, que deu as boas-vindas aos presentes. Interveio, depois, Joaquim Bernardo, vogal executivo da Comissão Diretiva do PESSOAS 2030, que salientou a importância da formação contínua, destacando o que os profissionais na área do ensino podem fazer para incentivar os jovens e os adultos a investirem na sua formação.

Durante o evento foram apresentados os principais resultados alcançados, bem como o percurso de execução da operação, com especial destaque para os benefícios gerados junto dos formandos e da comunidade. A apresentação incluiu a exibição de vídeos relativos aos Cursos Profissionais de 2025/2026 e às atividades do Centro Qualifica no período de 2024/2026, enriquecidos pelos testemunhos da aluna Matilde Silva e de Paulo Soares, que partilharam as suas experiências e o impacto da formação nos seus percursos pessoais.

Um dos momentos centrais da iniciativa foi a mesa-redonda moderada por Liliana Nogueira, diretora pedagógica da EPATV, que promoveu a reflexão e a partilha de perspetivas sobre os resultados, os desafios e os possíveis impactos de toda a operação no sistema de ensino. O debate contou com a participação de Joaquim Bernardo, vogal executivo da Comissão Diretiva do PESSOAS 2030; Matias Alves, professor associado da Universidade Católica Portuguesa; João Miguel Gonçalves, diretor-geral dos Estabelecimentos Escolares; e Guilherme Magalhães Rocha, vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação.

No final da sessão, Amadeu Dinis, presidente da ANESPO, enalteceu os testemunhos dados pelos alunos que subiram ao palco. Para encerrar, Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, salientou o papel do ensino profissional e a importância do mesmo para os jovens de Vila Verde. O evento culminou com mais uma atuação de Raquel Martins.



EXPOMECÂNICA

No dia 29 de maio, os alunos do Curso de Técnico de Mecatrônica Automóvel realizaram uma visita de estudo com o objetivo de desenvolver contactos com diversas empresas tecnológicas ligadas ao setor automóvel, permitindo-lhes conhecer mais de perto a realidade empresarial e as mais recentes inovações tecnológicas da área.

Esta atividade visou, ainda, promover o desenvolvimento de competências ao nível do relacionamento interpessoal, incentivando a

comunicação, a cooperação e a interação em contextos profissionais.

Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a Expomecânica, uma das mais importantes feiras profissionais dedicadas ao setor automóvel em Portugal. Ao longo do evento, contactaram com empresas, equipamentos e soluções tecnológicas de referência, aprofundando conhecimentos sobre as tendências e os desafios do mercado.



CELEBRAÇÃO

“A ANIMAÇÃO VAI À ESCOLA”

No dia 1 de junho, durante a manhã, decorreu a atividade “A Animação Vai à Escola” na Creche da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde (SCMV), integrada nas comemorações do Dia da Criança.

A iniciativa contou com a participação das alunas do 3.º ano do Curso de Animador Sociocultural. Ao longo da manhã,

foram dinamizadas diversas atividades lúdicas e recreativas, promovendo a interação entre as alunas e as crianças.

Entre as iniciativas realizadas, destacaram-se as pinturas faciais, permitindo-lhes transformarem-se nas suas personagens e figuras favoritas e, também, vários jogos tradicionais.



MUNICÍPIO

“UNIVERSO DOS ALUNOS”

No dia 2 de junho, a EPATV procedeu à inauguração do projeto “Universo dos Alunos”, uma iniciativa que ganhou forma no âmbito do Orçamento Participativo da escola. Durante o ano letivo 2024/2025, a EPATV foi contemplada com a implementação desta proposta, concebida pelos alunos do Curso de Animador Sociocultural e do Curso Técnico de Produção Metalomecânica.

O projeto “Universo dos Alunos” surgiu da vontade dos estudantes em contribuir para a melhoria

dos espaços e das dinâmicas da escola, promovendo um ambiente mais apelativo e ajustado às suas necessidades.

Foi também realizada a inauguração formal da proposta vencedora da primeira edição do Orçamento Participativo 2023/2024, intitulada “Criação do Espaço Jovem”.

A cerimónia contou com a presença de Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, que teve oportunidade

de conhecer os projetos concretizados e de testemunhar o empenho dos alunos na construção de uma escola mais participativa.



ANDEBOLISTA HUMBERTO GOMES PRESENTE NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “MOVE-TE POR VALORES!”

No dia 1 de junho, realizou-se a inauguração da exposição “Move-te por Valores!”, integrada no projeto Escola Embaixadora do Parlamento Europeu. A iniciativa decorreu no auditório pequeno da EPATV e contou com a presença de Humberto Gomes, guarda-redes do ABC Braga e uma das figuras de referência do andebol nacional.

A sessão reuniu os alunos do Curso Técnico de Desporto e do 1.º ano do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria. Na sua intervenção, destacou a importância dos diversos valores representados nos painéis expostos, salientando que estes devem ser aplicados no dia a dia.

Referiu ainda que cada painel aborda um valor diferente e que Humberto Gomes tinha sido convidado a falar sobre o painel dedicado à palavra por si escolhida “Perseverança”, explicando a ligação desta palavra ao seu

percurso de vida e à sua carreira desportiva.

No início da sua intervenção, Humberto Gomes afirmou ser “um privilégio” poder falar da sua carreira. O atleta partilhou o seu percurso pessoal e profissional, revelando que sempre conciliou a formação académica com a atividade desportiva. Apesar de se ter dedicado intensamente ao andebol durante a juventude, concluiu mais tarde a licenciatura e mestrado em Engenharia Civil, na Universidade do Minho. Explicou que, após a saída do Sporting Clube de Portugal e o regresso a Braga, retomou os estudos e terminou a sua formação superior.

Durante a conversa, recordou também que, em criança, gostava de futebol, mas reconhecia que não tinha grande aptidão para a modalidade, o que o levou a experimentar o andebol, desporto onde viria a construir uma carreira de enorme sucesso. Ao longo dos anos, representou clubes como o Sporting Clube de Portugal, o Belenenses, o Póvoa AC e o ABC Braga, tendo igualmente vestido a camisola da seleção nacional durante várias épocas.

Entre os momentos mais marcantes da sua carreira, destacou o facto de ter contribuído para que uma modalidade coletiva portuguesa alcançasse os Jogos Olímpicos de Tóquio, um feito histórico para o desporto nacional. Humberto Gomes anunciou ainda que a presente temporada seria a última enquanto atleta profissional de andebol, revelando, no entanto, que continuará ligado à modalidade como treinador de guarda-redes. Contou que, no início, treinava duas vezes por dia sem qualquer compensação financeira, mas que a perseverança, o esforço e a dedicação acabaram por ser recompensados, permitindo-lhe mais tarde viver da prática desportiva.

A terminar, deixou uma mensagem de motivação aos estudantes presentes, incentivando-os a definir objetivos e a lutar pela sua concretização. “Tenham objetivos e lutem por eles! Não desistam!”, apelou, reforçando a importância da perseverança como um dos valores fundamentais para alcançar o sucesso.



VISITA DO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DE CUBA EM PORTUGAL

No dia 19 de junho, a EPATV recebeu a visita de José Ramón Saborido Loidi, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Cuba em Portugal.

O diplomata apresentou as suas cartas credenciais ao Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, em agosto de 2024, assumindo formalmente as funções de Embaixador de Cuba em Portugal nessa ocasião.

Na visita, estiveram, para além de José Ramón Loidi, Clara Lúcia, Primeira secretária da Embaixada de Cuba; Belmiro Magalhães, da Comissão Política do Comité Central do PCP; Manuel Carvoeiro, da Associação de Amizade Portugal-Cuba; Nour Ribeiro, da Direção Regional de Braga do PCP; e Alfredo Cardoso. À sua chegada à EPATV, o diplomata reuniu-se com os membros da direção da instituição.

Durante o encontro, foram abordadas diversas temáticas relacionadas com a realidade da escola, destacando-se a diversidade da comunidade escolar, as condições de funcionamento da instituição, as medidas

governamentais ligadas ao ensino profissional e as questões económicas, financeiras e sociais que influenciam o quotidiano educativo. Foi ainda dada especial atenção ao acolhimento e integração de alunos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Posteriormente, realizou-se uma sessão com duas turmas finalistas da escola, do 3.º ano do Curso de Animador Sociocultural e do Curso Técnico de Programador Informático. A atividade teve início com a exibição do vídeo do Pessoas 2030, seguindo-se a intervenção de João Luís Nogueira, diretor-geral da EPATV, que deu as boas-vindas ao embaixador e agradeceu a sua presença. Na sua intervenção, traçou um breve enquadramento histórico de Cuba, referindo algumas das personalidades que marcaram momentos relevantes da história mundial e destacando a importância do conhecimento e da compreensão dos contextos históricos e sociais.

Na sua intervenção, José Ramón Saborido Loidi salientou a importância de todos os

profissionais adquirirem conhecimentos sólidos nas suas áreas de formação, sublinhando, contudo, que é igualmente essencial compreender os assuntos sociais e a realidade que os rodeia. O diplomata considerou que as palavras proferidas por João Luís Nogueira tinham sido certeiras e constituíam um excelente resumo da história e do contexto cubano.

Ao longo da sua apresentação, destacou a importância da cultura e do conhecimento, evocando a conhecida frase “Ser cultos para ser livres”. Abordou igualmente a questão do bloqueio imposto a Cuba, tema já referido anteriormente pelo diretor-geral, explicando as razões históricas que estiveram na origem dessa situação e os seus impactos ao longo do tempo.

No final da sua intervenção, os alunos tiveram oportunidade de colocar diversas questões e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados. José Ramón Saborido Loidi respondeu a todas as perguntas de forma detalhada, agradecendo a participação e o interesse dos estudantes.



OCRAM E HOSPITAL DE BRAGA

No dia 19 de junho, os alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Refrigeração e Climatização realizaram uma visita de estudo com o objetivo de aprofundar os seus conhecimentos na área dos sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC).

Durante a manhã, os estudantes visitaram a empresa Vieira e Lopes, detentora da marca OCRAM Clima, onde tiveram a oportunidade de conhecer os processos de fabrico de equipamentos AVAC, bem como diversas soluções tecnológicas utilizadas no setor.

No período da tarde, a visita prosseguiu nas áreas técnicas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado do Hospital de Braga, permitindo aos alunos contactar com equipamentos industriais em funcionamento e compreender a sua aplicação em ambientes de elevada exigência técnica.

Esta atividade teve como principais objetivos proporcionar aos alunos uma visão mais próxima da realidade profissional, conhecer equipamentos industriais de AVAC e compreender os processos de produção e

manutenção associados a esta área de atividade.



CURSO DE CABELEIREIRO PROMOVE INCLUSÃO SOCIAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL

Durante o ano letivo, no âmbito das atividades práticas do Curso de Cabeleireiro, realizou-se uma ação com os utentes da Equipa Comunitária de Saúde Mental de Vila Verde-Amarelos-Terras de Bouro, com o objetivo de promover o bem-estar, a autoestima e a inclusão social dos participantes.

Durante a atividade, os alunos desenvolveram diversos serviços técnicos e criativos. No público feminino, foram realizadas colorações, diferentes tipos de cortes de cabelo e styling, adequados às características e preferências de

cada utente. No público masculino, os serviços incidiram na execução de cortes de cabelo, aparo e desenho de barba, bem como styling.

Esta iniciativa proporcionou aos alunos a oportunidade de aplicar, em contexto real, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, tendo desenvolvido competências técnicas, sentido estético, comunicação e empatia. Para os utentes, a atividade representou um momento de cuidado pessoal, valorização da imagem e convívio, contribuindo de forma positiva para o seu bem-estar emocional.



PROJETO ART'THEMIS MOBILIZA ALUNOS PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO

Ao longo do ano letivo, realizaram-se várias sessões no âmbito do Projeto Art'Themis, envolvendo os alunos em diversas atividades de sensibilização e reflexão sobre a problemática da violência de género. Este projeto teve como principais objetivos consciencializar os alunos para a importância da prevenção da violência de género e promover uma cultura de respeito, igualdade e não discriminação.

Recorrendo a diferentes meios artísticos como instrumentos de expressão e comunicação, os estudantes desenvolveram trabalhos que procuraram sensibilizar toda

a comunidade escolar para esta temática. Através da arte, os alunos puderam refletir criticamente sobre comportamentos, estereótipos e atitudes associados à violência de género.

Muitas das sessões contaram com a participação de convidados externos, cuja experiência e testemunhos enriqueceram as atividades desenvolvidas. Estes contributos permitiram aprofundar conhecimentos, esclarecer dúvidas e fomentar o debate em torno dos desafios associados à prevenção da violência de género.



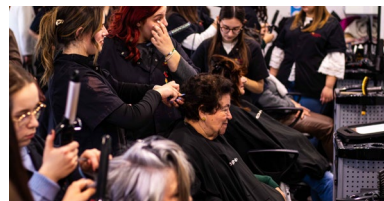
ALUNAS PROMOVEM CUIDADOS DE IMAGEM JUNTO DOS UTENTES DO LAR VALORIZA

Ao longo do ano, realizaram-se várias atividades no âmbito do Projeto Valoriza, promovido pela EPATV para a Associação de Desenvolvimento Local, Lar Valoriza, proporcionando momentos de partilha e convívio com a comunidade. A iniciativa esteve a cargo das professoras Alice Dias e Carmo Moreira, que coordenaram e acompanharam o desenvolvimento de todas as ações.

No decurso desta atividade, os utentes do Lar Valoriza beneficiaram de diversos serviços nas áreas do cabeleireiro e da estética, usufruindo

de cortes de cabelo, colorações e penteados, bem como de tratamentos de manicure e pedicure, massagens e maquilhagem. Estes cuidados contribuíram significativamente para o seu bem-estar, conforto e autoestima, proporcionando momentos de atenção personalizada e valorização individual.

A concretização desta iniciativa ficou a cargo dos alunos dos Cursos de Cabeleireiro e de Estética, que colocaram em prática os conhecimentos e competências adquiridos ao longo das aulas.



EPATV MARCA PRESENÇA NO DESFILE DE VILA VERDE

No dia 4 de julho, a EPATV participou num desfile realizado em Vila Verde, em frente à Biblioteca Municipal, numa iniciativa que contou com a colaboração da escola na preparação das modelos.

Do Curso de Cabeleireiro participaram as alunas Beatriz Cunha, Beatriz Mesquita, Diana Fernandes, Stephanie Rodrigues e Rosa Fernandes, do 1.º ano; Victória Esteves e Alicia Moreira, do 2.º ano; e Bruna Silva e Luana Azevedo, do 3.º ano. Do Curso de Esteticista participaram igualmente três alunas, entre as quais a Nicole, que colaboraram na realização da maquilhagem das modelos.

Ao longo de todo o evento, as alunas foram acompanhadas pela docente Alice Dias que as orientou e apoiou na execução dos penteados, assegurando que todo o trabalho decorresse com organização, tranquilidade e profissionalismo.

O empenho e a dedicação das alunas refletiram-se na qualidade do trabalho desenvolvido. Os penteados apresentados revelaram criatividade e rigor técnico, evidenciando as competências que têm vindo a adquirir e a aperfeiçoar ao longo do seu percurso formativo.

A equipa da área de Estética contribuiu de forma decisiva para

o sucesso da apresentação, realizando maquilhagens que complementaram harmoniosamente cada visual. As alunas, juntamente com a formadora, foram, no final, chamadas ao palco para receber um agradecimento público pela participação da EPATV.



EPATV SUCEDE À ETDL E ORGANIZARÁ JORNADAS PEDAGÓGICAS DE 2027

Nos dias 8, 9 e 10 de julho, membros da direção da EPATV, participaram nas Jornadas Pedagógicas de 2026, realizadas na Escola de Turismo Dão Lafões. Um encontro que reuniu responsáveis de escolas profissionais, coordenadores pedagógicos, professores, técnicos e especialistas da área da educação para dois dias dedicados à reflexão e à construção de estratégias práticas para responder aos desafios da educação atual, através de várias sessões informativas.

Promovidas pela ANESPO, as Jornadas Pedagógicas constituem o principal fórum anual de discussão do ensino profissional em Portugal. A ANESPO, fundada em fevereiro de 1991, é uma associação privada sem fins lucrativos que representa e defende os interesses das escolas profissionais, sobretudo das de

natureza privada e cooperativa, junto do Ministério da Educação e de outras instâncias públicas e europeias. Ao longo dos anos, este encontro consolidou-se como um espaço privilegiado de reflexão, debate e partilha de boas práticas, reunindo habitualmente centenas de participantes de todo o país.

O evento voltou a contar com a presença e intervenção de representantes do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, sublinhando a relevância destas jornadas na definição das orientações futuras do ensino profissional em Portugal.

No encerramento das Jornadas Pedagógicas de 2026, Amadeu Dinis, presidente da ANESPO, passou o testemunho a João Luís Nogueira, diretor-geral da EPATV, tendo em vista a realização da edição de 2027 na EPATV. No seu discurso, afirmou: "Estou

consciente de que as próximas edições estarão à altura. Tenho a certeza." Em resposta, João Luís Nogueira salientou que "não há realizações iguais", realçando que poderá haver desafios semelhantes, mas as realizações nunca serão iguais. "Portanto, este é um desafio para aqueles que vão organizando as diferentes edições."



EPATV RECEBE V ENCONTRO PCE MINHO E ALTO TÂMEGA

No dia 14 de julho, a EPATV foi palco do V Encontro PCE Minho e Alto Tâmega, uma iniciativa organizada pelo Plano Nacional das Artes (PNA), subordinada ao tema “Arte & Educação – Tecendo Pontes”. O encontro reuniu representantes de escolas, municípios, instituições culturais e agentes educativos, promovendo a partilha de experiências e a reflexão sobre o papel da arte na educação e na ligação entre escolas, comunidades e território.

A receção aos participantes teve início com um pequeno-almoço, preparado pela instituição recetora. Seguiu-se a sessão de

abertura oficial, que contou com uma atuação da Academia de Música de Vila Verde e com as intervenções do diretor da EPATV, João Luís Nogueira, da gestora da Academia PNA, Sandra Cardoso, da representante do Centro de Formação do Alto Cávado, Isabel Lezon, bem como da presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Fernandes.

Na sua intervenção, João Luís Nogueira salientou o papel fundamental da cultura e das artes no contexto educativo, destacando-as como elementos essenciais para uma educação verdadeiramente inclusiva. Dirigiu igualmente uma

mensagem de reconhecimento e incentivo aos docentes presentes, sublinhando que a docência é uma profissão que nem sempre recebe a valorização que merece. Ao longo da sua intervenção, afirmou ainda que “uma escola que se diz inclusiva não pode ignorar a arte” e reforçou a ideia de que “a inclusão é um percurso e não um fim”.

O encontro terminou com a sessão “Entrelaçando práticas”, que deu aos participantes a oportunidade de participar em diversos workshops e visitas a locais representativos do património cultural concelhio.



DIA DO COLABORADOR: CELEBRAR A CONFRATERNIZAÇÃO

No dia 24 de julho, a EPATV celebrou mais uma edição do Dia do Colaborador, proporcionando momentos de convívio e descoberta.

A iniciativa teve início com uma caminhada pelo Bom Jesus do Monte, durante a qual os colaboradores tiveram a

oportunidade de conhecer as diversas capelas que integram este monumento, bem como a história e o significado de cada uma delas. Ao longo do percurso, exploraram ainda os diferentes espaços do Santuário do Bom Jesus do Monte, subindo até ao seu ponto mais alto.

No final da visita, todos os colaboradores se reuniram para um piquenique, num ambiente descontraído de confraternização.



Refrigeração e Climatização

COMO ASSOCIAR REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO À SUSTENTABILIDADE?

No dia 8 de maio, os alunos do 3.º ano do curso de Técnico de Refrigeração e Climatização da EPATV realizaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), as quais decorreram nas oficinas da escola.

A mesa de júri contou com a presença de Liliana Nogueira, diretora pedagógica, dos jurados convidados, Luís Bogas, professor acompanhante do projeto, João Paulo Ribeiro, representante da empresa JPSR Clima, Carlos Cruz, representante do sindicato, Aurélio Machado, diretor de curso e docente orientador do projeto, e Marco Alves, diretor de turma e professor corretor.

Ao todo, foram apresentados seis projetos: “Eficiência Energética”, desenvolvido pelos alunos Afonso Ferreira Fernandes, Gabriel Macedo Veloso e Gabriel Veloso Macedo; “Melhoria do sistema de Bomba de Calor AQS com apoio solar”, elaborado por Afonso Rafael Ribeiro Veloso, Gonçalo Antunes Capela e Tiago Daniel Araújo Duarte; “Banca Didática de Termodinâmica”, da autoria de Alexandre Ferreira de Sousa, Daniel Filipe Machado Mendes e Paulo César Barbosa Sousa; “Retrofite de Bancas Didáticas de Refrigeração”, projeto de Adnez Bom Jesus Ramos Costa, Edson Bernardo de Menezes, Hedmilton Nazaré Lima e Joice do Espírito Santo Pimenta; “Bancada de componentes elétricos AVAC+R”, desenvolvido pelos alunos Gabriel Dias Rodrigues, Rodrigo Carvalho Faria e Simão Silva Sá; e “Sistemas Fotovoltaicos – Autoconsumo”, realizado por André Manuel Gonçalves Silva, Bernardo Silva Correia e Duarte Miguel da Silva Saraiva.

A primeira apresentação, intitulada “Sistemas fotovoltaicos – Autoconsumo”, consistiu numa breve exposição em que os estudantes apresentaram o seu projeto e explicaram o respetivo funcionamento. O trabalho desenvolvido centrou-se na instalação e análise de um sistema fotovoltaico, baseado na implementação de um conjunto de painéis solares capazes de gerar energia elétrica suficiente para abastecer um determinado espaço. Foram, ainda, destacadas as principais vantagens e limitações associadas ao projeto.

Seguiu-se o projeto “Eficiência Energética”, de natureza mais teórica em comparação com os restantes, centrado na sensibilização energética aprofundada de um ambiente específico. O trabalho teve como objetivo identificar focos de desperdício e propor a implementação de soluções mais eficientes, incluindo a substituição de sistemas de iluminação convencionais por tecnologias de maior rendimento, como a iluminação LED, a integração de fontes de energia renovável, nomeadamente painéis solares, e o reforço do isolamento térmico dos edifícios, de forma a reduzir a necessidade de climatização.

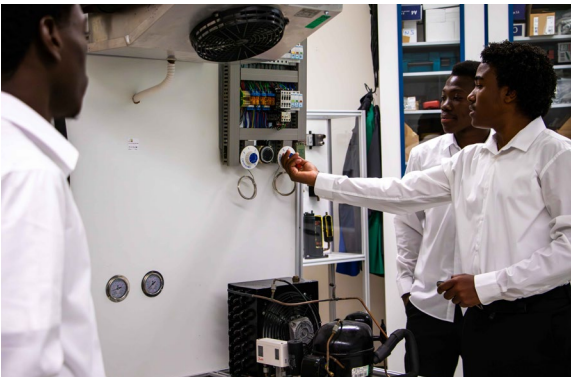
O projeto que se seguiu foi a “Bancada de Componentes Elétricos AVAC+R”, que tratou da conceção e construção de uma bancada didática que integra diversos componentes elétricos utilizados em sistemas AVAC+R, possibilitando a observação e compreensão dos diferentes elementos de proteção, seccionamento, comando, sinalização e medição.

As apresentações prosseguiram com a prova intitulada “Retrofite de Bancas Didáticas de Refrigeração”, um projeto que tem como objetivo desmontar, recuperar e modernizar duas bancadas de refrigeração antigas existentes nas oficinas de refrigeração e climatização.

Seguidamente, apresentou-se a “Melhoria do sistema de Bomba de Calor AQS com apoio solar”. Este projeto integra um painel solar térmico e uma bomba de calor, cuja finalidade é assegurar o aquecimento de água para banhos e outras utilizações domésticas. A bomba de calor atua através de um ciclo termodinâmico, captando calor de uma fonte externa e transferindo-o para a água. Por sua vez, o painel solar térmico aproveita a energia proveniente do Sol, convertendo-a em energia térmica para contribuir para o aquecimento da água.

Por último, os estudantes apresentaram a “Banca Didática de Termodinâmica”, um projeto voltado à conceção e construção de um sistema experimental destinado ao estudo das variações de temperatura, volume e pressão. Desenvolvido com fins pedagógicos, o equipamento permite a observação prática dos princípios da refrigeração, facilitando a compreensão dos fenómenos termodinâmicos por meio de uma abordagem aplicada e interativa.

No final de cada apresentação, os jurados questionaram os alunos, pondo-os à prova e testando os seus conhecimentos, de forma a avaliarem melhor todo o projeto: apresentação, conceção e conhecimentos.



Design de Comunicação Gráfica

A CRIATIVIDADE NUNCA TEM LIMITES

Os alunos do 3º ano do curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica da EPATV realizaram, a 13 de maio, as Provas de Aptidão Profissional (PAP). As apresentações tiveram lugar no auditório pequeno da escola.

A avaliação dos projetos foi entregue a um júri constituído por Liliana Nogueira, diretora pedagógica, contando ainda com a participação dos jurados convidados Mário Cunha, representante da Gráfica de Santa Luzia e Fátima Pimenta, antiga docente da instituição, bem como dos professores Adozinda Parda, Cláudia Marques e Ricardo Cabral.

Durante a tarde, foram apresentados dez projetos: “Prom”, das alunas Bruna Oliveira, Leonor Santos e Mariana Faria; “NexKick”, realizado por José Rodrigues e Miguel Ferreira; “Irisence”, projeto de Iris Sousa; “Ouro de São Tomé”, das estudantes Denilze Dias e Letícia Nascimento; “Meu Kit, Minha Beleza”, de Ademila Costa e Jicelma Santos; “Ferrari Apparell”, de Afonso Maciel; “A Tosta”, dos estudantes Bruna Oliveira e Rodrigo Araújo; “Suhui”, projeto de Sully Molina; “Saudade Bordada”, de Beatriz Costa e Soraia Alves; e “Ponto em extinção”, de Adriana Costa e Daniela Cunha.

As apresentações tiveram início com o projeto “Prom”, centrado na organização do baile de finalistas e em todo o universo de design associado ao evento.

Seguiu-se o “NexKick”, um jogo de tabuleiro inspirado no futebol e baseado na ideia de um jogo com moedas. Todo o conceito partiu dos alunos, que desenvolveram integralmente a ideia do jogo, o logótipo, as regras e a sua base conceptual.

De seguida, foi apresentado o projeto “Irisence”, uma marca

de cosmética concebida com o propósito de ensinar mulheres a maquilharem-se. A estudante assumiu toda a sua criação, desde o desenvolvimento do conceito e do design do logótipo até à produção da revista digital, com tutoriais, dicas, tendências e cuidados de pele, bem como a definição do layout e da presença nas redes sociais.

Depois, foi apresentado o projeto “Ouro de São Tomé”, centrado na criação da identidade de uma marca de chocolates. As alunas desenvolveram o logótipo, o design das embalagens para cada variedade de chocolate, a conceção do website, a gestão da presença nas redes sociais, bem como a produção de um cartaz e de um vídeo publicitário.

O projeto seguinte apresentado foi “Meu Kit, Minha Beleza” e teve como objetivo a criação de um kit de cinco produtos cosméticos inspirados em São Tomé e Príncipe.

“Ferrari Apparell” foi o projeto seguinte, centrado na criação de t-shirts personalizadas para a marca Ferrari. Neste trabalho, Afonso assumiu a responsabilidade de inovar a vertente de merchandising da marca Ferrari, concebendo uma proposta dedicada ao design e ao branding.

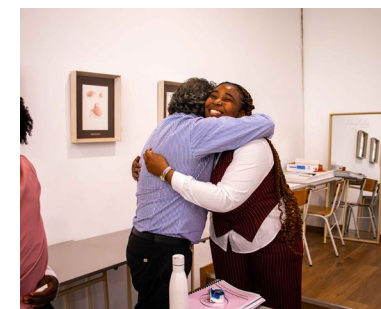
“A Tosta” é uma banda desenhada pensada para o público adolescente, entre os 13 e os 18 anos, inspirada no trabalho do criador da BD da Turma da Mónica. Os alunos foram responsáveis por todo o processo criativo: conceberam a narrativa, produziram as ilustrações, trataram da paginação e desenvolveram a capa. Além disso, criaram um cartaz promocional e pins alusivos à obra. A banda desenhada encontra-se disponível tanto em formato físico como digital.

Seguiu-se “Suhui”, um projeto de uma marca de caráter artístico e pessoal, concebida com o objetivo de comercializar produtos personalizados. O logótipo foi desenvolvido pela aluna no seu 2º ano do curso e surgiu no contexto da Meia-Amor, meias criadas para o Dia de São Valentim, em 2025. Para além disso, a estudante foi responsável pelo design do cartaz publicitário, pela elaboração do website, das redes sociais e pela criação gráfica de toda a linha de merchandising, incluindo t-shirts, tote bags e stickers.

De seguida, foi a vez do projeto “Saudade Bordada”, uma marca de vestuário que pretende reinterpretar e atualizar as mensagens tradicionais dos lenços dos namorados, transportando-as para um estilo contemporâneo de streetwear. As estudantes foram responsáveis pela criação do logótipo, bem como pelo desenvolvimento de vários modelos e designs das peças.

Por fim, foi apresentado o projeto “Ponto em extinção”, uma iniciativa baseada na criação de amigurumis que procura sensibilizar o público para a problemática dos animais em risco de extinção no Parque Nacional da Peneda-Gerês. As alunas desenvolveram a identidade visual da marca, incluindo a conceção do logótipo, e criaram, também, as suas próprias redes sociais e website, estruturando uma estratégia de comunicação e divulgação orientada para a promoção eficaz dos seus produtos.

No final, os membros do júri, depois de um claro elogio dos projetos apresentados, partilharam sugestões construtivas, incentivando os estudantes a aperfeiçoarem as suas competências e a refletirem sobre os seus objetivos futuros.



Mecatrónica Automóvel

JÚRI ELOGIA QUALIDADE DOS PROJETOS APRESENTADOS

No dia 20 de maio, os alunos do 3.º ano do curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel da EPATV realizaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), as quais decorreram nas oficinas da escola.

A mesa de júri integrou Liliana Nogueira, diretora pedagógica, bem como os jurados convidados João Silva, representante da empresa Nors, e Carlos Cruz, em representação do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Atividades do Ambiente do Norte. Fizeram ainda parte do júri Natália Melo, docente corretora e diretora de turma, Adelino Costa, diretor de curso e orientador do projeto, e Luís Ferreira, igualmente orientador do projeto.

No total, foram apresentados sete projetos: “Reparação Motor Honda D15”, desenvolvido por Nuno Silva, Ruben Lourenço e Rui Gonçalves; “Mini Moto 4”, da autoria dos alunos Fábio Costa, Miguel Afonso e Tiago Fernandes; “Restauro e aumento de potência em motor de Austin Mini 1000 e melhoria do sistema de travagem”, realizado por Clara Sousa, Francisco Fernandes e José Malheiro; “Trotinete com motor a 2 tempos”, elaborado por Diogo Santos, Fábio Malheiro e Lucas Gomes; “Reparação de motor Garelli”, levado a cabo pelos estudantes Leandro Gomes e Gonçalo Sousa; “Reparação de uma Pit Bike”, desenvolvido por Diogo Sousa, Leandro Rocha e Tomás Pinto; e, por fim, “Reparação/alteração do sistema de travagem, direção e suspensão”, apresentado pelos estudantes Diogo Alves, Diogo Alves e Tiago Azevedo.

As apresentações tiveram início com o tema “Reparação do Motor Honda D15”, no qual os estudantes descreveram de

forma detalhada o funcionamento do motor, abordando sistemas essenciais como o de lubrificação, ignição e alimentação, entre outros componentes relevantes. Numa segunda fase, os alunos demonstraram todo o processo de reparação e montagem do motor, recorrendo à peça existente na oficina da instituição para ilustrar, de forma prática, cada etapa do trabalho.

De seguida foi apresentado o projeto “Mini Moto 4”, a partir do qual se tornou possível compreender em detalhe os diversos componentes que integram um motor, bem como os sistemas essenciais ao seu correto funcionamento. Ao longo da apresentação, observou-se todo o percurso de trabalho desenvolvido pelos alunos, desde a instalação do motor até à montagem completa da moto. Na fase final, foi ainda possível assistir ao projeto em funcionamento na oficina da escola.

Seguiu-se o “Restauro e aumento de potência em motor de Austin Mini 1000 e melhoria do sistema de travagem”, no qual foi descrito de forma detalhada o funcionamento de um motor de quatro tempos, bem como os seus componentes fixos e móveis, o sistema de ignição e outros aspetos relevantes. Paralelamente, foi desenvolvida toda a vertente técnica, incluindo o planeamento e o processo de montagem integral de todo o equipamento.

Foi, depois, a vez da apresentação do projeto “Trotinete com motor a 2 tempos”, durante a qual os alunos descreveram de forma detalhada o princípio de funcionamento deste tipo de motor, destacando as principais vantagens e limitações associadas à sua proposta. Abordaram, ainda, a constituição integral do motor, bem como os

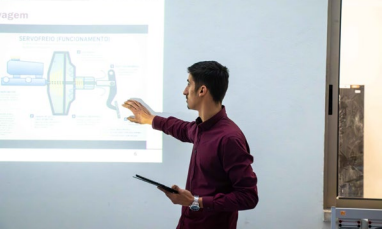
sistemas de alimentação e de ignição da trotinete.

O projeto seguinte, intitulado “Reparação de motor Garelli”, centrou-se na exploração detalhada dos componentes e equipamentos que integram o motor do veículo. Os estudantes explicaram a função de cada peça, descrevendo minuciosamente o processo de verificação do veículo antigo, bem como as etapas da sua montagem.

“Reparação de uma Pit Bike” foi o projeto que se seguiu, tendo início com uma explicação detalhada sobre o que é uma pit bike e de que forma funciona o seu sistema mecânico. Ao longo da apresentação, os alunos identificaram e descreveram os principais componentes que constituem o motor deste tipo de veículo, bem como os respetivos sistemas de alimentação e ignição.

Para concluir, apresentaram de forma clara todas as etapas envolvidas no processo de montagem e finalização do projeto. As apresentações concluíram com o grupo “Reparação/ alteração do sistema de travagem, direção e suspensão”, que explicou detalhadamente sobre o funcionamento do sistema de travagem e dos seus diversos componentes.

Os alunos descreveram ainda os materiais utilizados em cada etapa da reparação, bem como as principais dificuldades enfrentadas ao longo de todo o processo. Após cada apresentação, os jurados questionaram os estudantes, procurando esclarecer as dúvidas existentes e, em seguida, elogiaram-nos, reconhecendo a qualidade tanto das apresentações como dos trabalhos desenvolvidos.



Eletrotecnia

AMBIÇÃO E ORIGINALIDADE

No dia 22 de maio, os alunos do 3.º ano do curso Técnico de Eletrotecnia da EPATV realizaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), as quais decorreram na Escola Industrial DST/EPATV, em Soutelo, Vila Verde.

O painel de júri foi constituído por Liliana Nogueira, diretora pedagógica da EPATV, acompanhada pelos convidados Vítor Machado, antigo docente da instituição, José Ramiro, orientador de formação em contexto de trabalho na empresa José Ramiro e Alves, Marco Monteiro, orientador de formação em contexto de trabalho na Smov Energy, Diana Gonçalves, em representação da DST, e Joaquim Machado, representante sindical. Integraram, ainda, a mesa os docentes Carlos Silva, José Quaresma, Pedro Arantes, Sandra Guedes e Aurélio Machado.

No total, foram apresentados seis projetos: “Kit Médico”, desenvolvido por André Araújo, Rodrigo Rodrigues e Tiago Sousa; a “Coluna Montante ITED”, concebida pelos alunos Duarte Oliveira, Filipe Oliveira e Óscar Fernandes; o “Pilhão Sustentável”, projeto assinado pelos estudantes Gustavo Silva, Joel Fonseca e Miguel Azevedo; a “Coluna Montante de I.E. com gestão centralizada”, realizada por Agostinho Mó, Edgar Sousa, Pedro Macedo e Tiago Silva; a “Grua Automatizada”, criada por Gabriel Pereira, João Sousa e Tomás Alves; e, por fim, o “Kart Elétrico”, desenvolvido por Murillo Cunha, Nuno Costa, Rafael Alves e Renato Fernandes.

As defesas tiveram início com a apresentação do projeto “Kit Médico”, um equipamento

desenvolvido para monitorizar os batimentos cardíacos e calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) do utilizador. Os alunos assumiram a responsabilidade pela conceção e implementação de todo o sistema elétrico, bem como pela montagem integral do dispositivo. Ao longo da apresentação, os estudantes detalharam cada etapa do processo de construção, explicando o funcionamento do equipamento, os materiais utilizados e as diferentes fases envolvidas no desenvolvimento do projeto.

Posteriormente, foi apresentada a “Coluna Montante ITED”, referente à infraestrutura ITED (Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios) de um edifício de utilização mista. Este projeto integrou uma rede coletiva e individual de tubagens e cablagens, concebida para assegurar o serviço a duas frações habitacionais e a um espaço comercial. Ao longo da apresentação, os alunos explicaram de forma pormenorizada todas as fases do trabalho desenvolvido, desde a conceção e planeamento da instalação até à execução, elaboração e montagem completa do sistema.

Seguiu-se o projeto “Kart Elétrico”, uma iniciativa que permitiu aos alunos aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos nas áreas da eletricidade, eletrónica, circuitos elétricos, motores e sistemas de controlo. O principal objetivo consistiu no restauro de um kart originalmente movido a combustão, convertendo-o num veículo totalmente elétrico.

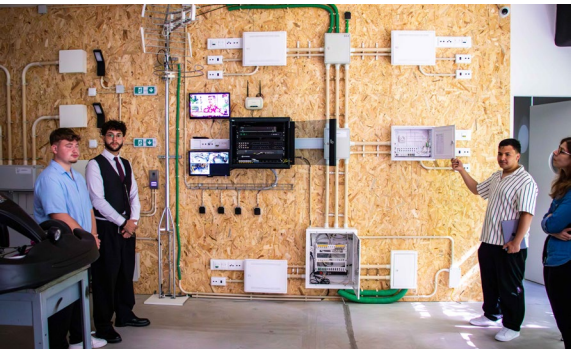
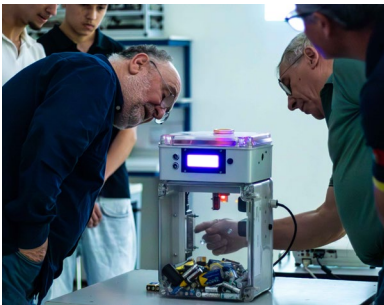
De seguida, procedeu-se à apresentação do projeto “Grua Automatizada”, que teve como

principal objetivo a eletrificação de uma grua mecânica cuja componente elétrica ainda não se encontrava implementada. Com o acompanhamento e orientação contínua dos professores responsáveis, os alunos assumiram a responsabilidade pelo desenvolvimento de todo o sistema elétrico da grua.

Foi, depois, a vez da apresentação de “Pilhão Sustentável”, centrado no desenvolvimento de um pilhão inteligente capaz de efetuar a contagem automática de pilhas depositadas. Para tal, foi implementado um sistema assente em tecnologia Arduino, responsável pelo controlo, monitorização e gestão de todo o processo.

Por fim, foi apresentado o projeto “Coluna Montante de I.E. com Gestão Centralizada”, que consistiu no desenvolvimento de uma coluna montante para instalações elétricas equipada com um sistema de gestão centralizada. Ao longo da apresentação, os estudantes demonstraram todos os cálculos técnicos realizados para a conceção e implementação do sistema, bem como as diferentes etapas do processo até à concretização do objetivo final.

No final de cada apresentação, para além de comentários aos projetos apresentados, destacando a sua ambição e originalidade, os jurados tiveram oportunidade de questionar os alunos sobre algumas particularidades dos trabalhos apresentados.



Esteticista

INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO

No dia 26 de maio, as alunas do 3.º ano do curso de Esteticista da EPATV apresentaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), que decorreram no auditório pequeno da escola. A sessão contou com quatro apresentações, focadas na interculturalidade e na inclusão.

A mesa de júri integrou Liliana Nogueira, diretora pedagógica; Emília Silva, convidada em representação da empresa Fabel; Sandra Monteiro, docente corretora; Maria José Falcão, coordenadora do projeto; Carmo Moreira, diretora de curso; e Cláudia Gonçalves, diretora de turma.

Os grupos de trabalho foram distribuídos por diferentes temáticas: “Rostos pelo Mundo – Expressão Cultural da Maquilhagem”, de Letícia Fernandes, Liliana Ribeiro, Marina Abreu, Matilde Silva e Matilde Teixeira; “Tratamentos de Base em Pele Negra” foi desenvolvido pelas alunas Dainira Anselmo, Elvira Guimarães e Maribel Espírito Santo; “Body Care – Óleo Corporal Anti-celulítico”, realizado por Ana Costa, Beatriz Silva, Carla Silva, Ema Andrade, Júlia Fernandes e Maria Lopes; e “Estética em Públicos Diferenciados”, das estudantes Inês Silva, Joana Machado e Maria Pereira.

As apresentações tiveram início com o grupo “Estética em Públicos Diferenciados”, cujas alunas explicaram que, ao longo do ano letivo, realizaram diversas visitas a lares, casas de acolhimento e creches, com o objetivo de aplicar, em contexto real, os conhecimentos adquiridos nas aulas, adaptando os cuidados estéticos às necessidades, condições e realidade específica de cada cliente, numa abordagem mais humana e personalizada. Na componente prática da apresentação, as estudantes contaram com a participação de uma mulher grávida, na qual realizaram uma sessão de drenagem linfática, demonstrando, em tempo real,

as competências técnicas e os conhecimentos desenvolvidos ao longo do ano letivo, bem como a importância da adequação dos procedimentos estéticos a diferentes públicos e contextos.

Seguiu-se a apresentação do grupo responsável pelo projeto “Body Care – Óleo Corporal Anti-celulítico”, centrado no desenvolvimento de um óleo anti-celulítico, concebido com o apoio da farmacêutica Beatriz Vilela. No enquadramento teórico do trabalho, as alunas abordaram os diferentes tipos e estados de pele, proporcionando uma contextualização essencial para a compreensão do projeto prático. Além disso, exploraram os quatro graus de celulite existentes, bem como os seus diferentes tipos e principais fatores agravantes, evidenciando uma abordagem fundamentada e informada. Na parte prática, as estudantes demonstraram técnicas e cuidados indispensáveis à realização da massagem anti-celulítica, recorrendo ao óleo por si desenvolvido, formulado a partir de ingredientes 100% naturais, unindo sustentabilidade e bem-estar do cliente.

Foi, depois, apresentado o projeto “Tratamentos de Base em Pele Negra”, no qual as jovens abordaram, de forma aprofundada, as principais características e especificidades da pele negra, evidenciando a importância de cuidados adequados e personalizados para este tipo de pele. Ao longo da apresentação, identificaram os tratamentos mais indicados, bem como os cosméticos mais adequados para os diferentes tipos de pele e para o tratamento de manchas e hiperpigmentações. Foram, ainda, esclarecidos diversos mitos frequentemente associados à pele negra, contribuindo para a desmistificação de ideias erradas e para uma melhor compreensão dos cuidados estéticos e dermatológicos necessários. Na componente prática, as estudantes realizaram a

demonstração de um tratamento específico, evidenciando técnicas e procedimentos orientados para a promoção da saúde e valorização da pele negra.

Por fim, apresentou-se a prova de aptidão profissional “Rostos pelo Mundo – Expressão Cultural da Maquilhagem”, na qual as alunas procuraram demonstrar que a maquilhagem vai muito além da vaidade, assumindo-se também como uma forma de identidade e expressão cultural. Ao longo da apresentação, explicaram o significado e a finalidade de diversas técnicas de maquilhagem utilizadas em diferentes regiões do mundo, evidenciando as tradições e influências associadas a cada cultura. Destacaram, ainda, a evolução de vários produtos e marcas ao longo dos anos, bem como as principais ferramentas usadas na aplicação dos cosméticos. Na componente prática, cada estudante apresentou cinco modelos, caracterizados com maquilhagens inspiradas em diferentes culturas e países, proporcionando uma viagem visual pelas várias expressões artísticas e culturais do mundo.

No final das apresentações, as alunas ofereceram uma lembrança simbólica a cada elemento do júri e, em alguns grupos, também aos modelos externos que colaboraram nos trabalhos apresentados.

Depois, todos os membros do júri partilharam as suas apreciações, destacando aspetos positivos das apresentações, fazendo comentários críticos construtivos, contribuindo para uma reflexão sobre o desempenho e o trabalho desenvolvido pelas estudantes.

As alunas foram surpreendidas pelas docentes com a oferta de uma rosa e a partilha de um momento marcado pela emoção, assinalando o encerramento de um importante ciclo das suas vidas académicas.



Cozinha e Pastelaria

FUSÃO DE SABORES CONTINENTAIS EM APRESENTAÇÕES MARCADAS PELA EXCELÊNCIA E PROFISSIONALISMO

No dia 27 de maio, os alunos do 3.º ano do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria da EPATV realizaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), apresentando os projetos “Fusão Atlântica”, “Mediterrâneo Urbano” e “Fusão Oriental”.

A mesa de júri contou com a presença de Liliana Nogueira, diretora pedagógica da EPATV, bem como de um painel de jurados convidados, figuras de enorme prestígio na área da gastronomia: Camilo Sousa, representante da APHORT e presidente do júri; Rafael Oliveira, consultor, investigador e doutorando na Universidade de Évora; André Macedo, subchefe do Restaurante Palatial; José Vinagre, chefe do Melia Braga Hotel & Spa; fez, também, Carla Veloso, docente responsável pela correção técnica. A preparação do menu teve início às 10h e a apresentação decorreu pelas 12h30. O almoço foi servido pelos alunos do 2.º ano, sob orientação dos formadores Rodolfo Meléndrez, Nuno Silva e Américo Silva.

A sessão teve início com o Chef Rodolfo Meléndrez, introduzindo o conceito geral da apresentação, indicando que a ementa seria dividida a partir de especiarias de diferentes partes do mundo. A degustação começou com as entradas: takoyaki, maionese e ervas aromáticas, de Diogo Lago; Bao de frango frito e mix de legumes, da aluna Bárbara Cunha; tortilha mexicana e guacamole, confeccionados por Leonardo Magalhães; e, para concluir, Fuchka de grão-de-bico e caldo de tamarindo, prato realizado por Rúben Simão.

Quanto aos pratos principais de peixe, a ementa contemplou: salmão em crosta de sementes,

teriyaki e batata-doce roxa, confeccionado pela aluna Áurea Filipe; moqueca de robalo, molho pirão e arroz frito, realizado por Rodrigo Sousa; e cazuela de marisco, de Daniel Simões. No que diz respeito aos pratos de carne, o aluno Hugo da Silva confeccionou lombo de porco salteado e o seu acompanhamento, seguindo-se o lombelo de porco, migas de batata-doce e chimichurri, confeccionado por Solange Costa.

Nas sobremesas, foi servido semifrio de manga, ganache de chocolate e caramelo, confeccionado por Nuno Magalhães; tiramisu em texturas e o seu gelado, de Celina Coelho; petit gateau de caramelo, crumble e gelado de baunilha, de Mateus Azevedo; e, para terminar, foi apresentada a sobremesa texturas de chocolate, pimenta rosa e gelado de framboesa, realizada por Tiago Pimenta. Após a degustação e explicação dos pratos por parte dos alunos, seguiu-se a apreciação dos jurados.

Camilo Sousa agradeceu o convite e dirigiu palavras de incentivo aos alunos, destacando a satisfação que sentiu ao perceber que todos pretendem seguir esta área profissional. Sublinhou, ainda, que “o futuro se faz a caminhar”, reconhecendo que o percurso exigirá esforço e sacrifício, mas reforçando a confiança na capacidade dos jovens, salientando a sua força, determinação e vontade de vencer.

Liliana Nogueira parabenizou todos os finalistas bem como os professores que os acompanharam ao longo do percurso, destacando o elevado profissionalismo demonstrado por todos os participantes. Sublinhou, depois,

a qualidade das apresentações realizadas, referindo que os pratos foram descritos de forma clara, detalhada e bastante competente. José Vinagre felicitou todos os finalistas, manifestando o desejo de que mantenham o empenho, a dedicação e a qualidade do trabalho desenvolvido até agora, incentivando-os a prosseguir com o mesmo espírito de compromisso e excelência.

Rafael Oliveira começou a sua intervenção felicitando o corpo docente da escola, destacando que o resultado alcançado não seria possível sem o empenho e dedicação de toda a equipa educativa. Revelou, de seguida, ter sido a primeira vez que participou nas Provas de Aptidão Profissional de uma turma em que todos os alunos pretendem seguir a área em questão, considerando esse facto bastante significativo.

André Macedo felicitou igualmente todos os participantes, destacando o equilíbrio evidente em cada prato apresentado, bem como o cuidado demonstrado tanto na confeção como na forma clara e confiante como cada equipa explicou o seu trabalho. Incentivou os presentes a explorarem diferentes cozinhas e culturas gastronómicas, sublinhando a importância de manter uma atitude curiosa e aberta à aprendizagem contínua. Recordou que a gastronomia está em constante evolução e que, por isso, é fundamental acompanhar as novas tendências, técnicas e abordagens que vão surgindo no setor.

Mantendo uma tradição com raízes na EPATV, a apresentação das PAPs de Cozinha/Pastelaria foi unanimemente considerada um momento de excelência e profissionalismo.



Cabeleireiro

VERSATILIDADE DE CORTES E PENTEADOS

Decorreram, no dia 28 de maio, as Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do 3.º ano do curso de Cabeleireiro da EPATV. As provas tiveram lugar no auditório pequeno da instituição.

A mesa de júri foi composta por Liliana Nogueira, diretora pedagógica; pela convidada externa, Susana Silva; por Natália Melo, diretora de turma; Alice Dias, diretora de curso; Natália Meneses, docente; e Lúcia Lopes, professora corretora.

Foram apresentados quatro projetos: “Da gala ao festival”, pelas alunas Carolina Machado, Daniela Macedo, Leonor Gomes e Luana Azevedo; “Elegância em movimento”, realizado por Ângela Fernandes, Bruna Silva, Regina Silva; “Ritmos e Volumes”, dos estudantes Ana Antunes, Beatriz Malheiro, Célia Cunha, Luís Oliveira e Vânia Oliveira; e “Novos estilos, novos começos, entre cortes e penteados”, um projeto de Alexandre Cerqueira, Ana Beatriz Malheiro, Beatriz Macedo, Joana Filipa Fernandes e Rodrigo Costa.

As apresentações iniciaram com o projeto “Elegância em Movimento”, dedicado a três estilos e técnicas capilares amplamente utilizados na área da beleza: o coque clássico, o corte escadeado e as Ondas Hollywood. A escolha destes temas permitiu explorar diferentes técnicas de corte, modelação e penteado, com o objetivo de conhecer as suas principais

características e a sua importância na valorização da imagem pessoal.

Este projeto visou ainda o aperfeiçoamento das competências técnicas, promovendo a correta utilização de materiais e ferramentas, bem como a melhoria da execução e finalização de cada estilo capilar.

Seguiu-se o projeto “Da Gala ao Festival”, uma proposta que evidenciou a versatilidade, a inovação e a criatividade presentes nos universos da beleza e da moda. Este trabalho teve como principal objetivo demonstrar a capacidade de transformar um visual clássico, elegante e sofisticado, adequado a eventos formais, num look mais ousado, vibrante e expressivo, inspirado no ambiente descontraído e artístico dos festivais. Ao longo do projeto, foram desenvolvidas e exploradas diversas técnicas de penteado, maquilhagem e styling, destacando-se a importância da adaptação da imagem pessoal a diferentes contextos, tendências, ocasiões e características individuais.

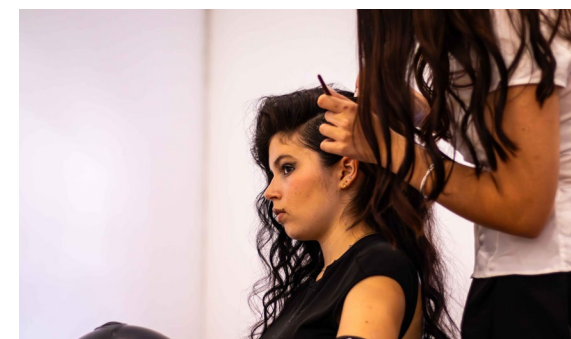
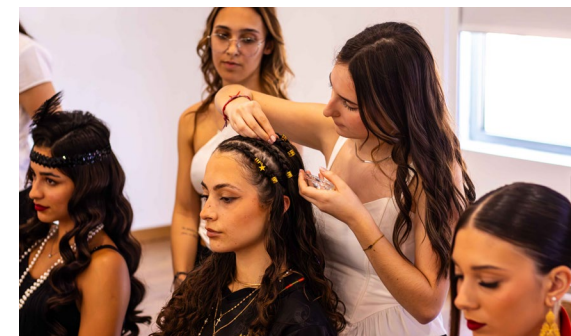
Seguiu-se a apresentação do projeto “Ritmos & Volumes”, que uniu a música à arte capilar através da criação de penteados inspirados em diferentes estilos musicais, nomeadamente Rock, Jazz, Hip Hop e Fado. Cada proposta refletiu formas, volumes e personalidades distintas, traduzindo visualmente a essência de cada género musical.

O trabalho, procurou evidenciar a criatividade, o rigor técnico e a dedicação que caracterizam a área do cabeleireiro.

Por último, foi apresentado o tema “Novos estilos, novos começos, entre cortes e penteados”, no qual foram demonstrados quatro penteados distintos em modelos masculinos e femininos. No projeto, os estudantes desenvolveram e aplicaram diversas técnicas, incluindo cortes de cabelo, tranças afro, penteados elaborados e realização de madeixas. Todas estas competências foram executadas em ambos os géneros, evidenciando a versatilidade e o domínio técnico dos alunos.

Durante cada demonstração, os jovens explicaram detalhadamente não só o conceito e a inspiração subjacentes a cada trabalho, mas também todas as etapas do processo de execução.

No final de cada apresentação, os estudantes entregaram uma lembrança a cada elemento do júri, num gesto de reconhecimento e agradecimento pelo seu contributo. Por sua vez, os membros do júri enalteceram a qualidade das intervenções realizadas e procuraram esclarecer, através das suas observações e questões, as perspetivas e intenções de cada estudante relativamente ao seu percurso e futuro profissional.



Desporto

DIVERSIDADE DE TEMÁTICAS EM TRABALHOS MARCADAS PELA PROFUNDIDADE

Decorreram, no dia 29 de junho, as Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do 3.º ano do curso Técnico de Desporto da EPATV. As provas tiveram lugar no auditório pequeno da instituição.

A mesa de júri foi constituída por Liliana Nogueira, diretora pedagógica; pelos convidados externos Pedro Ferreira e Óscar Barros, ambos professores de Educação Física; por Cristiana Oliveira, diretora de curso e professora orientadora do projeto; por Carlinda Cunha, diretora de turma; e por Raquel Pinto, professora corretora.

Foram apresentados onze projetos: os alunos Alexandre Oliveira e Roger Monteiro apresentaram o projeto “Teste de Carminatti”, enquanto David Yermachkov e Renato Rodrigues Silva deram a conhecer o trabalho “Explorar o Boxe”. Samuel Rodrigues, Rafael Azevedo e Guilherme Bustos desenvolveram o projeto “Futebol de Praia”, ao passo que Bruna Santos, Eduarda Cunha e Maria Lopes apresentaram “Da Nutrição ao Desporto”. Gonçalo Gomes Azevedo e Leandro Vilela Pereira exploraram a temática da “Rotura do Tendão de Aquiles”, e Ana Ribeiro apresentou o projeto “Desporto para Todos”. Seguidamente, Duarte Azevedo e Cristiano Vivas deram a conhecer o projeto “Futsal”, enquanto Lara Mesquita e David Rangel organizaram e apresentaram o “Torneio de Badminton”. Alexandre Garcia Monteiro e Micael da Silva Nogueira desenvolveram o projeto “Organização de um Torneio de Ténis de Mesa”, Martins Tene Bucheko apresentou o “Plano de Treino de Força para Idosos em Contexto Domiciliário e Academia”, e, por fim, Kelvin Cherno Kamara apresentou o projeto “Treino e Desenvolvimento do Desempenho nos 100 m e 200 m de Atletismo”.

As apresentações iniciaram-se com o projeto “Teste de Carminatti”, no qual os alunos explicaram detalhadamente em que consistia o teste e de que forma eram obtidos e analisados os seus resultados.

Seguiu-se o projeto “Explorar o Boxe”, no qual foi contextualizada a escolha da temática, bem como a caracterização da modalidade de boxe. Foram abordadas a evolução da perceção desta prática desportiva e o seu crescente desenvolvimento em Portugal.

De seguida, os estudantes apresentaram o projeto “Futebol de Praia”, tendo exposto a sua conceção e implementação. Durante a defesa, explicaram a organização de um torneio de futebol de praia, abordando os principais aspetos logísticos, o planeamento da atividade, a coordenação da organização e a gestão da arbitragem.

Foi, depois, a vez do projeto “Da Nutrição ao Desporto”, na qual as alunas destacaram a importância da nutrição para a promoção da saúde e do bem-estar, com particular enfoque nos praticantes de atividade física.

Posteriormente, foi apresentado o trabalho intitulado “Rotura do Tendão de Aquiles”, durante o qual os estudantes descreveram a anatomia deste tendão, explicando a sua localização e a sua importância para o funcionamento do aparelho locomotor.

As apresentações prosseguiram com a defesa do projeto “Desporto para Todos”. Ao longo da sua exposição, a aluna contextualizou a origem da ideia que deu fundamento à Prova de Aptidão Profissional, explicando as motivações para a sua conceção.

O projeto que se seguiu incidiu sobre o tema “Futsal”, no qual

os estudantes descreveram detalhadamente o processo de organização e planeamento de um torneio desta modalidade.

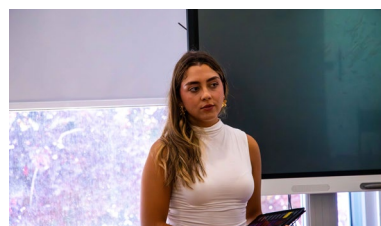
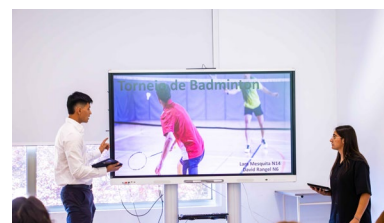
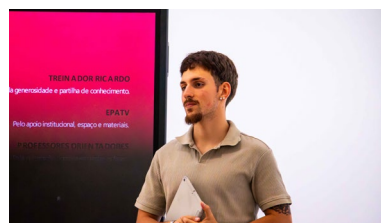
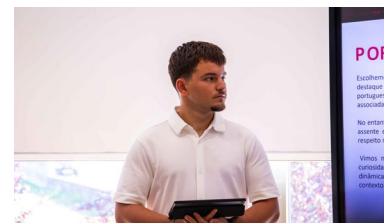
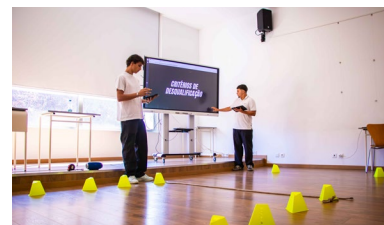
Seguiu-se o projeto dedicado à “Organização de um Torneio de Ténis de Mesa”, no qual foi realizado um enquadramento histórico e teórico da modalidade, acompanhado da apresentação das suas principais técnicas e fundamentos.

De seguida, teve lugar a defesa do tema “Plano de Treino de Força para Idosos em Contexto Domiciliário e em Academia”, tema escolhido em função da realidade demográfica portuguesa, caracterizada por uma população mais envelhecida. O estudante explicou que considerou essencial esta abordagem, atendendo às especificidades do contexto nacional.

De seguida, Lara e David apresentaram o projeto “Torneio de Badminton”, tendo contextualizado a modalidade e explicado em que consistia o jogo e quais as suas dinâmicas principais.

Por fim, Kelvin Cherno Kamara defendeu o projeto intitulado “Treino e Desenvolvimento do Desempenho nos 100 m e 200 m de Atletismo”. Durante a sua exposição, explicou as principais características e as diferentes fases que compõem ambas as provas de velocidade.

No final de cada apresentação, para além de comentários aos projetos apresentados, destacando a diversidade de temas e a profundidade do trabalho prático e teórico, os jurados inquiriram os alunos sobre algumas questões dos trabalhos defendidos.



Programador Informático

UM MUNDO DE APLICAÇÕES E JOGOS

Decorreram, no dia 6 de julho, as Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do 3.º ano do curso de Programador Informático da EPATV. As provas tiveram lugar no auditório pequeno da instituição. A mesa de júri foi composta por Liliana Nogueira, diretora pedagógica; pelo convidado externo, Sérgio Cunha, professor na área da formação profissional; Rúben Antunes, representante do Departamento Técnico Informático da EPATV; Nádia Serra, diretora de curso; e Raquel Pinto, diretora de turma e professora correitora.

Ao longo da sessão, foram defendidos nove projetos: “Pequenos Génios”, apresentado por Diogo Vinhas e Leonel Dias; “EscolaCash”, desenvolvido por Rodrigo Soares e Mickael Martins; “Monitorização Ambiental”, da autoria de Amanda Anele e Leonel Gonçalves; “SpendLess”, concebido por Leandro Costa; “Amigo Virtual”, desenvolvido por Edicley Veloso, Ilze Correia e Joesmy Boa Morte; “MaxFit”, de Miguel Prado e Gonçalo Silva; “Quiz de Informática”, apresentado por Marco Silva e Matheus Moura; “Saint – Loja Virtual”, desenvolvido por Samuel Vasconcelos e Domyunik Ferreira; e, por fim, “Typodora”, da autoria de Gonçalo Silva Mota.

As apresentações tiveram início com o projeto “Pequenos Génios”, uma aplicação móvel educativa desenvolvida com o objetivo de apoiar o projeto Eco Escolas e sensibilizar os alunos do 2.º ciclo para questões relacionadas com a sustentabilidade. O desenvolvimento da aplicação decorreu em três fases distintas, durante as quais os estudantes testaram funcionalidades, programaram os diferentes componentes e introduziram melhorias com base nos resultados obtidos.

Seguiu-se o desenvolvimento do projeto “SpendLess”, uma aplicação

de gestão financeira pessoal, que permite aos utilizadores acompanhar e organizar as suas finanças.

De seguida, foi apresentado o projeto “Quiz de Informática”, através do qual se desenvolveu uma aplicação educativa dedicada ao tema do hardware informático.

Foi, depois, a vez da apresentação do projeto “EscolaCash”, uma iniciativa que consistiu na implementação de um sistema de cashback integrado numa aplicação destinada aos estudantes. Este projeto tem como principal objetivo incentivar os alunos a frequentarem o bar da escola em detrimento dos cafés exteriores, através da devolução de uma pequena percentagem do valor das suas compras.

Posteriormente, os estudantes apresentaram o projeto “Maxfit”, uma aplicação Web desenvolvida na área do desporto, que permite aos utilizadores aceder a planos de treino, alimentação e nutrição.

A plataforma disponibiliza ainda funcionalidades para o cálculo de indicadores relacionados com a composição corporal, nomeadamente o índice de massa muscular e o índice de gordura. Seguidamente, foi desenvolvido o projeto “Typodora”, que consistiu na criação de um jogo de escrita funcional concebido para combinar o treino de digitação com uma vertente de entretenimento.

Este projeto tem como principal objetivo contribuir para a melhoria das competências de escrita dos utilizadores, tanto em português como em inglês. Para responder a diferentes níveis de proficiência, o jogo foi estruturado em três níveis de dificuldade distintos: fácil, médio e difícil.

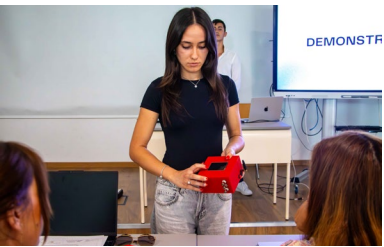
As apresentações prosseguiram com a defesa do projeto “Amigo

Virtual”, uma plataforma de apoio à saúde concebida para prestar assistência às pessoas mais idosas através de uma interface simples e intuitiva. Esta solução permite aos utilizadores aceder de forma facilitada às suas consultas e à informação relativa à medicação. Integra, também, um botão de emergência, concebido para possibilitar o pedido imediato de ajuda em situações urgentes, reforçando, assim, a segurança e a autonomia dos seus utilizadores.

Chegou, depois, a vez de ser apresentado o projeto “Saint – Loja Virtual”, uma loja online de vestuário streetwear que adota um modelo de comercialização baseado em drops, no qual as peças são lançadas em edições limitadas e, após esgotarem, passam a estar disponíveis apenas através do mercado de revenda.

Por fim, foi apresentada a plataforma web “Monitorização Ambiental”, desenvolvida para apoiar entidades ambientais, investigadores e contextos educativos. A solução permite a monitorização da qualidade da água em tempo real, através de sensores, disponibilizando informação atualizada e contribuindo para uma análise mais eficiente e fundamentada dos parâmetros ambientais.

Concluída cada apresentação, os jurados teceram considerações sobre os projetos apresentados, salientando a diversidade dos trabalhos, a variedade das temáticas abordadas e a profundidade evidenciada tanto na componente prática como na fundamentação teórica. Além disso, colocaram diversas questões aos jovens relativamente aos trabalhos que defenderam, bem como às suas perspetivas de futuro.



Animador Sociocultural

O PAPEL DA ANIMAÇÃO NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DO RESPEITO ENTRE GERAÇÕES

Decorreram, no dia 13 de julho, as Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do 3.º ano do curso de Animador Sociocultural da EPATV. As provas tiveram lugar no auditório pequeno da instituição.

A mesa de júri integrou Liliana Nogueira, na qualidade de diretora pedagógica, Joana Silva, convidada externa e representante da Associação da Creche de Braga, Margarida Dias, enquanto diretora de curso, e Cláudia Marques, na função de diretora de turma. A composição do júri reuniu, assim, representantes da instituição e uma entidade externa, assegurando uma avaliação diversificada e representativa.

Ao longo da sessão, foram apresentados e defendidos sete projetos: “Expressar para Envelhecer Ativamente” apresentado por Albertina Pires de Sá, Inês Rodrigues e Soraia Araújo; “Execução de Atividades Socioeducativas”, defendido pelas alunas Joana Ferreira e Sara Vieira; “A Importância das Expressões Artísticas na Infância” uma apresentação de Inês Araújo e Jéssica Silva; “Desenvolvimento de Atividades Socioeducativas” desenvolvido e apresentado por Beatriz Vieira e Leonor Ferreira; “Jogos e Partilhas Tradicionais” de Andrea Chantre, Raquel Bonfim e Salmira do Rosário; “Histórias de Vida” realizado por Daniela Costa, Luana Duarte e Maria Moura; e, por fim, “Inclusão sem Barreiras” um projeto das alunas Ana Francisca Aksionau e Bruna Gama de Sousa.

As apresentações tiveram início com o projeto “Expressar para Envelhecer Ativamente”, durante o qual as alunas descreveram de forma detalhada a experiência prática que desenvolveram num centro de dia. Ao longo da defesa, apresentaram as atividades que implementaram, explicaram os

objetivos definidos para cada intervenção e evidenciaram os resultados alcançados, refletindo sobre o impacto das ações desenvolvidas junto dos participantes.

Seguiu-se o trabalho “Execução de Atividades Socioeducativas”, no qual as estudantes descreveram as atividades desenvolvidas com as crianças com que contactaram ao longo da intervenção. Para cada atividade, apresentaram os respetivos objetivos gerais e específicos, evidenciando as finalidades pedagógicas e socioeducativas subjacentes às ações implementadas.

“A Importância das Expressões Artísticas na Infância” foi, depois, apresentado, tendo as alunas evidenciado todo o processo de desenvolvimento das atividades implementadas, bem como a caracterização de cada uma delas. Foram descritos o planeamento e os objetivos específicos de cada atividade realizada com as crianças do ensino pré-escolar da Casa do Povo de Vila de Prado.

Seguidamente, apresentaram-se as alunas responsáveis pelo projeto “Desenvolvimento de Atividades Socioeducativas”, desenvolvido em colaboração com a Associação da Creche de Braga. Ao longo da implementação do projeto, dinamizaram diversas atividades com as crianças. No final de cada atividade, avaliaram o impacto das ações desenvolvidas através de um método de votação adaptado às crianças, no qual estas colocavam uma mola na expressão facial que melhor representava a forma como se sentiram: feliz, triste ou indiferente.

Posteriormente, as estudantes apresentaram o trabalho intitulado “Jogos e Partilhas Tradicionais”, desenvolvido na Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, cujo

principal objetivo consistiu na promoção do envelhecimento ativo através da dinamização de jogos e da partilha de tradições. Ao longo da intervenção, as alunas fomentaram a estimulação física e cognitiva dos participantes, incentivaram o convívio e a interação social e contribuíram para a valorização das tradições, das vivências e das memórias culturais.

As alunas responsáveis pelo projeto “Histórias de Vida” deram continuidade à defesa da Prova de Aptidão Profissional, tendo apresentado e explicado o trabalho desenvolvido no Lar Santa Luzia.

Referiram que o projeto teve como principal finalidade promover o envelhecimento ativo dos idosos, através da valorização das suas histórias de vida e das experiências pessoais acumuladas ao longo do tempo.

Por último, as estudantes apresentaram e defenderam o projeto “Inclusão sem Barreiras”, desenvolvido na Associação da Creche de Braga e no CACI – Centro Novais e Sousa. A implementação das atividades teve como principal finalidade promover a inclusão social de pessoas com deficiência, através da sua participação em diversas iniciativas de carácter sociocultural.

No término de cada apresentação, os membros do júri formularam apreciações acerca dos projetos apresentados, destacando a respetiva qualidade e o rigor demonstrado em todo o processo. Paralelamente, dirigiram às estudantes várias questões relacionadas com os projetos que defenderam, procurando perceber melhor as metodologias escolhidas, bem como sobre as suas aspirações e perspetivas para o futuro.



Programação e Maquinação CNC

FUTUROS TÉCNICOS DE PROGRAMAÇÃO E MAQUINAÇÃO CNC DEFENDERAM PERANTE O JÚRI PROJETOS DE ELEVADA COMPLEXIDADE TÉCNICA

Realizaram-se, no dia 17 de julho, as Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do 3.º ano do curso de Técnico de Programação e Maquinação CNC da EPATV. As provas tiveram lugar no auditório pequeno da instituição.

A mesa de júri foi composta por Liliana Nogueira, diretora pedagógica da EPATV; pelos convidados Rafael Magina, representante empresarial, Rui Lima, representante da área de formação, e Carlos Cruz, representante do sindicato. Fizeram, também, parte do júri Dário Freiras, diretor de curso e professor orientador do projeto, e Palmira Moreira, diretora de turma e professora corretora.

No decorrer da sessão, foram apresentados quatro projetos: “Giroscópio”, concebido por Donyan Garnier, Lucas Tinoco e Rodrigo Vieira; “Cubo de Turner”, que resultou do trabalho de Afonso Fernandes, Benjamin Quilodran, Gabriel Leitão e Rui Maciel; “Prensa para CNC”, desenvolvido por Augusto Watela, Lucas Pires e Rodrigo Sousa; e “Ciclo de Pistão”, da autoria de João Gomes, João Silva e Leonardo Ribeiro.

As apresentações tiveram início com o “Cubo de Turner”, uma

peça de treino utilizada no contexto da formação técnica por proporcionar a consolidação de competências práticas nas operações de torneamento, fresagem, furação e controlo dimensional. A realização deste projeto exigiu rigor, planeamento e um sólido domínio das técnicas de maquinação convencional e CNC, tendo permitido aos alunos reforçar a utilização correta de instrumentos de medição de elevada precisão, nomeadamente o micrómetro.

De seguida, foi defendido o projeto “Ciclo de Pistão”, correspondente a um conjunto mecânico utilizado em diversos sistemas industriais e equipamentos mecânicos, o qual desempenha um papel fundamental na transmissão de movimentos e de forças entre os diferentes componentes. Neste contexto, os alunos verificaram que a evolução tecnológica tornou a programação e a maquinação por CNC elementos indispensáveis no processo de fabrico de componentes mecânicos.

Posteriormente, apresentou-se o projeto “Prensa CNC”, um equipamento utilizado na indústria metalomecânica, que desempenha um papel essencial nas operações de conformação, quinagem e processamento de chapas

metálicas com elevado grau de precisão. A sua aplicação permite executar operações complexas de forma rápida, segura e eficiente, assegurando elevados padrões de qualidade e repetibilidade no fabrico de componentes metálicos.

Por último, procedeu-se à defesa do projeto “Giroscópio”, tendo sido abordado o funcionamento e a importância deste dispositivo na medição e manutenção da orientação de um objeto no espaço. Foi explicado que o giroscópio desempenha um papel fundamental em sistemas que exigem estabilidade, precisão e controlo de movimento, devido ao seu princípio de funcionamento assente na conservação do momento angular, o qual lhe permitiu resistir a alterações na sua posição e manter um eixo de rotação estável.

Após cada apresentação, os membros do júri teceram comentários e colocaram questões, às quais os alunos responderam com assertividade. Os professores aproveitaram ainda para incentivar os estudantes a continuarem os estudos, visando um percurso profissional mais promissor.



Assistente Administrativo

Realizou-se, no dia 15 de julho, a Prova de Avaliação Final dos alunos do CEF, Assistente Administrativo, do 9.º ano, assinalando o final de um ciclo formativo importante.

A Prova de Avaliação Final representa a última etapa do percurso formativo destes alunos, depois de cumprido com sucesso o plano curricular e frequentada a componente de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), na qual demonstraram o seu desempenho em ambiente real de trabalho.

A Prova de Avaliação Final (PAF) foi desenvolvida em diferentes fases, distribuídas por vários espaços da instituição. A primeira etapa teve início às 8h30, na sala 1.14, onde foram aplicadas as técnicas de digitação. A prova prosseguiu na sala 1.13, com a realização da componente teórica da disciplina de Procedimentos da Contabilidade. Após o término desta fase, decorreram, em simultâneo, dois exercícios distintos: a atividade de Colocação de Voz, realizada no Auditório Grande, e o exercício de Atendimento Telefónico, que teve lugar na sala 1.1. Por fim,

a PAF culminou com a defesa oral da prova, realizada na sala 1.2, momento em que foram apresentados e fundamentados os conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo do processo de avaliação.

O júri responsável pela avaliação foi composto pela professora Sílvia Moreira Sá, coordenadora do curso e diretora de turma, o professor Bruno Rodrigues, responsável pela disciplina de Procedimentos da Contabilidade, e a jurada convidada Vânia Filipa Cunha Guimarães, representante do setor empresarial.



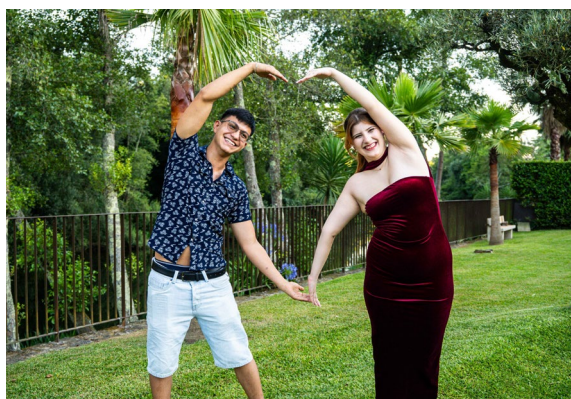
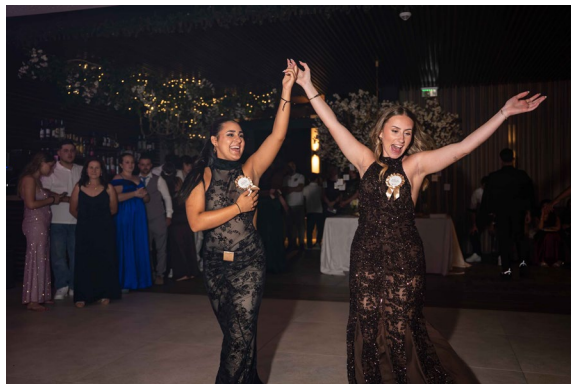
CELEBRAÇÃO

BAILE DE FINALISTAS: ALEGRIA E EMOÇÃO

A EPATV encerrou o ano letivo 2025/2026 com a realização do Baile de Finalistas, que decorreu no dia 3 de julho, na Quinta da Praia Verde, em Vila Verde. O evento reuniu as turmas finalistas da escola, acompanhadas pelos respetivos professores.

Ao longo do ano letivo, os alunos da Associação de Estudantes dinamizaram diversas iniciativas solidárias com o objetivo de angariar fundos para a contratação do DJ.

A organização do evento esteve a cargo das alunas finalistas do curso de Design de Comunicação Gráfica, que desenvolveram este projeto no âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional (PAP). A noite ficou marcada pelo ambiente de alegria e pela emoção do encerramento de um ciclo escolar.



VIDA DE UM PEQUENO AGRICULTOR

PEDRO MACEDO

ALUNO DO 3º ANO DE ELETROTECNIA



Venho de uma família dedicada à agricultura, e vou falar um pouco de como é a vida de um pequeno agricultor.

Ser jovem agricultor não é apenas trabalhar a terra, é viver uma vida de dedicação, responsabilidade e amor pelo campo. A agricultura faz parte do meu dia a dia e ensinou-me desde cedo a importância do esforço e do trabalho.

A vida no campo começa cedo, dependendo da temporada, até muitas vezes antes do nascer do sol, e cada dia traz novas tarefas e desafios. Uma das coisas de que

mais gosto nesta atividade é andar de trator. Desde pequeno que tenho uma grande paixão pelas máquinas agrícolas e adoro conduzir o trator nos campos. Para mim, não é apenas uma máquina de trabalho, é algo que me dá felicidade e motivação para continuar ligado a esta prática.

Gosto de ajudar nas lavouras, transportar materiais e participar nos trabalhos agrícolas, sentindo-me útil e orgulhoso daquilo que faço. Apesar de ser uma vida cansativa e exigente, ser agricultor também traz muitas recompensas. Trabalhar no campo ensina-nos a ter paciência e

vontade de nunca desistir. Existem dias difíceis, principalmente quando o tempo não ajuda ou quando o trabalho é mais pesado, mas a satisfação de ver o resultado final compensa todo o esforço.

Na minha opinião, a agricultura é muito importante para o futuro e os jovens agricultores têm um papel essencial em manter esta tradição viva. Mesmo com todas as dificuldades, sinto orgulho em fazer parte deste mundo e espero continuar ligado à agricultura durante muitos anos. •



SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO EM POLÍTICAS DE JUVENTUDE

No dia 14 de abril, teve lugar, na Casa do Conhecimento de Vila Verde, o Seminário CYG – O Investimento e Financiamento das Políticas de Juventude da Região do Cávado, no âmbito do Seminário de Inovação em Políticas de Juventude da Região do Cávado, promovido no quadro da execução do Projeto Erasmus+ KA1, Cávado Youth Goals.

A iniciativa teve como principal objetivo promover a participação, o diálogo e a colaboração entre diferentes intervenientes, contribuindo para a construção de políticas e estratégias de juventude inovadoras e alinhadas com a Estratégia Europeia para a Juventude 2019-2027 nos municípios da CIM Cávado.

Participaram nesta atividade os alunos da EPATV do 1.º e 3.º ano do Curso de Esteticista, do 3.º ano do Curso de Técnico de Refrigeração e Climatização, do 3.º ano do Curso de Técnico de Desporto e do 3.º ano do Curso de Animador Sociocultural, que tiveram a oportunidade de contactar diretamente com especialistas, decisores e entidades ligadas ao setor da juventude.

Ao longo do dia decorreram várias sessões com diferentes temáticas, destacando-se os laboratórios sobre práticas e metodologias para o trabalho com jovens, a reflexão sobre o papel dos jovens na definição de políticas de juventude e a abordagem ao financiamento e investimento em políticas transversais de juventude, promovidas pelos parceiros institucionais CYG.

O programa contou ainda com a intervenção de decisores políticos do Município de Vila Verde, da CIM Cávado e da FAJUB, que partilharam perspetivas e experiências sobre inovação social e desenvolvimento de estratégias sustentáveis para a juventude.



ECO-ESCOLAS LEVOU NATUREZA A TODA A COMUNIDADE ESCOLAR

No dia 20 de abril, os alunos, no âmbito do projeto Eco-Escolas, distribuíram plantas pelos vários departamentos e colaboradores da instituição. A ação envolveu a comunidade escolar e procurou sensibilizar todos para a importância de integrar a natureza no dia a dia da escola.

Esta iniciativa teve como principal objetivo tornar a escola num espaço mais verde e incentivar alunos e colaboradores a adotarem hábitos mais conscientes em

relação ao meio ambiente. Ao promover o cuidado com as plantas, pretendeu-se também reforçar a responsabilidade ambiental e mostrar que pequenos gestos podem ter um impacto positivo no mundo que nos rodeia.

Cada departamento teve a oportunidade de escolher uma planta, assumindo o compromisso de a acompanhar e cuidar para que cresça de forma saudável.



DIA MUNDIAL DA TERRA

No dia 22 de abril, os alunos assinalaram, no âmbito do projeto Eco-Escolas, o Dia Mundial da Terra com uma atividade no Kahoot promovida pela DECO, com o objetivo de abordar a sustentabilidade e sensibilizar para a adoção de hábitos mais responsáveis.

O plástico, presente no quotidiano de todos, esteve no centro da reflexão proposta. Ao longo da sessão, foi destacada a importância das escolhas feitas pelos consumidores e o impacto direto que estas têm no planeta. A iniciativa procurou

envolver os alunos numa reflexão crítica, atual e participativa sobre os desafios ambientais e a necessidade de promover comportamentos mais sustentáveis.

Participaram na atividade os estudantes do 3.º ano do Curso Técnico de Programador Informático, do 2.º e 3.º anos do Curso de Esteticista, do 1.º e 3.º anos do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria, do 2.º ano do Curso de Cabeleireiro e ainda do 1.º e 2.º anos do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica.



IX CAMINHADA PELA TERRA JUNTA ESCOLA, NATUREZA E CIDADANIA

No dia 24 de abril, teve lugar a IX Caminhada pela Terra, uma iniciativa integrada nas comemorações do Dia Mundial da Terra e da Canoagem e dinamizada no âmbito do projeto Eco-Escolas. A caminhada teve início na EPATV e seguiu em direção a Prado, contando com a participação de toda a comunidade escolar.

Em paralelo com a caminhada, foi disponibilizado um percurso alternativo, destinado aos que optaram por realizar o trajeto em bicicleta BTT.

A atividade teve como principais propósitos estimular o gosto e o respeito pelo ambiente, aprofundar o

conhecimento da biodiversidade local e reforçar o espírito de equipa e o convívio entre todos.

Ao longo do percurso, os alunos e colaboradores interagiram entre si e com a natureza, incentivando a adoção de estilos de vida saudáveis e promovendo a valorização dos recursos do concelho. A atividade culminou num almoço partilhado e convívio entre toda a comunidade escolar.

Após o almoço, os estudantes tiveram também a oportunidade de experimentar um percurso de kayak e de usufruir livremente do espaço envolvente. Participaram, ainda, num

torneio de Futebol de Praia, integrado na PAP dos alunos finalistas, Cristiano Vivas e Duarte Azevedo, do Curso Técnico de Desporto.

Esta edição contou com a parceria da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde. Já em Prado, toda a comunidade escolar formou um laço humano, simbolizando a adesão ao Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.



PAINEL DOS ALIMENTOS PROMOVE CONSCIÊNCIA SOBRE O CONSUMO DE SAL

No dia 29 de abril, as alunas do 2.º ano do Curso de Esteticista participaram num concurso de Painel dos Alimentos, integrado no programa Eco-Escolas, numa atividade que teve como principal objetivo sensibilizar para a importância de uma alimentação equilibrada e para os riscos associados ao consumo excessivo de sal.

Para a concretização do desafio, foi proposto a elaboração de um painel informativo com dados específicos sobre a quantidade de sal presente nos alimentos mais consumidos pelos jovens. Este trabalho envolveu,

numa primeira fase, a realização de um questionário aplicado à turma, no qual se identificaram os alimentos mais frequentemente consumidos, tanto dentro como fora do contexto escolar. A partir dos resultados obtidos, foram selecionados vários produtos considerados mais representativos, que serviram de base à construção do painel.

Ao longo da atividade, foi destacado que o sal está presente em muitos dos alimentos consumidos diariamente e que, embora alguns destes produtos sejam importantes para o normal funcionamento do organismo, o seu consumo em

excesso pode trazer sérios riscos para a saúde, como obesidade, hipertensão, diabetes e outras doenças crónicas. Neste sentido, procurou-se que as estudantes investigassem e compreendessem de forma mais aprofundada o impacto do sal na alimentação habitual dos jovens.

No painel final, as alunas representaram a quantidade de sal presente em cada um dos alimentos selecionados, permitindo uma comparação visual clara entre os diferentes produtos.



DIA MUNDIAL DA ABELHA

No dia 19 de maio, decorreu, no auditório pequeno, uma sessão dedicada aos polinizadores, no âmbito da celebração do Dia Mundial da Abelha, comemorado a 20 de maio. A atividade foi dinamizada pelo docente José Dias e integrou-se no projeto Eco-Escolas.

Ao longo da sessão, os alunos tiveram a oportunidade de compreender as várias diferenças entre as abelhas, conhecer o funcionamento de uma colmeia e perceber como se desenvolve todo o processo de produção de mel. Foram, ainda, abordados os principais fatores que, atualmente,

influenciam de forma negativa esta produção, sensibilizando os estudantes para a importância da preservação destes insetos essenciais ao equilíbrio dos ecossistemas.

No final da atividade, os alunos puderam observar alguns favos de mel levados pelo professor, bem como dois ninhos de produção de mel com abelhas.

A sessão terminou, dando-se a possibilidade, aos jovens, de provarem um frasco de mel caseiro produzido pelas próprias abelhas.



ECO-ESCOLAS PROMOVEU PLANTAÇÃO DE ÁRVORES NO RECINTO ESCOLAR

No dia 21 de maio, no âmbito do projeto Eco-Escolas, realizou-se uma atividade de plantação de árvores no recinto da escola e na sua periferia.

A iniciativa consistiu na plantação de uma árvore por turma, promovendo a sensibilização

ambiental e o envolvimento dos estudantes na preservação do meio ambiente.

A atividade esteve a cargo de alunos dos variados cursos, que participaram em todas as etapas da plantação, sob a coordenação do professor José Barros.



ALUNOS PRATICAM SURF E CONQUISTAM 2º LUGAR NO PROJETO #MARVIVO

No dia 25 de maio, no âmbito do programa Eco-Escolas e com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar e o contacto com a natureza, realizou-se uma visita à praia de Ofir. A iniciativa proporcionou aos alunos um momento de aprendizagem e prática de atividade física ao ar livre, incentivando estilos de vida saudáveis.

Durante o dia, as turmas participaram numa aula de surf, tendo os alunos a oportunidade de experimentar a modalidade e trabalhar em equipa. Paralelamente, algumas turmas realizaram uma aula de Educação Física no areal da praia, dinamizando diversas atividades desportivas.

Nesta visita, realizada no âmbito da atividade Brigada #MARVIVO, participaram alunos dos cursos de Animador Sociocultural, Eletrotécnica, Desporto, Esteticista, Cozinha/Pastelaria e Design de Comunicação Gráfica.

Com esta atividade, os alunos conquistaram o 2º lugar no pódio.



BRIGADA DA RECICLAGEM

Durante o ano letivo, decorreram várias recolhas promovidas pela Brigada da Reciclagem integrada por alunos da EPATV, envolvendo todas as turmas da escola. Esta iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar os estudantes para a adoção de hábitos de sustentabilidade, incentivando a participação dos jovens na preservação do ambiente.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram envolvidas as diferentes turmas, cabendo a cada uma a responsabilidade de, em conjunto com o respetivo professor, proceder à recolha dos resíduos depositados nos ecopontos existentes na escola, bem como do papel proveniente dos escritórios e destinado à reciclagem.



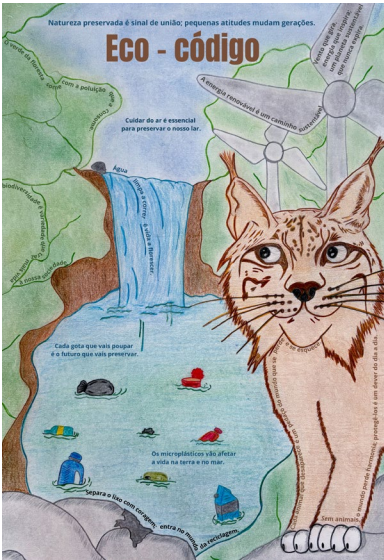
ECO CÓDIGO

No âmbito do Programa Eco-Escolas, foi elaborado o Eco-Código da EPATV, resultante de uma reflexão sobre os temas-base do programa, Energia, Água e Resíduos, e os temas do ano, Espaços Exteriores, Biodiversidade e Ação Climática.

O objetivo consistiu em promover comportamentos e atitudes mais sustentáveis, sensibilizando a comunidade educativa para a proteção do ambiente e a utilização responsável dos recursos naturais. Este trabalho contou com a participação dos alunos do 3.º ano do Curso de Cabeleireiro e do 2.º ano do Curso Técnico de Informática de Gestão, no âmbito da disciplina de Português,

sob a orientação da Professora Coordenadora do Programa Eco-Escolas. Os alunos redigiram frases apelativas, como «Cada gota que vais poupar é o futuro que vais preservar», «Separa o lixo com coragem; entra no mundo da reciclagem» e «A energia renovável é um caminho sustentável».

Cada grupo temático foi representado no cartaz através de ícones simples e ilustrativos. O design resultou de ilustrações manuais posteriormente digitalizadas com o apoio dos alunos do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica, que acrescentaram as respetivas legendas.



CONCURSO DE FOTOGRAFIA

No âmbito do Programa Eco-Escolas, a EPATV promoveu o Concurso de Fotografia “A Natureza em Foco”, uma iniciativa que teve como principal objetivo sensibilizar os alunos para a importância da preservação da natureza, da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável, através da expressão artística e da fotografia.

Este concurso, que decorreu entre 20 de maio e 5 de junho, procurou promover a valorização da natureza e da biodiversidade, desenvolver a criatividade e o sentido estético dos alunos, sensibilizar para a

adoção de atitudes ambientalmente responsáveis e incentivar a participação ativa dos estudantes nas atividades dinamizadas pelo Eco-Escolas. Os participantes apresentaram trabalhos fotográficos subordinados ao tema “Natureza”, incidindo sobre diferentes vertentes, nomeadamente a fauna e a flora, as paisagens naturais, a biodiversidade local e a relação equilibrada entre o ser humano e a natureza.

Após a apreciação dos trabalhos, o júri atribuiu o 1.º lugar à aluna Leonor, do 1.º ano do Curso

de Esteticista. O 2.º lugar foi conquistado por Daniel, do 3.º ano do Curso Técnico de Cozinha. O 3.º lugar foi atribuído a Lara Martins, do 1.º ano do Curso de Esteticista, e a David Gonçalves, do 2.º ano do Curso Técnico de Cozinha.



CONSELHO ECO-ESCOLAS

No dia 11 de junho, realizou-se, no auditório pequeno da EPATV, a reunião do Conselho Eco-Escolas, órgão responsável por representar as ideias e preocupações de toda a comunidade escolar relativamente ao ambiente.

Durante a sessão, duas alunas do 1.º ano do Curso de Esteticista apresentaram aos presentes as atividades desenvolvidas ao longo

do 3.º período no âmbito do projeto Eco-Escolas. Na sessão, foram também debatidas e definidas as ações prioritárias a implementar, garantindo que toda a escola se manterá devidamente informada sobre a programação estabelecida.

Foram, ainda, partilhadas as iniciativas previstas para o próximo ano letivo, no contexto do projeto de sustentabilidade.



BRACICLA

No dia 2 de julho, os alunos das turmas do 1.º ano de Eletrotecnia, do 2.º ano de Cozinha e Pastelaria e de Design e Comunicação Gráfica participaram numa visita de estudo à Bracicla.

Durante a manhã, o grupo teve oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido na promoção

da mobilidade sustentável e da preservação ambiental.

Esta visita permitiu sensibilizar os alunos para a importância da sustentabilidade, dar a conhecer diferentes infraestruturas ambientais e fomentar o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo relativamente aos desafios ambientais da atualidade.



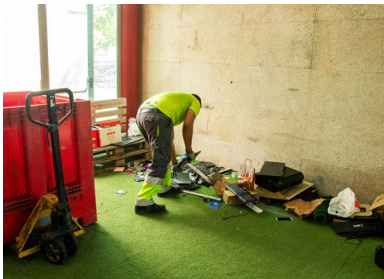
RECOLHA DE EQUIPAMENTOS ELETRÓNICOS E PILHAS NO ÂMBITO DO PROJETO ESCOLA ELETRÃO

No dia 3 de julho, realizou-se, na EPATV, uma ação de recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos, bem como de pilhas, no âmbito do Projeto Escola Eletrão, do projeto Eco-Escolas. Esta iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a importância da reciclagem e para a adoção de práticas mais sustentáveis na gestão dos resíduos.

Ao longo da ação, foi reforçada a necessidade de educar para a correta separação e encaminhamento dos diferentes tipos de resíduos, dando a conhecer os métodos de reciclagem mais adequados e os benefícios ambientais associados a estas práticas. Simultaneamente, procurou-se

incentivar a participação ativa de alunos, professores, colaboradores e restante comunidade local na recolha destes materiais, promovendo um maior envolvimento de todos na proteção do ambiente.

A iniciativa contribuiu, ainda, para a redução da quantidade de resíduos enviados para aterro, assegurando que os equipamentos elétricos e eletrónicos e as pilhas recolhidos fossem encaminhados para reciclagem e tratamento adequados. Além disso, promoveu os princípios da economia circular, destacando a importância da reutilização, da recuperação e da reciclagem de materiais, de forma a preservar os recursos naturais e a minimizar o impacto ambiental.



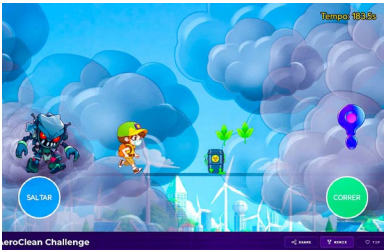
JOGO “MISSÃO AR LIMPO” DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA

O jogo digital “Missão Ar Limpo” foi desenvolvido pelo aluno Francisco Nunes, do 2.º ano do curso Técnico de Cozinha/Pastelaria, no âmbito da disciplina de Área de Integração, durante a exploração do tema “Um desafio global: o desenvolvimento sustentável”. O projeto surgiu como contributo para o Programa Eco-Escolas, tendo contado com a colaboração dos colegas da turma, que elaboraram perguntas sobre a temática do ar, posteriormente selecionadas pelo aluno e pela professora.

Após vários meses de desenvolvimento e aperfeiçoamento, nasceu um jogo educativo que procurou sensibilizar para a importância da

qualidade do ar. O objetivo consiste em responder corretamente às perguntas, recolher folhas purificadoras e evitar os bidões radioativos, impedindo que o Lixo – Monstro Poluidor do Ar alcançasse o Herói do Ar.

O jogo foi apresentado num Conselho Eco-Escolas e, no próximo ano letivo, ficará disponível para todas as turmas da escola. Desenvolvido para computador e telemóvel, constituiu uma forma divertida de promover a educação ambiental. O aluno destacou que “desenvolver o jogo sobre o ar foi uma experiência educativa e divertida, que me ajudou a aprender mais sobre o ambiente e a ser mais criativo”.



PAINEL DOS ALIMENTOS VALEU MENÇÃO HONROSA À EPATV

No decorrer do ano letivo, as alunas do 2.º ano do Curso de Esteticista participaram num concurso de Painel dos Alimentos, integrado no programa Eco-Escolas. Esta atividade teve como principal objetivo sensibilizar para a importância da adoção de uma alimentação equilibrada, promovendo hábitos alimentares saudáveis e alertando para os riscos associados ao consumo excessivo de sal.

Através da elaboração de um painel criativo e informativo, as

alunas demonstraram empenho, espírito de equipa e consciência ambiental, aliando conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação à promoção da saúde e do bem-estar.

O trabalho desenvolvido destacou-se pela sua qualidade e pertinência, tendo sido distinguido com uma menção honrosa, reconhecimento que valorizou o esforço, a dedicação e o compromisso demonstrados pelas participantes ao longo do projeto.



MEMÓRIAS DE TRÊS ANOS

MATILDE SILVA ALUNA DO 3º ANO DO CURSO DE ESTETICISTA

Se me dissessem há três anos que eu seria a escolha para vos escrever hoje, eu provavelmente não acreditaria. A verdade é que a EPATV não foi a minha primeira opção, mas sei com toda a certeza que foi a melhor escolha que poderia ter feito. **NÃO ME ARREPENDO DE NADA.**

Lembro-me de me sentir perdida quando terminei o meu nono ano, não tinha um rumo nem sabia o que queria fazer. Conheci a escola através de uns amigos e pessoas próximas e como a estética era algo que sempre fez parte de quem eu sou, decidi arriscar.

Nunca me vou esquecer de quando vim aqui fazer a inscrição: era verão, a escola estava sem alunos e eu não conhecia nada, fui recebida de braços abertos na secretaria, com um profissionalismo tão grande.

Não tive a oportunidade de conhecer a escola como muitos alunos da zona de Vila Verde têm quando estão na reta final do 3º ciclo então a primeira coisa que fizeram foi certificar-se que eu saía daqui a conhecer a escola de uma ponta à outra. Senti logo que aqui

se preocupam realmente com os alunos e com o nosso conforto.

E estes três anos provaram exatamente isso. **A EPATV TEM ESTA MAGIA DE NÃO NOS DEIXAR FICAR PARADOS.** Quem diria que eu, que entrei aqui como uma menina tímida, ia parar a Estrasburgo para ser eurodeputada por um dia e ganhar coragem para fazer uma pergunta no Parlamento?

Quem diria que íamos limpar praias e fazer separação de lixo pelas EcoEscolas, ou unir-nos no EPAJUDA para ajudar quem mais precisa e apoiar muitos projetos de caridade como na luta contra o cancro da mama ou na recolha de alimentos para o banco alimentar?

Nós não estivemos só a estudar; nós fomos ensinados a ter empatia e a estender a mão, fomos preparados para o mercado de trabalho e ajudados a desenvolver competências essenciais para o nosso sucesso. Recentemente realizei a minha Prova de Aptidão Profissional, para a qual nos prepararam desde o primeiro ano, e quando chegou a hora, aquele momento que tanto nos assusta,

eu nunca me senti sozinha. Tive todo o apoio que precisei, do primeiro ao último minuto.

A Matilde que sai hoje daqui não é, de todo, a mesma que entrou. Eu era tímida. Hoje, sinto-me confiante, confortável para falar em público e, graças à vertente prática, consegui começar a trabalhar cedo e a ganhar o meu próprio dinheiro muito jovem. Mas o que mais me emociona são as pessoas. Levo no coração professores incrivelmente interessados em ensinar e funcionários que nos tratam como se fôssemos da família. Nesta escola, nós temos rosto. Todos nos conhecem pelo nome, confiam em nós e dão-nos asas para voar; seja para o mercado de trabalho, seja para continuar a estudar, porque sempre nos motivaram a ir mais longe e sempre acreditaram no nosso potencial para alcançar mais.

Muito obrigada pelo privilégio de vos representar hoje, e muito obrigada à EPATV por nos acolher como uma verdadeira família. **FOI UM PRAZER.♦**





CATARINA PEREIRA

Catarina Pereira iniciou a sua carreira na EPATV, em 2023, no Serviço de Psicologia e Orientação. Esse estágio permitiu-lhe o acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses. Mestre em Psicologia, Catarina, tirou, mais tarde, uma formação na área da Educação Inclusiva.

Pode falar-nos um pouco sobre o seu percurso académico e profissional até chegar à EPATV?

O meu percurso académico sempre foi voltado para a Psicologia, desde o 10º ano que o meu objetivo era entrar na Licenciatura em Psicologia. Concluí a licenciatura e, posteriormente, o Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade Católica Portuguesa, que me permitiu desenvolver conhecimentos sobre o comportamento humano, a saúde mental e a importância das relações interpessoais.

Durante a universidade, tive também experiências profissionais no atendimento ao público, que embora não tivessem grande relação com a área, permitiram-me desenvolver competências que acredito serem transversais, como a comunicação, a capacidade de resolução de problemas e o trabalho em equipa.

A chegada à EPATV representou uma oportunidade de pôr em prática o que adquiri durante a minha formação académica. Tem sido uma experiência enriquecedora, que me permitiu desenvolver competências e adquirir novas, acompanhando os jovens numa fase importante das suas vidas e colaborar com toda a comunidade educativa.

O que a motivou a escolher a área da Educação Inclusiva para a sua formação? Houve alguma experiência pessoal ou profissional que tenha influenciado essa escolha?

A área da Educação Inclusiva surgiu de uma oportunidade profissional. Fui convidada a ter um papel mais ativo com estes alunos e posteriormente a integrar a equipa de EMAEI, enquanto psicóloga representante e, nesse contexto, percebi a importância de aprofundar os meus conhecimentos para melhor responder às necessidades dos alunos.

Considero que a aprendizagem é um processo contínuo e acredito que, enquanto profissionais, devemos procurar adquirir novas competências que nos permitam prestar um acompanhamento cada vez mais adequado e inclusivo.

Não tinha tido um interesse específico pela área até então, mas pude perceber que existem imensos desafios e potencialidades na Educação Inclusiva. É uma área que exige constante evolução, atualização, reflexão e capacidade de adaptação às necessidades de cada aluno, que também se alteram com o passar dos anos, o que eram as necessidades há cinco anos, provavelmente já não serão as mesmas hoje e as estratégias, por consequência, terão de ser diferentes. Por isso diria que não houve uma experiência pessoal, nem profissional que tenha influenciado a escolha, mas que esta escolha influenciou a minha vida profissional daqui em diante.

De que forma a formação contribuiu para o seu crescimento pessoal e profissional?

Do ponto de vista profissional, sinto-me mais preparada para colaborar com docentes, famílias e outros profissionais, contribuindo para a construção de resposta educativas mais inclusivas e ajustadas. Esta formação ajudou-me, oferecendo ferramentas que facilitam a tomada de decisões e a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

A nível pessoal, passei a olhar para a diversidade com um sentido ainda maior de responsabilidade e sensibilidade. Permitiu-me ganhar uma maior consciência de que, apesar dos progressos alcançados, o sistema educativo continua a enfrentar desafios significativos na resposta à diversidade de necessidades dos alunos. Nem sempre existem recursos, estratégias ou condições para garantir uma inclusão efetiva, sendo necessária uma colaboração estreita entre toda a comunidade escolar e uma vontade de ajudar gigantesca.

Quais foram as aprendizagens/competências mais importantes que adquiriu durante o curso?

Sobretudo sobre como intervir, e a importância de adaptar tudo a cada aluno, porque nenhum é igual, e nem todos aprendem da mesma forma. O curso reforçou a necessidade de uma abordagem

individualizada, assente na identificação das potencialidades e das barreiras à aprendizagem e à participação, em vez de se centrar apenas nas dificuldades. Um aspeto fundamental que o curso destacou foi a colaboração entre docentes, técnicos e família.

Há conhecimentos adquiridos que aplica diretamente no seu trabalho diário no Serviço de Psicologia e Orientação?

Sim, sobretudo na forma como perceciono as dificuldades/necessidades e como planeio a intervenção. O conhecimento sobre diferentes estratégias permite, também, apoiar os docentes numa intervenção em sala de aula, que pode parecer simples, mas que pode fazer toda a diferença no aluno.

Como surgiu a oportunidade de integrar a equipa da EPATV?

A oportunidade surgiu quando uma das psicólogas do SPO entrou em licença de maternidade e foi necessário assegurar ajuda no serviço. Foi um ano desafiante e com muita aprendizagem, e estou extremamente grata a quem me orientou e ajudou desde então.

Em que consiste o seu trabalho no Serviço de Psicologia e Orientação e quais são as suas principais funções?

No SPO, o meu trabalho este ano, centrou-se sobretudo, no acompanhamento de alunos abrangidos pela Educação Inclusiva, através da avaliação das necessidades, intervenção e consultoria aos docentes. Para além disso, acompanho também outros alunos que nos chegam por diversas razões e realizo sessões no âmbito do Projeto Carreira. Sou ainda responsável pelo Programa Ter Sucesso, assegurando o levantamento e tratamento de dados e, o acompanhamento de algum dos alunos sinalizados com risco de insucesso ou abandono escolar.

No entanto, o trabalho no SPO vai muito além das tarefas estruturadas e das funções específicas. O que mais a motiva no acompanhamento e apoio aos alunos?

A possibilidade de fazer a diferença no percurso pessoal e escolar. É muito gratificante acompanhar a evolução dos alunos ao longo do tempo e perceber que, muitas vezes, pequenas mudanças na forma como são compreendidos e apoiados podem traduzir-se em ganhos significativos na sua autoestima, motivação e participação na escola.





Na sua perspetiva, quais são os principais desafios que os jovens enfrentam atualmente no seu percurso escolar e na escolha do futuro profissional?

Na minha perspetiva, os jovens enfrentam desafios cada vez mais complexos, tanto no seu percurso escolar como na construção do seu projeto de vida. Ao longo do seu percurso, muitos lidam com dificuldades relacionadas com a saúde mental, gestão da ansiedade, pressão académica, expectativas dos outros, bem como a influência constante das redes sociais, fatores que podem afetar a sua autoestima, motivação e bem-estar.

Relativamente à escolha do futuro profissional, um dos maiores desafios é a incerteza. Muitos jovens sentem-se pressionados a tomar decisões importantes numa fase em que ainda estão a descobrir os seus interesses, competências e objetivos. Frequentemente, têm dificuldade em conhecer as diferentes oportunidades de formação e de carreira, o que pode tornar este processo mais complexo ainda.

Que papel considera que o Serviço de Psicologia e Orientação desempenha no sucesso educativo e pessoal dos alunos?

Considero que o Serviço de Psicologia e Orientação desempenha um papel muito mais amplo do que o acompanhamento psicológico dos alunos. É um

espaço de referência dentro da escola, procurado não só pelos alunos, mas também pelos professores, diretores de turma, famílias e restantes profissionais, funcionando como um elemento de apoio na gestão das mais diversas situações do quotidiano escolar.

O SPO tem um papel fundamental na promoção do bem-estar, da inclusão e do sucesso educativo, intervindo na prevenção do insucesso e do abandono escolar, na identificação precoce de dificuldades e na definição de estratégias ajustadas às necessidades de cada aluno. Este trabalho é desenvolvido em estreita articulação com toda a comunidade educativa, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, seguro e promotor de aprendizagem.

Na minha experiência, o SPO é muitas vezes o ponto de partida para encontrar soluções, esclarecer dúvidas e apoiar os docentes na compreensão de determinados comportamentos ou dificuldades dos alunos. É um serviço que procura ouvir, orientar e colaborar, promovendo uma intervenção integrada e centrada nas necessidades de cada situação.

No âmbito da orientação escolar e vocacional, considero igualmente um serviço fundamental para apoiar os alunos na exploração das suas capacidades, interesses e valores, ajudando-os no desenvolvimento de competências de tomada de decisão e a compreender que as escolhas profissionais não são necessariamente definitivas,

mas fazem parte de um percurso de crescimento e aprendizagem contínua. O papel da escola passa também por criar espaços de orientação e reflexão que lhes permitam tomar decisões mais conscientes, informadas e alinhadas com os seus objetivos e potencialidades.

Que mensagem gostaria de deixar à comunidade educativa da EPATV?

Vivemos numa realidade cada vez mais diversa e, por isso, acredito que é essencial continuarmos a promover uma cultura de respeito, equidade, inclusão e colaboração. Cada elemento da comunidade educativa — alunos, docentes, técnicos, auxiliares e famílias — tem um papel importante na construção de um ambiente acolhedor, onde as diferenças são valorizadas e encaradas como uma oportunidade de aprendizagem.

Que continuemos a investir no diálogo, na cooperação e no acompanhamento das pessoas, porque é através das relações que se criam as melhores condições para aprender, crescer e enfrentar os desafios do futuro. Uma escola que cuida, que escuta e que trabalha em conjunto é uma escola mais forte, mais justa e mais preparada para responder às necessidades de todos. •

DO PERCURSO ACADÉMICO À INVESTIGAÇÃO

RODOLFO MELÉNDREZ
DOCENTE



Atualmente frequento o Mestrado em Sustentabilidade no Turismo e na Hotelaria, na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Instituto Politécnico do Porto. Esta etapa surgiu da vontade de aprofundar conhecimentos na área da sustentabilidade, do turismo e da gestão de projetos, procurando articular a experiência profissional com uma componente mais investigativa e aplicada.

O convite para integrar o CiTUR enquanto Investigador Estudante surgiu no contexto do trabalho desenvolvido ao longo do mestrado e representa uma oportunidade muito significativa de contacto com a investigação científica. Esta possibilidade permite-me acompanhar projetos, colaborar em atividades de investigação e desenvolver competências que vão além da dimensão académica, aproximando o estudo da realidade concreta do setor. Enquanto Investigador Estudante, o meu contributo estará ligado à participação em trabalhos de investigação, recolha e análise de informação, apoio a projetos científicos e desenvolvimento de estudos relacionados com turismo, sustentabilidade e territórios. Para mim, esta experiência representa não só um reconhecimento do percurso realizado até ao momento, mas também um incentivo para continuar a aprender, investigar e contribuir para uma reflexão mais fundamentada sobre os desafios atuais do turismo sustentável.

É, acima de tudo, uma oportunidade de crescimento académico e profissional, que encaro com responsabilidade, entusiasmo e vontade de continuar a ligar conhecimento, prática e investigação. •



JOÃO SILVA

João Silva iniciou o seu percurso na EPATV, enquanto aluno, em 2012, e mais tarde, em 2023, retornou como docente. Atualmente, exerce funções na área da coordenação oficial, na empresa Nors.

Pode contar-nos como foi o seu percurso enquanto aluno na EPATV? Que curso frequentou, em que anos o frequentou e o que o levou a escolhê-lo?

Frequentei o curso de Mecatrónica Automóvel na EPATV entre os anos de 2012 e 2015. Desde cedo tive interesse pelo setor automóvel e gostava de perceber como funcionavam os veículos e as novas tecnologias. Escolhi este curso porque me permitia aliar a componente prática à formação técnica, preparando-me para entrar rapidamente no mercado de trabalho.

Que recordações ou experiências mais marcantes guarda do tempo que passou na EPATV como estudante?

Guardo muito boas recordações das aulas práticas e do ambiente entre colegas e professores. Houve sempre um grande espírito de entreajuda e os docentes incentivavam-nos a superar desafios. Também recordo com especial carinho a Formação em Contexto de Trabalho, porque foi aí que tive o primeiro contacto com a realidade das empresas em especial do estágio de Erasmus, em Itália, no sector dos camiões, sendo o sector em que me encontro a trabalhar neste momento.

Durante o seu percurso como aluno, imaginava que um dia viria a regressar à escola, agora como docente? Desde que ano trabalha como docente na EPATV?

Na altura nunca pensei que isso pudesse acontecer. O meu objetivo era trabalhar na área automóvel. No entanto, a oportunidade surgiu e aceitei o desafio com entusiasmo. Sou docente na EPATV desde 2023 e tem sido uma experiência muito gratificante.

De que forma a formação que recebeu na EPATV contribuiu para a sua integração no mercado de trabalho e para o seu percurso profissional?

A formação foi essencial. Para além dos conhecimentos técnicos, desenvolvi competências como responsabilidade, organização e trabalho em equipa. A componente prática deu-me confiança para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e facilitou a minha integração numa empresa de referência.

Como surgiu a oportunidade de ingressar na Nors e quais são atualmente as suas principais funções na empresa?

A oportunidade surgiu logo após terminar a faculdade, através de um projeto de implementação de processos de melhoria contínua. Atualmente desempenho funções na área da coordenação oficial, lidero uma equipa e sou responsável de garantias.

Que desafios encontrou ao passar da condição de aluno para profissional do setor automóvel?

O maior desafio foi adaptar-me ao ritmo e à exigência do contexto profissional. Na empresa existe uma grande responsabilidade, tanto na qualidade do trabalho como no cumprimento de prazos. Felizmente, a formação que recebi ajudou-me a fazer essa transição com confiança.

Considera que as competências adquiridas na EPATV foram importantes para o desempenho das suas funções na Nors? De que forma?

Sem dúvida. A base técnica adquirida na escola foi muito importante, mas também a capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipa e procurar soluções de forma autónoma. Essas competências continuam a ser fundamentais no meu dia a dia.

O que o motivou a aceitar o convite para colaborar como docente na área da Mecatrónica Automóvel da EPATV?

Aceitei este desafio porque senti que era uma forma de retribuir aquilo que a escola me proporcionou. Gosto de partilhar conhecimentos e de acompanhar o crescimento dos alunos, ajudando-os a preparar-se para o futuro profissional.

Como tem sido a experiência de conciliar a atividade profissional na Nors com a docência na escola onde estudou?

É um desafio exigente, mas muito enriquecedor. O contacto diário com a realidade da empresa permite-me trazer exemplos práticos para as aulas, tornando a aprendizagem mais próxima daquilo que os alunos vão encontrar quando entrarem no mercado de trabalho.

O que sentiu ao regressar à EPATV, agora do lado dos professores, depois de aqui ter sido aluno?

Foi uma sensação especial. É gratificante voltar a uma escola que marcou o meu percurso e encontrar alguns professores que contribuíram para a minha formação. Hoje tenho a oportunidade de desempenhar um papel semelhante junto das novas gerações.

Que conhecimentos ou experiências do seu dia a dia na empresa procura transmitir aos alunos durante as aulas?

Procuro mostrar-lhes a importância do rigor, da responsabilidade e da atualização constante. O setor automóvel está em permanente evolução e é essencial que os futuros profissionais estejam preparados para aprender continuamente e adaptar-se às novas tecnologias.

Que conselho daria aos atuais alunos da EPATV que pretendem construir uma carreira na área da Mecatrónica Automóvel?

Diria que a curiosidade, a vontade de aprender, o sentido de responsabilidade e a capacidade de trabalhar em equipa são fundamentais. Hoje em dia, a formação contínua é indispensável para acompanhar a evolução tecnológica do setor.

Que papel gostaria que a EPATV continuasse a desempenhar no seu percurso profissional e na ligação entre a escola e as empresas do setor?

Gostaria que a EPATV continuasse a reforçar a ligação com as empresas, promovendo parcerias que aproximem os alunos da realidade do mercado de trabalho. Acredito que essa proximidade beneficia todos: os alunos, que ganham experiência e oportunidades, as empresas, que encontram profissionais qualificados, e a própria escola, que continua a formar técnicos preparados para os desafios do futuro.



O QUE QUERES SER QUANDO FORES GRANDE?

JOANA ROCHA OBSERVATÓRIO DE EMPREGABILIDADE

Quando perguntamos a uma criança de 10 anos “o que queres ser quando fores grande?”, estamos de certo modo programados para esperar respostas previsíveis como: médica, bombeiro, professora, engenheira, cabeleireira... Mas e se fizéssemos a pergunta de outra maneira? E se lhe perguntássemos: “Que problema queres tu ajudar a resolver?” ou então: “Fala-me de uma atividade que tu gostes tanto de fazer que até te faz esquecer que o tempo existe?”

A verdade é que muitas das profissões que vocês irão exercer num futuro próximo ainda não existem — ou, se existem, ainda se encontram em forma embrionária, sem nome oficial, sem

curso universitário associado, sem entrada na lista do IEFP. E isso, longe de ser assustador, pode ser extraordinariamente libertador! Durante décadas, o sistema educativo funcionou como uma espécie de triagem em cadeia: primeiro identificar aptidões, depois encaminhar-vos para as respetivas áreas, com o objetivo de “produzir” profissionais especializados. Pode-se dizer que durante algum tempo essa estratégia funcionou. Mas, entretanto, o mundo mudou de velocidade.

Um jovem que entre no mercado de trabalho ou no ensino superior em 2026 provavelmente trabalhará até 2071 ou mais. Quarenta e cinco anos de vida profissional.

QUANTAS REVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, SÓCIAIS E AMBIENTAIS CABEM EM QUARENTA E CINCO ANOS? A PERGUNTA TALVEZ TENHA DEIXADO DE SER “QUAL É A PROFISSÃO CERTA?” DEVENDO PASSAR A SER “QUE COMPETÊNCIAS ME PERMITEM NAVEGAR A INCERTEZA COM CURIOSIDADE?”

No mercado de 2026, competências transversais como a inteligência emocional, a resiliência, a criatividade, a capacidade de comunicação e a capacidade de resolução de problemas são consideradas requisitos valiosos da empregabilidade.

PARA NAVEGARES NESTE FUTURO, A TUA MELHOR FERRAMENTA NÃO É UM DIPLOMA ESTATICO, MAS A TUA CAPACIDADE DE APRENDER A APRENDER. AQUI ESTÃO ALGUMAS DICAS PRÁTICAS:

1. Sê Curioso e Adaptável: A tecnologia muda rápido, por isso mantém-te atualizado e experimenta novas ferramentas sem medo.
2. Desenvolve o teu “Capital Próprio”: Investe no teu autoconhecimento, na tua autoestima, resiliência e capacidade de resolver problemas de forma criativa.
3. Procura o Sentido, não apenas o Emprego: O trabalho ideal é aquele que te permite sentir realizado e útil à comunidade.
4. Aprende outras Línguas e a Trabalhar em Equipas Multiculturais: Comunicar bem e colaborar com outros são as chaves de ouro para qualquer recrutador.

UMA NOTA FINAL:

Paira no ar uma certa ansiedade coletiva em torno das “profissões do futuro”, como se existisse uma lista secreta que só os visionários conhecem. Desacreditem-se. Isso não existe! O futuro não é um destino fixo à nossa espera, é um território que vamos moldando com as nossas escolhas, individuais e coletivas.

O que podemos oferecer-vos não é certeza. É algo melhor: são as ferramentas para navegarmos a incerteza do futuro com curiosidade e a coragem de inventar caminhos que ainda não têm nome. Novos caminhos são como histórias à espera de serem contadas e tal como diz o psicólogo Eduardo Sá “As histórias são a sobre-mesa do pensamento. E potenciam a digestão de tudo aquilo que se aprende”. •



FEIRA DE OPORTUNIDADES

Nos dias 16 e 17 de abril, a EPATV dinamizou uma Feira de Empregabilidade destinada aos alunos do 3.º ano, proporcionando dois dias de partilha, aprendizagem e contacto direto com diferentes oportunidades académicas e profissionais.

No dia 16 de abril, o auditório grande recebeu várias instituições de ensino e entidades formativas que apresentaram aos alunos diversas possibilidades para a continuidade do seu percurso académico. Estiveram presentes o IPCA, o IPVC, o ISAVE e o Centro Qualifica da EPATV, que deram a conhecer formações, cursos e licenciaturas, esclarecendo dúvidas e incentivando os alunos a prosseguirem estudos. Marcaram também presença o CEFAD e a Profiforma, que se dirigiram aos

alunos finalistas do Curso Técnico de Desporto, apresentando as suas ofertas formativas.

No dia 17 de abril, a feira contou com a participação de várias empresas e projetos de diferentes áreas. No auditório grande estiveram a DST Group, a Casais, a Painhas, a Nuwave, a OCRAM, a Flosel, a KW, a ITHINKIOT e o Projeto Shorewinner, que deram a conhecer o seu trabalho, as oportunidades de carreira e as competências mais valorizadas no mercado. Paralelamente, o Solar da Levada, o Lago dos Cisnes e o Hotel Suave Mar apresentaram as suas instalações e a sua forma de trabalhar aos alunos finalistas do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria, convidando os alunos a irem trabalhar para lá.

A NORS marcou, também, presença, realizando uma palestra dirigida aos alunos do Curso Técnico de Mecatrónica Automóvel. Esteve ainda presente Isabel Freitas, da área de Marketing Digital, que conversou com as alunas finalistas dos Cursos de Cabeleireiro e de Esteticista, partilhando experiências e perspetivas sobre o mercado de trabalho.



RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Entre os dias 20 e 29 de abril, decorreram várias sessões dedicadas à “Resolução de Problemas”, dinamizadas no âmbito do Projeto Carreira. Estas sessões tiveram como principal objetivo validar ideias inovadoras capazes de gerar valor tanto para o indivíduo como para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica.

Ao longo das sessões, os estudantes foram desafiados a refletir sobre diferentes situações do quotidiano e a explorar

estratégias criativas e estruturadas para encontrar soluções eficazes. Procurou-se, assim, promover o desenvolvimento de competências cognitivas essenciais à resolução de problemas, incentivando o pensamento crítico, a análise de cenários e a tomada de decisões fundamentadas.

A sessão dedicada à resolução de problemas contribuiu para o fortalecimento de competências pessoais e profissionais, bem como para a valorização de uma atitude proativa perante desafios futuros.



PROJETO CARREIRA REFORÇA PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA A VIDA PROFISSIONAL



Entre os dias 23 e 27 de abril, os alunos dos 3.º anos estiveram presentes em várias sessões dedicadas ao Recrutamento e Seleção, dinamizadas no âmbito do Projeto Carreira, em colaboração com as empresas dst e Bosch. Estas sessões tiveram como principal objetivo aproximar os estudantes da realidade do mercado de trabalho, proporcionando-lhes ferramentas e conhecimentos essenciais para a sua futura integração profissional.

Ao longo da atividade, foi dada especial atenção à validação de ideias inovadoras capazes de gerar valor não só para o indivíduo, mas também para a sociedade, sempre assentes numa consciência económica, social e ecológica. Os alunos foram desafiados a

refletir sobre o impacto das suas escolhas e a importância de desenvolver soluções sustentáveis e responsáveis.

Foram ainda trabalhadas as competências transversais mais valorizadas no mercado de trabalho atual, destacando-se a comunicação, o trabalho em equipa, a adaptabilidade, o pensamento crítico e a proatividade. Os participantes tiveram a oportunidade de aprender como estruturar um currículo vitae eficaz e uma carta de motivação clara e apelativa, adequados às exigências das entidades empregadoras.

As sessões incluíram também orientações práticas sobre a preparação para entrevistas de

emprego, abordando estratégias de apresentação pessoal, postura, linguagem verbal e não verbal, bem como a gestão do nervosismo. Para consolidar as aprendizagens, os alunos participaram em simulações de entrevistas de emprego, experiência que lhes permitiu aplicar os conhecimentos adquiridos num contexto próximo da realidade.



ENTREVISTAS DE EMPREGO

Entre os dias 28 de abril e 7 de maio, decorreram várias sessões do Projeto Carreira subordinadas ao tema “Entrevista de Emprego”. Ao longo dos dias, os alunos, das várias turmas, participaram numa atividade prática que consistiu na simulação de entrevistas para candidatura a estágios profissionais e a vagas de emprego.

A iniciativa foi dirigida a todas as turmas do 3.º ano, proporcionando

aos estudantes a oportunidade de experimentar, em contexto simulado, diferentes fases de um processo de recrutamento.

Durante as sessões, os participantes tiveram a possibilidade de preparar a sua apresentação pessoal, responder a perguntas frequentes em entrevistas e refletir sobre a importância da comunicação verbal e não verbal.



PLATAFORMA QUALIFICA

Entre os dias 4 e 12 de maio, decorreram as sessões do Projeto Carreira dedicadas à Ativação dos Passaportes Qualifica, dinamizadas especialmente para os alunos dos 3.º anos.

Durante estas sessões, os estudantes foram convidados a aceder à plataforma digital e a criar a sua conta pessoal, com o objetivo de ativarem os respetivos passaportes.

Este processo permitiu-lhes passar a ter acesso às diversas formações frequentadas que tenham sido validadas pelo estado português. As atividades decorreram em contexto de sala de aula de forma a explorar as ferramentas disponibilizadas e compreender a importância da qualificação contínua para o seu futuro.



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Entre os dias 5 e 18 de junho, realizaram-se diversas sessões do Projeto Carreira dedicadas ao tema da Inteligência Emocional.

Estas sessões tiveram como principal objetivo dar a conhecer o conceito da temática, permitindo compreender a sua importância e os benefícios associados a uma gestão emocional eficiente.

Ao longo das atividades desenvolvidas, os estudantes foram desafiados a identificar as diferentes emoções que experienciam no quotidiano e a refletir sobre a forma como estas influenciam os seus

comportamentos, decisões e relações interpessoais.

Foram igualmente exploradas estratégias práticas de gestão emocional, promovendo o treino de competências que contribuíssem para uma melhor regulação das emoções em diferentes contextos. A identificação e aplicação destas estratégias permitiram reforçar a capacidade de lidar com situações de maior exigência emocional, favorecendo respostas mais equilibradas e adaptativas. Paralelamente, procurou-se sensibilizar os participantes para a responsabilidade individual na promoção da saúde mental e do

equilíbrio emocional, tanto ao nível do cuidado consigo próprios como na atenção e respeito pelo bem-estar das outras pessoas.



SESSÕES DE ESCLARECIMENTO SOBRE ESTÁGIOS INTERNACIONAIS ERASMUS+

Entre os dias 11 e 18 de junho, decorreram, na EPATV, várias sessões de esclarecimento dedicadas aos Estágios Internacionais Erasmus+, dinamizadas pelo Gabinete Erasmus da escola, no âmbito do Projeto Carreira.

Esta atividade teve como principal objetivo informar e sensibilizar os alunos para as oportunidades de mobilidade internacional proporcionadas pelo programa Erasmus+, destacando os benefícios académicos, profissionais e pessoais associados à realização de estágios em contexto europeu. Ao longo das sessões, foram abordados diversos aspetos

relacionados com o funcionamento dos estágios internacionais, nomeadamente os procedimentos de candidatura, os critérios de seleção, as condições de participação e os desafios e aprendizagens inerentes a uma experiência de mobilidade. Os estudantes tiveram, ainda, a oportunidade de esclarecer dúvidas e conhecer melhor o impacto que estas experiências podem ter no seu percurso formativo.

A iniciativa procurou igualmente promover a reflexão sobre a importância do diálogo intercultural e do respeito pela diversidade, reconhecendo o papel fundamental do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas.



INGREDIENTES:

- 200gr massa folhada
- 6 ovos inteiros.
- 120 g de açúcar.
- 80 g de manteiga derretida.
- 100 g de amêndoa moída.
- 50 g de farinha de alfarroba.
- Raspa de 1 limão.

MODO DE PREPARAÇÃO:

- Forrar uma tarteira com a massa folhada.
- Bater os ovos com o açúcar durante 10 minutos.
- Adicionar a manteiga derretida e a raspa de limão.
- Misturar bem.
- Envolver a amêndoa moída e a farinha de alfarroba.
- Verter o recheio sobre a massa folhada.
- Cozer a 170 °C durante cerca de 30 a 35 minutos.

RVCC: RECONHECER O PASSADO PARA CONSTRUIR O FUTURO

CENTRO QUALIFICA

Há pouco mais de duas décadas, a aprendizagem ao longo da vida afirmava-se como um dos grandes desafios das políticas educativas europeias. O Memorando sobre a Aprendizagem ao Longo da Vida (Comissão Europeia, 2000) defendia que aprender deixava de ser uma etapa circunscrita aos primeiros anos de vida para passar a constituir um processo contínuo, desenvolvido em todos os contextos onde as pessoas vivem, trabalham e participam na sociedade. Vinte e cinco anos depois, esta visão revela-se mais atual do que nunca.

Vivemos um tempo marcado pela transformação. A digitalização, a inteligência artificial, a transição climática, a globalização e as alterações demográficas estão a mudar profundamente o mercado de trabalho. Algumas profissões desaparecem, muitas reinventam-se e outras surgem sem que, há poucos anos, conseguíssemos

sequer imaginá-las. Neste cenário de permanente mudança, talvez a competência mais importante seja precisamente a capacidade de continuar a aprender.

É NESTE CONTEXTO QUE IMPORTA REFLETIR SOBRE O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC) E TODAS AS MODALIDADES DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS, NOS CONTEXTOS MAIS FORMAIS.

Ao longo dos anos, tem-se falado do RVCC enquanto resposta para aumentar os níveis de qualificação da população portuguesa. Essa continua a ser uma missão essencial. Contudo, reduzir o RVCC a um mecanismo de certificação é ignorar o seu verdadeiro alcance.

Quemacompanhaestesprocessos sabe que eles são, antes de mais, um exercício de reconhecimento da pessoa, da sua história como elemento central da sua transformação em cada contexto.

Ao entrar num Centro Qualifica, muitos adultos transportam uma ideia profundamente enraizada: “não tenho estudos”. Poucos se apresentam conscientes da riqueza das competências que construíram ao longo da vida. Anos de trabalho, responsabilidades familiares, participação associativa, voluntariado, experiências de migração, liderança de equipas ou gestão de pequenos negócios raramente foram entendidos como espaços de aprendizagem. No entanto, é precisamente aí que se desenvolvem competências de comunicação, organização, resolução de problemas, autonomia, trabalho colaborativo e adaptação à mudança. É aqui que se constrói o SER.



Pierre Dominicé recordava que as histórias de vida são também histórias de aprendizagem. Também Rui Canário tem defendido que a experiência constitui um património educativo frequentemente invisível aos sistemas formais de ensino. O RVCC permite precisamente tornar visível esse património, atribuindo-lhe significado e reconhecimento pessoal e social.

MAS O MAIOR VALOR DESTES PROCESSOS TALVEZ NÃO ESTEJA NA CERTIFICAÇÃO OBTIDA. ESTÁ NA TRANSFORMAÇÃO QUE ACONTECE DURANTE O PERCURSO: NO APRENDER A CONHECER-SE!

Ao reconstruir a sua história de vida, o adulto passa a olhar para si de uma forma diferente. Descobre competências que nunca tinha valorizado, compreende melhor o caminho percorrido e ganha confiança para projetar o futuro. É frequente verificar que aquilo que começou como um objetivo de conclusão da escolaridade termina com a decisão de frequentar um Curso EFA, uma Formação Modular Certificada, um curso de especialização tecnológica ou, em muitos casos, ingressar no ensino superior. Encontramos neste percurso o sentido da aprendizagem ao longo da vida. É aqui que o papel dos Centros Qualifica e toda a dimensão da educação de adultos ganham uma nova dimensão.

Hoje, mais do que estruturas de certificação, são espaços de orientação ao longo da vida. Lugares onde se identificam

competências, mas também necessidades de desenvolvimento; onde se constroem percursos individuais de qualificação e se ajudam as pessoas a preparar as inevitáveis transições profissionais que caracterizam o século XXI.

A própria Agenda Europeia de Competências (European Skills Agenda, 2020) reconhece que o reconhecimento das aprendizagens adquiridas em contextos formais, não formais e informais constitui um elemento essencial para aumentar a empregabilidade, promover a inclusão social e reforçar a competitividade das economias europeias. Da mesma forma, a OCDE tem vindo a alertar que a capacidade de atualizar competências ao longo da vida será determinante para responder aos impactos da automação e da inteligência artificial sobre o emprego.

Estas orientações internacionais encontram expressão concreta no trabalho desenvolvido diariamente pelos Centros Qualifica.

Cada processo de RVCC representa uma oportunidade para identificar competências já adquiridas e construir respostas formativas ajustadas às necessidades de cada cidadão e às exigências das empresas. A certificação deixa de ser um ponto de chegada para passar a constituir um ponto de partida. Um ponto de partida para novas aprendizagens, para novos desafios profissionais e, muitas vezes, para uma nova relação com o conhecimento.

António Nóvoa escreveu que “ninguém aprende sozinho e

ninguém aprende apenas na escola”. Talvez seja esta uma das ideias que melhor sintetiza o espírito do RVCC. Aprendemos em permanência, nas experiências de trabalho, nas relações que estabelecemos, nas dificuldades que ultrapassamos e nas responsabilidades que assumimos ao longo da vida.

No Centro Qualifica da EPATV testemunhamos diariamente esta realidade. Encontramos adultos que chegam à procura de um certificado e que descobrem muito mais do que isso: descobrem capacidades, recuperam confiança e voltam a acreditar que ainda têm muito para aprender e para oferecer à sociedade. Descobrem o seu poder de transformar: a sua própria vida, a vida sua família e quem sabe do mundo! Porque o mundo de cada um é do tamanho que quiser!

Num mundo em constante transformação, o maior desafio já não é apenas qualificar pessoas. É ajudá-las a manter viva a capacidade de aprender, desaprender e voltar a aprender. Talvez seja esta a maior missão dos Centros Qualifica. Não apenas reconhecer competências adquiridas no passado, mas ajudar cada adulto a construir, com confiança, o seu futuro.

PORQUE, NO FUNDO, O VERDADEIRO VALOR DO RVCC NÃO ESTÁ APENAS NO CERTIFICADO QUE ENTREGA. ESTÁ NA ESPERANÇA QUE DEVOLVE E NAS OPORTUNIDADES QUE AJUDA A CRIAR.



PROCESSO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO CENTRO QUALIFICA DA EPATV

Ao longo dos últimos meses, o trabalho desenvolvido pelo Centro Qualifica da EPATV revelou-se, uma vez mais, essencial para todos aqueles que ambicionavam concluir os seus estudos, progredir na carreira profissional ou apostar em novos projetos de vida. Ao possibilitar a conciliação entre o percurso profissional e pessoal com a concretização de metas académicas, esta estrutura continuou a afirmar-se como um pilar determinante na promoção da aprendizagem ao longo da vida e na criação de novas oportunidades.

No dia 16 de abril, realizou-se mais uma sessão de júri de certificação no âmbito do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), promovido pelo Centro Qualifica da EPATV. Nesta sessão, Maria Gorete, Virgínia Abreu e Aparício Caldas concluíram com sucesso o 12.º ano de escolaridade, alcançando uma importante etapa dos seus percursos académicos e pessoais e reforçando as suas perspetivas de valorização profissional.

Posteriormente, a 7 de maio, decorreu uma nova sessão de júri de certificação do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Na ocasião, Abílio Ferreira concluiu o 9.º ano de escolaridade, enquanto Remi Macedo e José Ferreira concluíram o 12.º ano. Durante a sessão, os formandos foram distinguidos pela preparação demonstrada e pelo empenho evidenciado ao longo de todo o processo, reflexo da dedicação com que encararam este desafio.

Já no dia 8 de junho, teve lugar mais uma sessão de júri de certificação promovida pelo Centro Qualifica da EPATV. Nesta sessão, Tatiana Fortes concluiu com sucesso o 12.º ano de escolaridade, consolidando um percurso de aprendizagem que constituiu um importante contributo para a sua valorização pessoal e profissional.

Mais tarde, no dia 25 de junho, as instalações da EPATV acolheram uma nova sessão de júri de certificação do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

(RVCC). Nesta ocasião, Maria Conceição Lopes, Maria Conceição Rodrigues, Maria da Luz e Isabel Guilherme concluíram o 9.º ano de escolaridade, enquanto Carlos Marques concluiu o 12.º ano. Para todos os formandos, esta certificação representou uma oportunidade para progredirem nas suas carreiras, investirem em novos desafios e abrirem caminho a novas metas, evidenciando, uma vez mais, o impacto positivo do Centro Qualifica da EPATV na construção de percursos de sucesso.

O ciclo de certificações prosseguiu no dia 23 de julho, com a realização de mais uma sessão de júri de certificação na EPATV. Nesta sessão, Saniuza Domingos, António Ferreira, Maria do Amparo Oliveira e Jacinto Branco concluíram o 12.º ano de escolaridade, assinalando mais um momento de concretização académica e pessoal. A certificação alcançada constituiu uma oportunidade para todos reforçarem as suas qualificações, progredirem nas respetivas carreiras profissionais e investirem com maior confiança em novos desafios. •





HELENA SOUSA

Helena Sousa frequentou a EPATV, entre 2021 e 2024, onde concluiu o Curso de Esteticista. Atualmente, com 20 anos, prosseguiu o seu percurso académico ao ingressar no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Estética, Cosmética e Bem-Estar, na CESPU. Atualmente, exerce funções profissionais na área da beleza, na empresa, Patrícia Fernandes – Nails & Beauty.

Descreve o teu percurso na EPATV.

O meu percurso foi muito enriquecedor. Entrei com vontade de aprender e saí com uma base sólida para seguir a profissão que sempre gostei. Ao longo dos três anos aprendi muito, fiz grandes amizades e tive professores que me acompanharam e motivaram a dar sempre o meu melhor. Foi um percurso desafiante, mas que valeu muito a pena.

Qual o momento/pessoa mais marcante na EPATV?

Mais do que um momento específico, o que mais me marcou foi o apoio dos professores e o ambiente da escola. Sempre senti que acreditavam no nosso potencial e isso deu-me confiança para crescer e acreditar em mim.

Como foi a tua experiência com os estágios? Que opinião tens sobre a importância dos estágios em geral?

Os estágios foram fundamentais. Foi aí que percebi realmente como funciona o dia a dia da profissão e onde ganhei experiência, confiança e autonomia. Acho que são uma

das partes mais importantes do curso, porque permitem aplicar tudo o que aprendemos e preparar-nos para o mercado de trabalho.

Qual a tua opinião sobre o ensino profissional?

Acredito que o ensino profissional é uma excelente escolha. Dá-nos conhecimentos teóricos, mas também muita prática, o que faz toda a diferença quando começamos a trabalhar. É um ensino muito próximo da realidade e prepara-nos para enfrentar os desafios da profissão com mais segurança.

Além disso, oferece várias oportunidades para o futuro. Muitas pessoas pensam que o ensino profissional limita o percurso académico, mas isso não é verdade. É possível ingressar no ensino superior e continuar a investir na nossa formação, tal como eu fiz. Acho que isso demonstra que o ensino profissional não fecha portas, pelo contrário, prepara-nos para escolher o caminho que melhor se adapta aos nossos objetivos, seja entrar no mercado de trabalho, prosseguir estudos ou conciliar ambas as opções.

Desde que saíste da EPATV, qual foi o teu percurso profissional?

Depois de terminar o curso, surgiram-me várias propostas de trabalho. No entanto, a vontade de continuar a investir na minha formação falou mais alto, por isso decidi conciliar o trabalho com os estudos, e ingressei no ensino superior. Nem sempre foi um percurso fácil, mas foi, sem dúvida, uma experiência muito enriquecedora. Cada desafio permitiu-me crescer, ganhar mais experiência e perceber que a aprendizagem é um processo contínuo. Acredito que investir em nós próprios é a melhor forma de evoluir, tanto a nível profissional como pessoal.

O curso que tiraste na EPATV contribuiu para o teu emprego atual? Em que medida?

Sem dúvida. A EPATV deu-me as bases que precisava para começar a minha carreira. Tudo o que aprendi, tanto a nível técnico como humano, ajudou-me a entrar no mercado de trabalho com confiança. Ainda hoje aplico muitos dos conhecimentos e valores que adquiri durante o curso.

Como é um dia na tua profissão? Qual é a tua rotina diária a nível profissional?

Cada dia é diferente, e isso é uma das coisas que mais gosto nesta profissão. Recebo clientes, realizo diferentes tratamentos, aconselho cuidados personalizados e procuro sempre proporcionar uma experiência positiva a quem me procura. É uma profissão que exige dedicação, responsabilidade e atenção ao detalhe, mas que também nos dá muita satisfação quando vemos os resultados e a felicidade dos clientes.

Consideras importante os ex-alunos manterem contacto com a escola e com os estudantes atuais? Por que razão?

Sim, sem dúvida. Acho importante partilhar a nossa experiência com quem está agora a começar. Às vezes, ouvir alguém que já passou pelo mesmo caminho pode motivar, inspirar e até ajudar a esclarecer dúvidas. É uma forma de mostrar que, com trabalho e dedicação, é possível alcançar os nossos objetivos.

Que conselho darias a um aluno que está a pensar ingressar ou que ingressou agora no teu curso?

Aproveita cada oportunidade. Dá o teu melhor em todas as aulas, aprende com os professores, valoriza os estágios e nunca deixes de acreditar em ti. Nem todos os dias vão ser fáceis, mas cada desafio faz parte do crescimento.

A estética é uma área maravilhosa, que está sempre a evoluir e que nos permite fazer a diferença na vida das pessoas. Se trabalhares com paixão, dedicação e vontade de aprender, as oportunidades vão aparecer. O sucesso não acontece de um dia para o outro, mas constrói-se todos os dias com esforço, persistência e amor pela profissão.

Candidaturas Erasmus+

Uma das mais enriquecedoras experiências da tua vida

Alarga os teus horizontes numa experiência de mobilidade Erasmus+, devidamente planeada e financiada.



Mobilidades para todos e todas

ESTÁGIO CURRICULAR
Para alunos do 2.º e 3.º ano ou CEF
✓ Aprendizagem em contexto europeu
✓ Desenvolve competências
✓ Vive uma experiência única

ESTÁGIO PRO
Para formados há menos de 1 ano
✓ Experiência prática internacional
✓ Valoriza o teu percurso
✓ Abre portas ao teu futuro

FORMAÇÃO / JOBSHADOWING
Para docentes, não docentes e técnicos
✓ Oportunidades para estudantes e staff
✓ Partilha de boas práticas
✓ Crescimento pessoal e profissional

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM PARTICIPOU EM CURSO “CRITICAL THINKING IN ALL SUBJECTS IN LIFE”

DEPARTMENT OF COMMUNICATION AND IMAGE PARTICIPATED IN THE COURSE “CRITICAL THINKING IN ALL SUBJECTS IN LIFE”

Entre os dias 30 de março e 4 de abril, os elementos do Departamento de Comunicação e Imagem participaram numa mobilidade Erasmus+, no curso “Critical Thinking in all Subjects in Life”, que decorreu em Praga, na República Checa.

Durante a formação, os colaboradores tiveram a oportunidade de realizar várias atividades práticas focadas no desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da capacidade de pensar “fora da caixa”. Ao longo das aulas, foram exploradas metodologias inovadoras que incentivaram a análise, a reflexão e a resolução de problemas de forma estruturada.

Uma mobilidade que permitiu a partilha de conhecimentos e experiências com participantes de diferentes contextos culturais e profissionais e contribuiu para o reforço de competências essenciais que poderão ser aplicadas no dia a dia profissional.

During the training, the participants had the opportunity to take part in various practical activities focused on developing critical thinking, creativity, and the ability to think “outside the box”. Throughout the course, innovative methodologies were explored, encouraging analysis, reflection, and structured problem-solving.

Between March 30 and April 4, members of the Communication and Image Department participated in an Erasmus+ mobility programme, attending the course “Critical Thinking in all Subjects in Life”, which took place in Prague, Czech Republic.

This mobility programme enabled the sharing of knowledge and experiences with participants from different cultural and professional backgrounds and contributed to strengthening essential skills that can be applied in everyday professional life.



EPATV ACOLHE VISITANTES DA POLÓLIA EM EXPERIÊNCIA ERASMUS+

EPATV WELCOMES VISITORS FROM POLAND FOR AN ERASMUS+ EXPERIENCE

A EPATV teve o prazer de receber, entre os dias 30 de março e 3 de abril, dois fundadores da Associação ATENA, provenientes de Kielce, na Polónia, no âmbito do programa Erasmus+, na modalidade de job shadowing na área da Educação de Adultos.

Durante esta semana, os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar de perto o funcionamento da escola, observar práticas pedagógicas e conhecer diferentes valências, com destaque para o Centro Qualifica, as atividades de RVCC e as aulas de Português Língua de Acolhimento.

O programa incluiu ainda visitas a instituições de referência, como a Valoriza, a Casa do Conhecimento, a Aliança Artesanal e o Museu da Brincadeira, proporcionando uma perspetiva mais ampla sobre práticas de inclusão, cultura e aprendizagem ao longo da vida. Ao longo de toda a mobilidade, estiveram em destaque valores como a inclusão, a sustentabilidade, a promoção da cultura e a cidadania

ativa, reforçando a importância de uma educação alinhada com os desafios atuais.

Esta iniciativa promoveu a partilha de experiências, a reflexão sobre metodologias educativas e o enriquecimento intercultural, reforçando o compromisso da EPATV com a internacionalização e a qualidade do ensino.

EPATV had the pleasure of welcoming, from 30 March to 3 April, two founders of the ATENA Association from Kielce, Poland, as part of the Erasmus+ programme, under the Adult Education job shadowing mobility scheme.

During this week, the participants had the opportunity to closely observe the school's daily operations, pedagogical practices, and its different areas of activity, with particular emphasis on the Qualifica Centre, the Recognition, Validation and Certification of

Competences (RVCC) activities, and the Portuguese as a Host Language classes.

The programme also included visits to leading institutions such as Valoriza, the House of Knowledge, the Craft Alliance, and the Toy Museum, providing a broader perspective on practices related to inclusion, culture, and lifelong learning.

Throughout the mobility, values such as inclusion, sustainability, the promotion of culture, and active citizenship were highlighted, reinforcing the importance of education that is aligned with today's challenges.

This initiative promoted the sharing of experiences, reflection on educational methodologies, and intercultural enrichment, reinforcing EPATV's commitment to internationalisation and the quality of education.



CAREER DAY DEDICADO ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS OFFSHORE

CAREER DAY DEDICATED TO OFFSHORE RENEWABLE ENERGY

A EPATV planeou e dinamizou um Dia de Carreira no âmbito do projeto europeu SHOREWINNER, intitulado "Career Days SHOREWINNER: Navega Rumo ao Teu Futuro!", na manhã do dia 17 de abril, no auditório grande da EPATV, integrado na Feiras de Oportunidades. A iniciativa teve como objetivo aproximar os alunos finalistas do Ensino e Formação Profissional (EFP) ao mercado de trabalho e às oportunidades emergentes no setor das energias renováveis offshore.

A sessão foi dirigida às turmas de áreas relevantes para o setor, promovendo a consciencialização para o projeto, bem como a exploração de percursos profissionais num domínio em forte crescimento em Portugal.

Durante o evento, foi apresentado o projeto SHOREWINNER, com destaque para os diferentes tipos de energias renováveis offshore e para os desafios associados à implementação da energia eólica no oceano Atlântico. Foram igualmente abordadas as perspetivas de criação de emprego em Portugal, impulsionadas por novos investimentos previstos, nomeadamente em Viana do Castelo e na Figueira da Foz.

Os participantes tiveram ainda a oportunidade de conhecer a plataforma Circle SHOREWINNER, que facilita a ligação entre empregadores e futuros profissionais do setor, bem

como de explorar oportunidades de emprego divulgadas pela parceria. Adicionalmente, foram apresentados alguns vídeos de carreira desenvolvidos no âmbito do projeto, que ilustram funções técnicas como coordenador de soldadura e técnico de geradores de turbinas eólicas offshore. No final, a audiência foi convidada a preencher um pequeno questionário para entender o interesse em ingressar em carreiras offshore.

O evento registou uma participação que superou largamente o objetivo inicialmente definido, e reforça o compromisso da EPATV na promoção da empregabilidade e na preparação dos alunos para setores estratégicos e inovadores das energias renováveis offshore.

EPATV promoted a Career Day within the scope of the European project SHOREWINNER, entitled "Career Days SHOREWINNER: Navigate Towards Your Future!", on the morning of April 17, in the large auditorium of EPATV, integrated in the Employability Fair 2026. The initiative aimed to bring Vocational Education and Training (VET) finalist students closer to the job market and emerging opportunities in the offshore renewable energy sector.

The session was aimed at classes from areas relevant to the sector, promoting awareness of the project, as well as the exploration

of professional paths in a field in strong growth in Portugal.

During the event, the SHOREWINNER project was presented, highlighting the different types of offshore renewable energies and the challenges associated with the implementation of wind energy in the Atlantic Ocean. The prospects for job creation in Portugal were also addressed, driven by new planned investments, namely in Viana do Castelo and Figueira da Foz.

Participants also had the opportunity to get to know the Circle SHOREWINNER platform, which facilitates the connection between employers and future professionals in the sector, as well as to explore job opportunities disclosed by the partnership. Additionally, the career videos developed within the scope of the project were presented, illustrating technical functions such as welding coordinator and technician of offshore wind turbine generators. At the end, the attendees were asked to fill in a short questionnaire to understand the interest in entering offshore careers.

The event had a participation that far exceeded the objective defined initially and reinforces EPATV's commitment to promoting employability and preparing students for strategic and innovative sectors of offshore renewable energy.



ERASMUS +: EPATV RECEBE GRUPO DE DOCENTES DA CÔRSEGA

ERASMUS+: EPATV WELCOMES A GROUP OF TEACHERS FROM CORSICA

No dia 27 de abril, a EPATV recebeu um grupo de quatro professoras provenientes de uma escola profissional da Córsega, França, no âmbito de uma atividade de job shadowing do Programa Erasmus+.

Esta visita teve como principal objetivo a troca de práticas pedagógicas e a observação de metodologias de ensino, com especial enfoque na área de Cozinha. As docentes tiveram oportunidade de acompanhar diferentes atividades letivas, conhecer os espaços formativos da escola e contactar de perto com a dinâmica educativa da EPATV.

As professoras manifestaram-se muito impressionadas com a dimensão da escola, a qualidade das instalações e, sobretudo, com o

ambiente familiar e acolhedor vivido no quotidiano escolar. Destacaram, ainda, o facto de terem sentido que os alunos são verdadeiramente o coração da EPATV e o foco principal de toda a ação educativa, algo que puderam observar ao longo da visita.

On April 27, EPATV welcomed a group of four teachers from a vocational school in Corsica, France, as part of a job shadowing activity under the Erasmus+ Programme.

The main objective of this visit was the exchange of pedagogical practices and the observation of teaching methodologies, with a particular focus on the field of

Culinary Arts. The teachers had the opportunity to attend different classroom activities, explore the school's training facilities, and gain first-hand insight into the educational environment of EPATV.

The teachers expressed how impressed they were by the size of the school, the quality of its facilities, and, above all, by the warm and welcoming family atmosphere experienced in everyday school life. They also highlighted that they felt the students are truly at the heart of EPATV and the main focus of all educational activities, something they were able to observe throughout their visit.



CONFERÊNCIA TEMÁTICA E 3.ª ASSEMBLEIA GERAL DO PROJETO COVE - SHOREWINNER NA GRÉCIA

THEMATIC CONFERENCE AND 3RD GENERAL ASSEMBLY OF THE COVE - SHOREWINNER PROJECT IN GREECE

Nos dias 11 e 12 de maio decorreram, no Mediterranean Hotel, em Rodes, Grécia, dois eventos realizados em formato híbrido, que reuniu participantes em regime presencial e online, integrados no projeto Erasmus+ SHOREWINNER e organizados pela Universidade do Egeu (UAEGEAN), nos quais a EPATV marcou presença, conforme previsto em candidatura.

O primeiro dia foi dedicado à conferência temática “Shaping the Offshore Renewable Energy Skills Ecosystem: Insights, Curricula and Impact”, centrada no desenvolvimento de competências para o setor das energias renováveis offshore. Organizada em três sessões temáticas compostas por diferentes painéis de discussão, a conferência abordou temas como as necessidades de qualificação no setor offshore, as oportunidades de carreira, os currículos de formação profissional, as estratégias de requalificação e atualização de competências, o papel dos Centros de Excelência Profissional (CoVEs) na preparação de profissionais para os desafios futuros da indústria, bem como questões relacionadas com microcredenciais, mobilidade internacional, bem-estar dos trabalhadores em contexto offshore e cultura de segurança no setor.

O dia 12 foi dedicado exclusivamente à parceria, no âmbito da 3.ª Assembleia Geral do projeto, durante a qual o consórcio foi atualizado sobre o progresso das atividades desenvolvidas até ao momento e discutiu as próximas etapas a implementar.

Neste contexto, a coordenadora do projeto, Teresa Nogueira, bem como os restantes líderes e co-líderes dos diferentes pacotes de trabalho, apresentaram os resultados alcançados ao longo dos últimos dois anos e os principais desenvolvimentos previstos para a fase seguinte. Entre as

próximas ações destacam-se a implementação dos currículos de formação e a dinamização de mobilidades destinadas a aprendentes, formadores e profissionais, no campo de ação dos diferentes pacotes de trabalho.

O evento constituiu uma importante oportunidade de partilha de experiências e boas práticas entre parceiros europeus, especialistas da indústria e instituições de ensino e formação profissional, promoveu o debate em torno dos desafios e necessidades futuras do setor das energias renováveis offshore e reforçou os laços de cooperação do consórcio SHOREWINNER para as próximas fases cruciais do projeto.

On the 11th and 12th of May, two events took place at the Mediterranean Hotel, in Rhodes, Greece, held in a hybrid format, which brought together participants in person and online, integrated in the SHOREWINNER- Erasmus+ project and organized by the University of Aegean (UAEGEAN), in which EPATV was present, as foreseen in the application.

The first day was dedicated to the thematic conference “Shaping the Offshore Renewable Energy Skills Ecosystem: Insights, Curricula and Impact”, focused on the development of skills for the offshore renewable energy sector. Organized in three thematic sessions composed of different panel discussions, the conference addressed topics such as qualification needs in the offshore sector, career opportunities, vocational training curricula, reskilling and skills update strategies, the role of Centers of Vocational Excellence (CoVEs) in preparing professionals for the future challenges of the industry, as well as issues related to micro-

credentials, international mobility, worker welfare in an offshore context and safety culture in the sector.

The 12th was dedicated exclusively to the partnership, within the scope of the 3rd General Assembly of the project, during which the consortium was updated on the progress of the activities developed so far and discussed the next steps to be implemented.

In this context, the project coordinator, Teresa Nogueira, as well as the other leaders and co-leaders of the different work packages, presented the results achieved over the last two years and the main developments planned for the next phase. Among the next actions are the implementation of training curricula and the promotion of mobilities for learners, trainers and professionals, in the field of action of the different work packages.

The event was an important opportunity to share experiences and good practices between European partners, industry experts and vocational education and training institutions, promoted the debate around the challenges and future needs of the offshore renewable energy sector and strengthened the cooperation ties of the SHOREWINNER consortium for the next crucial phases of the project.



VISITA DE GRUPO INTERNACIONAL ERASMUS+ DA TURQUIA

ERASMUS+ INTERNATIONAL GROUP FROM TURKEY

No dia 14 de maio, a EPATV teve o privilégio de acolher um grupo internacional no âmbito do programa Erasmus+, reforçando o seu compromisso com a internacionalização, a partilha de boas práticas educativas e a promoção de experiências interculturais enriquecedoras.

O grupo visitante, constituído por dois docentes do Agrupamento de Escolas de Prado, pelo Diretor de uma escola da Turquia, sediada em Izmir, por três docentes turcos e por quatro alunos, teve a oportunidade de conhecer de perto a realidade educativa e formativa da EPATV.

Durante a visita, os participantes percorreram as instalações da escola, com especial enfoque nos espaços dedicados à aprendizagem prática das diferentes áreas de formação. Os visitantes demonstraram particular interesse pela componente técnica dos cursos profissionais e pelas metodologias pedagógicas implementadas, destacando a qualidade dos recursos e a dinâmica dos ambientes de aprendizagem.

O programa incluiu ainda um momento de degustação de um menu inspirado na tradição gastronómica minhota, confeccionado pelos nossos chefs de cozinha, proporcionando aos visitantes uma verdadeira experiência cultural através dos sabores típicos da região. Esta partilha gastronómica permitiu dar a conhecer um pouco da identidade e riqueza cultural do Minho, valorizando a gastronomia como património e elemento de aproximação entre diferentes culturas.

No âmbito das atividades preparadas pela equipa Erasmus da EPATV, foi também dinamizado um Escape Room digital, concebido para promover o desenvolvimento de competências digitais, linguísticas e o conhecimento da escola de uma forma interativa e colaborativa. A atividade revelou-se um verdadeiro sucesso, tendo os alunos participado com grande entusiasmo e espírito de equipa.

As docentes da Turquia salientaram o acolhimento caloroso proporcionado pela equipa Erasmus+ e por toda a comunidade educativa, manifestando igualmente grande interesse na implementação desta atividade digital na sua escola.

Nesse sentido, demonstraram a intenção de partilhar a experiência com os seus colegas na Turquia, incentivando a replicação desta dinâmica educativa.

On May 14, EPATV had the privilege of welcoming an international group as part of the Erasmus+ programme, reinforcing its commitment to internationalisation, the sharing of educational best practices, and the promotion of enriching intercultural experiences.

The visiting group, composed of two teachers from the Prado School Grouping, the Director of a school in Turkey, based in Izmir, three Turkish teachers, and four students, had the opportunity to gain first-hand insight into the educational and training reality of EPATV.

During the visit, the participants toured the school facilities, with a particular focus on the spaces

dedicated to practical learning across the different training areas. The visitors showed particular interest in the technical component of the vocational courses and the pedagogical methodologies implemented, highlighting the quality of the resources and the dynamic learning environments.

The programme also included a tasting session featuring a menu inspired by the gastronomic tradition of Minho, prepared by our chefs, providing the visitors with a genuine cultural experience through the typical flavours of the region. This gastronomic exchange offered an opportunity to showcase part of the identity and cultural richness of Minho, highlighting gastronomy as a form of heritage and a means of bringing different cultures closer together.

As part of the activities prepared by the EPATV Erasmus team, a digital Escape Room was also organised, designed to promote the development of digital and linguistic skills, as well as knowledge of the school, in an interactive and collaborative way. The activity proved to be a real success, with the students participating with great enthusiasm and team spirit.

The teachers from Turkey highlighted the warm welcome provided by the Erasmus+ team and the entire educational community, and also expressed great interest in implementing this digital activity in their own school. To that end, they indicated their intention to share the experience with their colleagues in Turkey, encouraging the replication of this educational initiative.

EPATV CONSOLIDA PARCERIAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE NUMA MOBILIDADE DO PROGRAMA ERASMUS +

EPATV STRENGTHENS PARTNERSHIPS IN SÃO TOMÉ AND PRÍNCIPE DURING AN ERASMUS+ PROGRAMME MOBILITY

Entre os dias 26 de junho e 3 de julho, representantes da direção da EPATV realizaram uma mobilidade internacional em São Tomé e Príncipe, no âmbito do projeto KA121-2025, ao abrigo do programa Erasmus +, com o objetivo de consolidar parcerias institucionais, reforçar a cooperação educativa e acompanhar o processo de mobilidade de estudantes santomenses para Portugal.

Ao longo da visita, a comitiva desenvolveu um programa de trabalho que incluiu reuniões institucionais, visitas técnicas e encontros com entidades governamentais e parceiros locais. Nos dias 29 e 30 de junho, a direção da EPATV reuniu, na sede da ABE, com os estudantes matriculados para o ano letivo 2026/2027 e os respetivos encarregados de educação, esclarecendo os procedimentos relacionados com a mobilidade e respondendo às principais dúvidas das famílias. Durante este período, visitou ainda o Centro de Formação Profissional de Budo Budo, conhecendo de perto o trabalho desenvolvido na área da formação profissional em São Tomé e Príncipe.

Nos dias 1 e 2 de julho, o encontro prosseguiu em articulação com a ADADER, Organização Não-Governamental, através de reuniões de trabalho destinadas ao alinhamento do protocolo de cooperação existente entre as duas instituições. A agenda incluiu, ainda, encontros na Direção do Ensino Secundário e Técnico-Profissional e na Direção-Geral do Ensino Superior e Ciência, onde foram abordadas questões relacionadas com a oferta formativa da EPATV, as equivalências curriculares e os procedimentos necessários para a mobilidade dos estudantes.

A direção da EPATV foi, também, recebida pela Ministra da Educação, a quem apresentou a parceria estabelecida com a ADADER e reforçou a importância do apoio institucional do Governo santomense

para o sucesso desta cooperação. A missão integrou ainda uma reunião no Ministério do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável, dedicada ao desenvolvimento de futuras iniciativas de cooperação internacional.

No dia 2 de julho, realizou-se uma sessão de esclarecimento dirigida aos estudantes selecionados e aos respetivos encarregados de educação, onde foram explicados todos os procedimentos relativos ao processo de mobilidade, desde os vistos às condições de acolhimento em Portugal. A visita terminou com uma reunião de balanço na sede da ADADER, durante a qual foram definidas as próximas etapas do trabalho conjunto para o próximo ano letivo.

Between 26 June and 3 July, representatives of the EPATV Board carried out an international mobility visit to São Tomé and Príncipe as part of the KA121-2025 project, under the Erasmus+ Programme, with the aim of strengthening institutional partnerships, enhancing educational cooperation, and monitoring the mobility process of São Toméan students to Portugal.

Throughout the visit, the delegation carried out a work programme that included institutional meetings, technical visits, and meetings with government bodies and local partners. On 29 and 30 June, the EPATV Board met, at the headquarters of ABE, with the students enrolled for the 2026/2027 academic year and their parents or legal guardians, providing clarification on the procedures related to the mobility programme and answering the families' main questions. During this period, the delegation also visited the Budo Budo Vocational Training Centre, gaining first-hand knowledge of the work being carried out in the field of vocational education and training in São Tomé and Príncipe.

On 1 and 2 July, the visit continued in cooperation with ADADER, a Non-Governmental Organisation, through working meetings aimed at aligning the existing cooperation protocol between the two institutions. The agenda also included meetings at the Directorate of Secondary and Technical-Vocational Education and at the Directorate-General for Higher Education and Science, where issues related to EPATV's educational offer, curriculum equivalences, and the procedures required for student mobility were discussed.

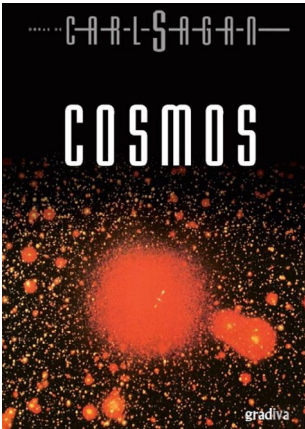
The EPATV Board was also received by the Minister of Education, to whom it presented the partnership established with ADADER and reaffirmed the importance of the institutional support of the São Toméan Government for the success of this cooperation. The mission also included a meeting at the Ministry of Environment, Youth and Sustainable Tourism, dedicated to the development of future international cooperation initiatives.

On 2 July, an information session was held for the selected students and their parents or legal guardians, during which all the procedures relating to the mobility process were explained, from visa applications to reception arrangements in Portugal. The visit concluded with an evaluation meeting at the headquarters of ADADER, during which the next steps for the joint work to be carried out during the next academic year were defined.

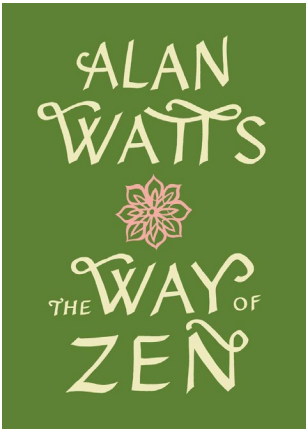


SUGESTÕES LITERÁRIAS

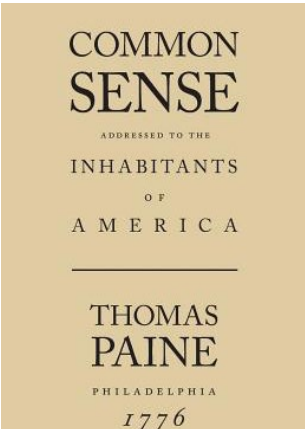
JOSÉ LEITÃO DOCENTE



Cosmos
Carl Sagan



The Way of Zen
Allan Watts



Common Sense
Thomas Paine

“Um livro é feito de uma árvore. [...] A escrita é talvez a maior das invenções humanas, unindo pessoas, cidadãos de épocas distantes, que nunca se conheceram. Os livros quebram as amarras do tempo, prova de que os humanos podem fazer magia.”

Uma obra de divulgação científica que conduz o leitor numa viagem pela origem e evolução do universo, explicando a formação das estrelas, galáxias, planetas e da vida na Terra. Ao longo do livro, o autor relaciona a história da ciência com a da humanidade, destacando grandes cientistas e alertando para as ameaças ao conhecimento provocadas pela ignorância e pelo dogmatismo. A obra termina com uma reflexão sobre a fragilidade da Terra e a importância da razão, da curiosidade e da preservação do nosso planeta.

“Zen é uma libertação do tempo. Pois se abrimos os olhos e virmos claramente, torna-se óbvio que não há outro tempo senão este instante, e que o passado e o futuro são abstrações sem qualquer realidade concreta.”

Introduziu o Zen Budismo ao público ocidental de forma clara e acessível. A obra apresenta, numa primeira parte, a origem e evolução do Zen, desde as suas raízes no Hinduísmo e Budismo até à sua consolidação no Japão. Na segunda, explora os seus principais conceitos e práticas, como o vazio, a meditação e os koans. Ao desmistificar estes ensinamentos, Watts convida o leitor a repensar a forma como vive, valorizando o momento presente em detrimento da constante busca por objetivos futuros.

“... para que o mundo possa saber que, no que depender da nossa aprovação da monarquia, na América a lei é rei. Pois assim como nos governos absolutos o Rei é a lei, da mesma forma nos países livres a lei deve ser o Rei; e não deve haver outro.”

Uma obra decisiva para a independência das Treze Colónias. Num estilo simples e acessível, defendia que a separação da Grã-Bretanha era a única opção lógica, criticando a monarquia e promovendo uma república baseada na soberania da lei. Graças ao seu baixo custo e ampla divulgação, o panfleto alcançou um vasto público e tornou-se um dos principais catalisadores da independência americana.

CLUBE DO ECRÃ

LARA DUARTE DEP. COMUNICAÇÃO E IMAGEM



House of the Dragon (2022-Presente)



Dirigido: Vários realizadores, incluindo Miguel Sapochnik, Clare Kilner, Geeta Vasant Patel e Alan Taylor.
Atores: Emma D'Arcy, Matt Smith, Olivia Cooke, Rhys Ifans, Fabien Frankel, Steve Toussaint

Spin off de Game of Thrones, acompanha a Casa Targaryen cerca de 200 anos antes da série original e retrata a guerra civil conhecida como a Dança dos Dragões.

Nº temporadas: 3

The Map that Leads to You (2025)



Dirigido: Lasse Hallström
Escrito: Vera Herbert e Les Bohem
Atores: Madelyn Cline, KJ Apa, Sofia Wylie, Madison Thompson, Josh Lucas

Heather Mulgrew, uma recém-licenciada, embarca numa viagem pela Europa com as amigas e conhece Jack, um rapaz neozelandês que anda sempre com a mochila às costas. O romance que nasce entre ambos leva-os a questionar os seus planos para o futuro.

A Big Bold Beautiful Journey (2025)



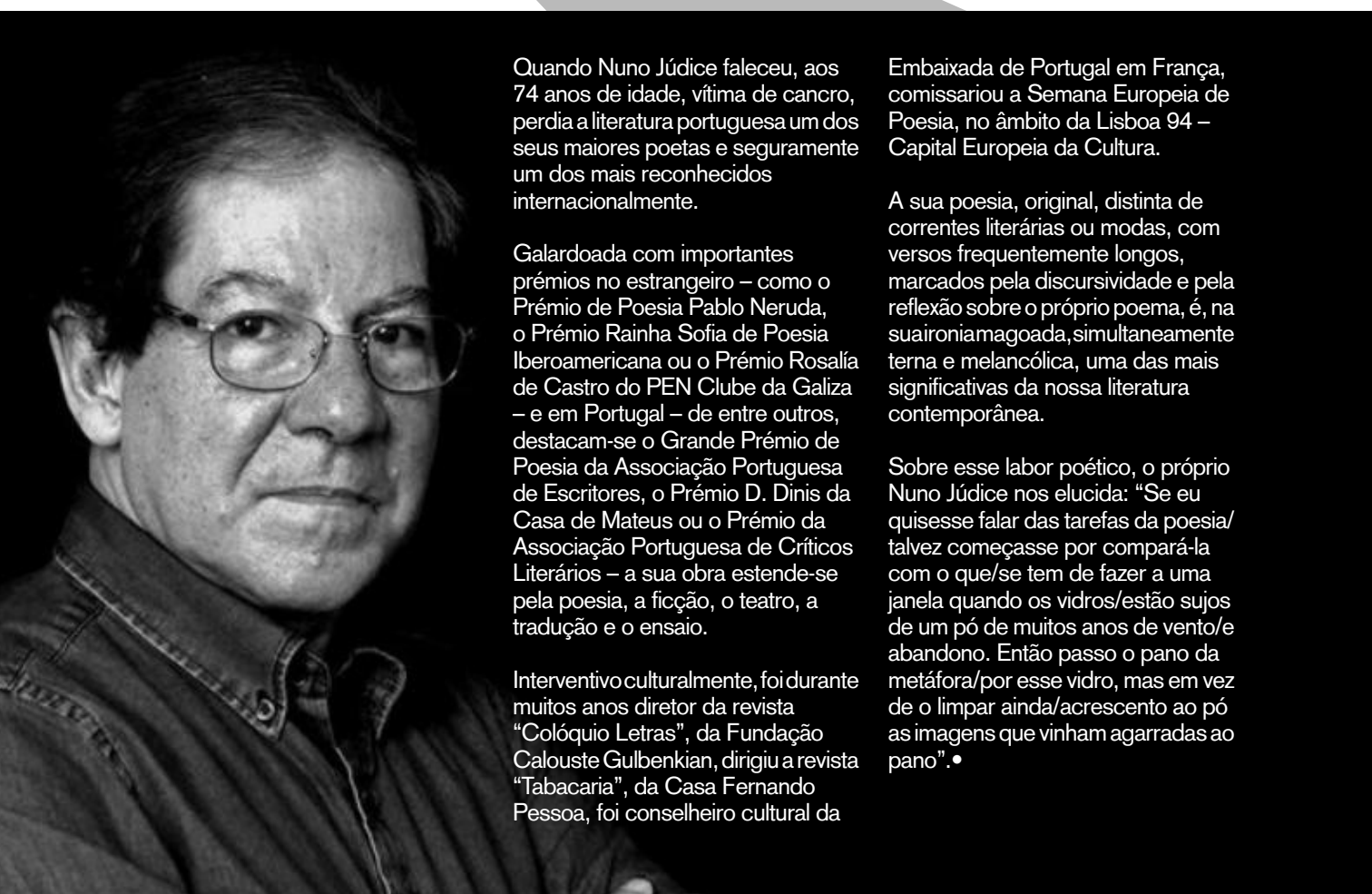
Dirigido: Kogonada
Escrito: Seth Reiss
Atores: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline, Phoebe Waller-Bridge, Hamish Linklater, Lily Rabe

Dois desconhecidos, Sarah e David, encontram-se num casamento e iniciam uma viagem mágica através das suas memórias, revisitando momentos decisivos das suas vidas.

NUNO JÚDICE

MEXILHOEIRA GRANDE, 29 DE ABRIL DE 1949 – LISBOA, 17 DE MARÇO DE 2024

ARNALDO VARELA DE SOUSA DEP. COMUNICAÇÃO E IMAGEM



Quando Nuno Júdice faleceu, aos 74 anos de idade, vítima de cancro, perdia a literatura portuguesa um dos seus maiores poetas e seguramente um dos mais reconhecidos internacionalmente.

Galardoadada com importantes prémios no estrangeiro – como o Prémio de Poesia Pablo Neruda, o Prémio Rainha Sofia de Poesia Iberoamericana ou o Prémio Rosalía de Castro do PEN Clube da Galiza – e em Portugal – de entre outros, destacam-se o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, o Prémio D. Dinis da Casa de Mateus ou o Prémio da Associação Portuguesa de Críticos Literários – a sua obra estende-se pela poesia, a ficção, o teatro, a tradução e o ensaio.

Interventivo culturalmente, foi durante muitos anos diretor da revista “Colóquio Letras”, da Fundação Calouste Gulbenkian, dirigiu a revista “Tabacaria”, da Casa Fernando Pessoa, foi conselheiro cultural da

Embaixada de Portugal em França, comissariou a Semana Europeia de Poesia, no âmbito da Lisboa 94 – Capital Europeia da Cultura.

A sua poesia, original, distinta de correntes literárias ou modas, com versos frequentemente longos, marcados pela discursividade e pela reflexão sobre o próprio poema, é, na sua ironia magoadada, simultaneamente terna e melancólica, uma das mais significativas da nossa literatura contemporânea.

Sobre esse labor poético, o próprio Nuno Júdice nos elucida: “Se eu quisesse falar das tarefas da poesia/ talvez começasse por compará-la com o que/se tem de fazer a uma janela quando os vidros/estão sujos de um pó de muitos anos de vento/e abandono. Então passo o pano da metáfora/por esse vidro, mas em vez de o limpar ainda/acrescento ao pó as imagens que vinham agarradas ao pano”. •

É ISTO O AMOR

Em quem pensar, agora, senão em ti? Tu, que me esvaziaste de coisas incertas, e trouxeste a manhã da minha noite. É verdade que te podia dizer: «Como é mais fácil deixar que as coisas não mudem, sermos o que sempre fomos, mudarmos apenas dentro de nós próprios?» Mas ensinaste-me a sermos dois; e a ser contigo aquilo que sou, até sermos um apenas no amor que nos une, contra a solidão que nos divide. Mas é isto o amor: ver-te mesmo quando te não vejo, ouvir a tua voz que abre as fontes de todos os rios, mesmo esse que mal corria quando por ele passámos, subindo a margem em que descobri o sentido de irmos contra o tempo, para ganhar o tempo que o tempo nos rouba. Como gosto, meu amor, de chegar antes de ti para te ver chegar: com a surpresa dos teus cabelos, e o teu rosto de água fresca que eu bebo, com esta sede que não passa. Tu: a primavera luminosa da minha expectativa, a mais certa certeza de que gosto de ti, como gostas de mim, até ao fim do mundo que me deste.

CONFISSÃO

De um e outro lado do que sou, da luz e da obscuridade, do ouro e do pó, ouço pedirem-me que escolha; e deixe para trás a inquietação, a dor, um peso de não sei que ansiedade. Mas levo comigo tudo o que recuso. Sinto colar-se-me às costas um resto de noite; e não sei voltar-me para a frente, onde amanhece.

PLANO

Trabalho o poema sobre uma hipótese: o amor que se despeja no copo da vida, até meio, como se o pudéssemos beber de um trago. No fundo, como o vinho turvo, deixa um gosto amargo na boca. Pergunto onde está a transparência do vidro, a pureza do líquido inicial, a energia de quem procura esvaziar a garrafa; e a resposta são estes cacos, que nos cortam as mãos, a mesa da alma suja de restos, palavras espalhadas num cansaço de sentidos. Volto, então, à primeira hipótese. O amor. Mas sem o gastar de uma vez, esperando que o tempo encha o copo até cima, para que o possa erguer à luz do teu corpo e veja, através dele, o teu rosto inteiro.

PROGRAMAÇÃO DO AQUI HÁ CULTURA! ARRANCA COM CASA CHEIA

No dia 17 de abril, na Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, arrancou o programa do projeto AQUI HÁ CULTURA!, promovido pelo município em parceria com a EPATV, com um recital de música e poesia intitulado “Na casa”, protagonizado por João Lóio e António Durães.

João Lóio, detentor de um percurso marcante enquanto músico, compositor e diretor

musical, juntou-se a António Durães, ator e encenador, para uma noite em que a harmonia musical se uniu com a poesia. e “Na casa” revelou-se um recital intimista, onde a luz, o cenário, os instrumentos, a poesia, a voz e o carisma dos artistas criaram um verdadeiro sentimento de pertença e conforto. Tal como sugeria o título, foi como se todos os presentes se tivessem reunido em casa, num ambiente acolhedor e cúmplice. O ambiente

reservado envolveu o público, que se deixou conduzir por uma experiência sensorial e emocional cuidadosamente construída pelos dois artistas.

A noite terminou com imensos aplausos tendo Manuela Barreto Nunes encerrado a sessão, parabenizando os convidados pela performance e agradecendo a presença de todos.



FIGURA E LEGADO DE EGAS MONIZ DISCUTIDOS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela foi, no dia 22 de maio, o palco da apresentação da obra “A glória efémera”, uma biografia de Egas Moniz da autoria de Paulo M. Morais. Personagem notável e multifacetada, Egas Moniz destacou-se como médico, investigador, professor universitário, escritor e político opositor ao Estado Novo. Reconhecido internacionalmente pelo seu contributo para a ciência, foi distinguido, em 1949, com o Prémio Nobel da Medicina, pela sua descoberta da leucotomia pré-frontal que a evolução da ciência viria a tornar polémica.

Paulo M. Morais é jornalista, escritor, tradutor e editor, tendo construído uma obra reconhecida e apreciada pela sua diversidade temática e literária. A sua produção percorre áreas distintas como a ficção e a literatura infantojuvenil, estendendo-se à escrita dedicada ao cinema, ao turismo e à gastronomia.

Numa sessão moderada por Arnaldo Varela de Sousa, o autor iniciou a sua intervenção

explicando de que forma surgiu a proposta para a escrita da biografia. Apesar de, numa fase inicial, ter demonstrado alguma hesitação em aceitar o desafio, acabou por abraçá-lo e dar início a um aturado trabalho de investigação. Na obra, o autor faz referência a uma infância marcada por perdas de familiares. Entre os episódios mais marcantes, destaca-se o impacto emocional vivido no momento da sua formatura, concluída sem a presença de qualquer familiar que pudesse partilhar consigo essa conquista.

Arnaldo Varela de Sousa afirmou que “todos nós, quando pensamos em Egas Moniz, pensamos em lobotomia”, levantando a questão de saber se foi precisamente esse procedimento que contribuiu para o estigma associado ao nome do médico. Em resposta, o autor concordou com essa perspetiva, embora tenha salientado que Egas Moniz atuou de acordo com as preocupações da sociedade da época e o seu contexto científico.

Foi igualmente referido, pelo escritor, que Walter Freeman

desempenhou um papel decisivo na defesa da candidatura de Egas Moniz ao Prémio Nobel da Medicina, depois de este já ter sido nomeado por cinco vezes. Paulo M. Morais acrescentou que esta distinção “não surgiu do nada”, mas constituiu antes o culminar de um percurso marcado por anos de investigação, dedicação e trabalho contínuo.

A conversa continuou em torno de outros episódios e particularidades da vida de Egas Moniz referidos na sua biografia, uma obra disponível nas livrarias para todos aqueles que desejem aprofundar o conhecimento sobre o seu legado.

A sessão encerrou com as intervenções de Liliana Nogueira, diretora pedagógica da EPATV, que destacou a relevância do AQUI HÁ CULTURA! e a imprescindibilidade da parceria com o Município, e de Manuel Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, que enalteceu o trabalho conjunto da Biblioteca Municipal e da EPATV pelo serviço prestado às populações na promoção da cultura e do conhecimento.



CANÇÃO INOCENTE

Para a Nina, por escolha, irmã

Da infância,
guardar

um pau
de giz

para
pintar

de cor
azul

(esse
do mar

ao
acordar)

outro
país

de luz
feliz

onde
morar.

POETA **ARNALDO VARELA DE SOUSA**

PROFISSÕES DO FUTURO

MARIA FALCÃO DOCENTE

Quando se fala em profissões do futuro, a área da estética surge como um exemplo claro de adaptação e inovação.

Durante muitos anos, a profissão de esteticista esteve associada sobretudo aos cuidados de beleza. Atualmente, porém, o setor encontra-se em constante evolução, integrando tecnologia, ciência, sustentabilidade e uma crescente preocupação com o bem-estar global das pessoas.

A inteligência artificial já começa a marcar presença em alguns equipamentos de diagnóstico cutâneo, permitindo análises mais rápidas e precisas da pele.

No futuro, estas ferramentas serão cada vez mais utilizadas para identificar necessidades específicas e ajudar na personalização dos tratamentos.

No entanto, a tecnologia não substituirá nunca o profissional! Pelo contrário, exigirá esteticistas mais qualificados, capazes de interpretar dados, aconselhar clientes e definir estratégias de cuidado adequadas a cada caso. Da mesma forma, a cosmética caminha assim, para uma era de maior personalização.

A tendência aponta para produtos desenvolvidos de acordo com as características individuais de cada pessoa, tornando os tratamentos mais específicos, eficazes e naturalmente mais personalizados, o que satisfaz e fideliza os clientes.

Esta realidade, reforça a necessidade de formação contínua e atualização constante dos profissionais.

Outro desafio importante será o tema sustentabilidade. Os consumidores estão felizmente mais conscientes do impacto ambiental das suas escolhas e procuram cada vez mais cosméticos ecológicos, embalagens sustentáveis e espaços que adotem práticas amigas do ambiente.

Neste contexto, a responsabilidade ambiental passará a ser uma competência essencial para os profissionais da beleza, item este, muito trabalhado já nas nossas salas em contexto de formação.

Por outro lado, a estética do futuro não estará focada apenas na aparência física. O bem-estar emocional, a autoestima e a qualidade de vida assumem um papel cada vez mais relevante.

Os clientes procuram experiências que promovam relaxamento, confiança e equilíbrio, tornando a esteticista uma profissional com uma visão mais abrangente do cuidado humano.

As tecnologias digitais também estão a transformar as profissões e no mundo da estética é igual! As redes sociais, a formação online e a consultoria à distância abrem assim, novas oportunidades de negócio e permitem que muitos profissionais possam expandir a sua atividade para além do espaço físico do salão ou gabinete.

Perante estas mudanças, poderão surgir novas funções, como por exemplo, especialistas em diagnóstico estético assistido por inteligência artificial, consultores de beleza personalizada, gestores de espaços sustentáveis ou formadores digitais na área da estética e do bem-estar.

A profissão de esteticista continuará a desempenhar um papel fundamental na sociedade, mas será cada vez mais tecnológica, sustentável e centrada na pessoa.

Mais do que dominar técnicas, os profissionais do futuro terão de desenvolver capacidade de adaptação, espírito inovador e uma aprendizagem contínua. Afinal, o verdadeiro valor da tecnologia não está em substituir pessoas, mas em ajudar os profissionais a cuidar melhor delas.

Enquanto formadora na área da estética, considero que preparar os futuros profissionais para estas mudanças é um dos maiores desafios, mas também uma das maiores oportunidades da nossa profissão. •



“ESTUDA PARA SERES ALGUÉM”

MARIANA PEREIRA SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Durante décadas, esta ideia esteve presente na educação de muitos portugueses. Trata-se de um conselho bem-intencionado, numa época em que Portugal procurava incessantemente aumentar o nível de qualificações da sua população. Neste panorama, o ensino superior representava uma oportunidade quase direta de mobilidade social, estabilidade e melhoria de condições de vida. Será que esta premissa continua atual?

Se, durante largos anos, o ensino superior foi considerado o principal percurso de sucesso, as profissões técnicas ou operacionais eram vistas como um último recurso. No entanto, a realidade do mercado de trabalho português contemporâneo revela um cenário distinto. Verifica-se que áreas como eletricidade, serralharia, manutenção industrial, mecatrónica, automação ou energias renováveis apresentam uma elevada procura de profissionais qualificados.

INCLUSIVE, EXISTEM EMPRESAS QUE ENFRENTAM DIFICULDADES EM RECRUTAR TRABALHADORES COM ESTAS COMPETÊNCIAS.

Será que um eletricista, um técnico de manutenção industrial ou um serralheiro têm hoje menos oportunidades de construir uma carreira sólida do que um licenciado? A resposta já não é tão simples quanto poderia parecer. Em inúmeras profissões, o sucesso deixou de depender apenas do grau académico e passou a estar cada vez mais ligado à capacidade de responder às necessidades do mercado, de aprender continuamente e de acompanhar a evolução tecnológica.

Paralelamente, as organizações procuram não só profissionais tecnicamente competentes, mas também pessoas capazes de comunicar eficazmente, trabalhar em equipa, resolver problemas, pensar de forma crítica e adaptar-

se à mudança.

Em suma, os jovens enfrentarão um mercado de trabalho muito diferente daquele que os seus pais conheceram, no qual o sucesso dependerá não apenas da formação académica, mas também do conhecimento técnico, das competências transversais e da capacidade de aprender e de se adaptar ao longo da vida.

Talvez a mensagem que lhes transmitimos também deva evoluir:

ESTUDAR CONTINUA A SER ESSENCIAL, MAS EXISTEM DIFERENTES CAMINHOS PARA ALCANÇAR A REALIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL. A QUESTÃO QUE IMPORTA COLOCAR É: ESTAREMOS A PREPARAR OS JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO DE HOJE OU PARA O DE AMANHÃ?•

DIA MUNDIAL DA DIVERSIDADE CULTURAL

Entre os dias 20 e 27 de maio, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Diversidade Cultural, foram dinamizadas várias atividades informativas junto das turmas de 1.º ano dos diferentes cursos, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para a importância da diversidade cultural, da inclusão e do respeito pelas diferentes tradições e formas de estar na sociedade.

Os cursos intervenientes foram Cozinha/Pastelaria, Desporto, Design de Comunicação Gráfica, Cabeleireiro, Esteticista e Informática de Gestão.

Ao longo das sessões, os alunos participaram em diferentes atividades informativas relacionadas com a diversidade cultural, refletindo sobre temas como a multiculturalidade, a igualdade, o respeito pelas diferenças e a valorização das várias culturas presentes na sociedade atual. Para além dos momentos de partilha e debate, foi também promovida a construção coletiva de um cartaz alusivo à temática, permitindo a participação de todos os formandos e incentivando o espírito de cooperação e criatividade.



OFERTA FORMATIVA DIVULGADA EM FEIRAS VOCACIONAIS

Entre os dias 13 de maio e 2 de junho, a EPATV participou em várias Feiras Vocacionais realizadas em diferentes estabelecimentos de ensino, com o objetivo de divulgar a sua Oferta Formativa junto dos alunos do ensino básico.

Estas iniciativas permitiram dar a conhecer os cursos e oportunidades disponibilizados pela escola, contribuindo para apoiar os jovens no processo de escolha

do seu percurso académico. Ao longo deste período, as psicólogas da EPATV foram responsáveis pela partilha de informações e pelo esclarecimento de dúvidas dos alunos.

As psicólogas marcaram presença na Escola Francisco Sanches, na Escola Gonçalo Sampaio, na Escola Mosteiro e Cávado e no Agrupamento de Escolas de Braga Oeste.



MAIS DO QUE PROFISSÕES, COMPETÊNCIAS PARA O FUTURO

JOSÉ DANTAS DOCENTE

Depois de trinta anos a ensinar informática numa escola profissional, é impossível olhar para o presente sem pensar no que estamos a preparar - ou a falhar em preparar - para os nossos jovens. O mercado de trabalho está a mudar a uma velocidade sem precedentes: a tecnologia acelera, os modelos de negócio transformam-se, as empresas reorganizam-se e as profissões deixam de corresponder a carreiras lineares e estáveis, passando a ser mais transitórias, híbridas e em constante transformação.

Na nossa opinião, o grande risco dos próximos anos não é a falta absoluta de emprego, mas sim a falta de preparação adequada para os empregos que estão a surgir. Os dados internacionais ajudam-nos a perceber a dimensão desta mudança. O Future of Jobs Report 2025, do World Economic Forum, estima que, até 2030, o equivalente a 22% dos atuais postos de trabalho será transformado por mudanças estruturais no mercado de trabalho. O mesmo relatório projeta a criação de 170 milhões de novos postos de trabalho e o desaparecimento de 92 milhões, o que resulta num saldo líquido positivo, mas profundamente desigual e exigente. Mais importante ainda: 59 em cada 100 trabalhadores vão precisar de formação adicional até 2030 e 39% das competências atualmente valorizadas serão transformadas ou perderão relevância. Isto significa que a questão central já não é “Que profissão escolher?”, mas sim “Como continuar a aprender para não ficar para trás?”.

É aqui que a inteligência artificial deve ser encarada com lucidez e não com histeria. Há quem anuncie um colapso iminente do emprego, como se as máquinas fossem substituir toda a gente de um dia para o outro. Essa visão é simplista. A própria OCDE tem defendido que, até ao momento, existe pouca evidência de efeitos negativos significativos da inteligência artificial sobre o nível global do emprego; o impacto mais visível verifica-se na transformação das tarefas, na reorganização do trabalho e na mudança das competências exigidas.

OU SEJA, MAIS DO QUE ELIMINAR PROFISSÕES, A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TENDE A ALTERAR A FORMA COMO ELAS SÃO EXERCIDAS. ISSO OBRIGA OS JOVENS A DOMINAR FERRAMENTAS DIGITAIS, SIM, MAS TAMBÉM A INTERPRETAR INFORMAÇÃO, TOMAR DECISÕES, COLABORAR, COMUNICAR E ADAPTAR-SE RAPIDAMENTE À MUDANÇA.

Quando descemos do plano global para a realidade portuguesa, a mensagem continua clara. O CEDEFOP – Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional - prevê o crescimento do emprego em Portugal até 2030, impulsionado sobretudo pelos serviços administrativos, pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) e pelo setor da energia. Prevê também que quatro em cada cinco oportunidades de emprego venham a exigir qualificações intermédias ou de nível superior. Este dado é decisivo para o ensino profissional. Durante demasiado

tempo, houve quem o encarasse como uma segunda escolha; hoje, pode e deve afirmar-se como uma via estratégica de qualificação, desde que não se limite ao treino técnico imediato e seja capaz de formar profissionais completos, com uma sólida base tecnológica e capacidade de evolução contínua. Mas também não vale a pena romantizar a situação. Portugal apresenta progressos reais na digitalização, porém continua a revelar fragilidades importantes.

O Digital Decade Country Report 2025 mostra que o país dispõe de uma boa infraestrutura digital, de serviços públicos digitais robustos e de um crescimento promissor do número de especialistas em TIC.

Ao mesmo tempo, alerta para o facto de as competências digitais básicas continuarem abaixo da média da União Europeia e de a adoção da inteligência artificial pelas empresas permanecer relativamente lenta. Por outras palavras, temos infraestruturas, plataformas e ambição, mas ainda não possuímos, à escala da sociedade, o nível de literacia digital que esta nova economia exige.

É POR ISSO QUE OS JOVENS ENFRENTARÃO UM PARADOXO EXIGENTE: VIVERÃO NUM TEMPO REPLETO DE OPORTUNIDADES, MAS TAMBÉM DE INCERTEZA. SURTIRÃO NOVAS PROFISSÕES, NOVOS NICHOS DE MERCADO, NOVAS ESPECIALIZAÇÕES E MAIS OPORTUNIDADES DE EMPREENDEDORISMO. NO ENTANTO, HAVERÁ IGUALMENTE UMA MAIOR PRESSÃO PARA UMA ATUALIZAÇÃO PERMANENTE, MAIS CONCORRÊNCIA GLOBAL E UMA MENOR TOLERÂNCIA PARA A ESTAGNAÇÃO.

Em abril de 2026, a taxa de desemprego jovem na União Europeia situava-se nos 15,1%; em Portugal, o indicador ascendia aos 17,9%. Estes números recordam-nos que a transição entre a escola e o mercado de trabalho continua longe de ser automática, sobretudo para quem conclui a sua formação sem competências sólidas, transferíveis e reconhecidas.

Na prática, as organizações estão cada vez menos interessadas apenas em diplomas e cada vez mais na combinação de competências. O World Economic Forum identifica como áreas de maior crescimento a inteligência artificial, os grandes volumes de dados (big data), as redes e a cibersegurança, a literacia tecnológica, o pensamento criativo, a resiliência, a flexibilidade e a aprendizagem ao longo da vida.

O pensamento analítico continua igualmente entre as competências mais valorizadas. Isto confirma algo que a escola nem sempre consegue transmitir com suficiente clareza: aprender a utilizar uma ferramenta é apenas o ponto de partida; pensar com rigor, resolver problemas novos e manter a capacidade de aprender à medida que as tecnologias evoluem é o que verdadeiramente prepara os jovens para o futuro.

É aqui que, do nosso ponto de vista, o ensino profissional tem uma missão decisiva. Não basta, por exemplo, ensinar software, linguagens de programação, equipamentos ou procedimentos. É necessário desenvolver uma verdadeira mentalidade profissional, autonomia intelectual, responsabilidade, ética digital e capacidade de comunicação.

É preciso formar jovens que saibam trabalhar com tecnologia sem se tornarem dependentes dela; que utilizem a inteligência artificial, mas não abdiquem do pensamento crítico; que valorizem a competência técnica, mas compreendam igualmente o contexto humano, social e económico do seu trabalho. O futuro não exigirá apenas técnicos competentes. Exigirá profissionais de confiança, versáteis e capazes de aprender continuamente.

Se nos perguntarem qual deve ser a prioridade educativa dos próximos anos, a nossa resposta é: preparar os jovens para profissões que ainda vão mudar várias vezes ao longo da vida. Isso exige menos ensino baseado na repetição e mais ensino baseado em projetos, na resolução de problemas, na interdisciplinaridade e no contacto efetivo com o mundo do trabalho.

Exige também que ultrapassemos a ideia de que a excelência técnica pode ser alcançada sem uma sólida formação humana. As competências profissionais e as competências pessoais serão, cada vez mais, duas faces da mesma realidade. O mercado de trabalho exigirá profissionais tecnicamente competentes, mas também capazes de pensar de forma crítica, comunicar eficazmente, agir com ética e adaptar-se a contextos em permanente mudança. •



THE JOBS OF TOMORROW:
WHAT COULD YOUR FUTURE LOOK LIKE?

RAQUEL PINTO DOCENTE

The world of work is changing faster than ever. Artificial Intelligence, robotics and digital technology are transforming almost every profession. However, one thing will always matter: people with practical skills, creativity, curiosity and the ability to solve problems. The careers of tomorrow are already taking shape today—and many of them can begin with the professional courses offered at EPATV.

What kind of future suits you best? Take the quiz and find out!

WHICH CAREER AREA
MATCHES YOU?

Choose one answer for each question.

1. Which activity would you
enjoy the most?

- a) Solving practical problems.
- b) Creating something original.
- c) Helping people look and feel their best.
- d) Preparing something that people will enjoy.

2. Which school subject do
you enjoy the most?

- a) Technology or Physics.
- b) Art or ICT.
- c) Physical Education or Biology.
- d) Mathematics or Business Studies.

3. Which workplace would
you enjoy the most?

- a) An engineering workshop.
- b) A creative studio.
- c) A beauty studio.
- d) A professional kitchen.

4. What is your greatest
strength?

- a) Solving problems.
- b) Being creative.
- c) Working well with others.
- d) Staying calm under pressure.

5. Which tool would you most
like to use?

- a) Modern machines and technology.
- b) Design software.
- c) Professional beauty tools and products.
- d) Professional kitchen equipment.

6. Which sentence describes
you best?

- a) I enjoy discovering how things work.
- b) I enjoy expressing my ideas creatively.
- c) I enjoy helping people feel confident.
- d) I enjoy creating experiences for other people.

7. Which future sounds the
most exciting?

- a) Smarter technology that improves everyday life.
- b) New ways to communicate ideas through design.
- c) Health, beauty and active lifestyles.
- d) Sustainable food and creative cooking.

8. Which skill would you most
like to develop?

- a) Technical skills.
- b) Creativity.
- c) Communication.
- d) Organisation and teamwork.

DAS 9 ÀS 5

Preencha o quadro com as 9 letras da palavra – **REGULAÇÃO** – de forma a criar seis palavras de 5 letras, na vertical e na horizontal.

	V	A	M	
F				M
Á		U		A
R				O
	Z	A	O	

4X4

Preencha por cores os cubos vazios, com os algarismos de 1 a 4, os algarismos não se podem repetir, nem na horizontal nem na vertical.

4			
		3	

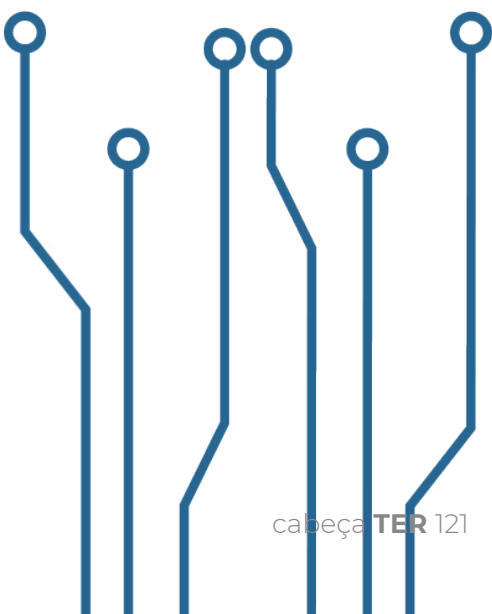
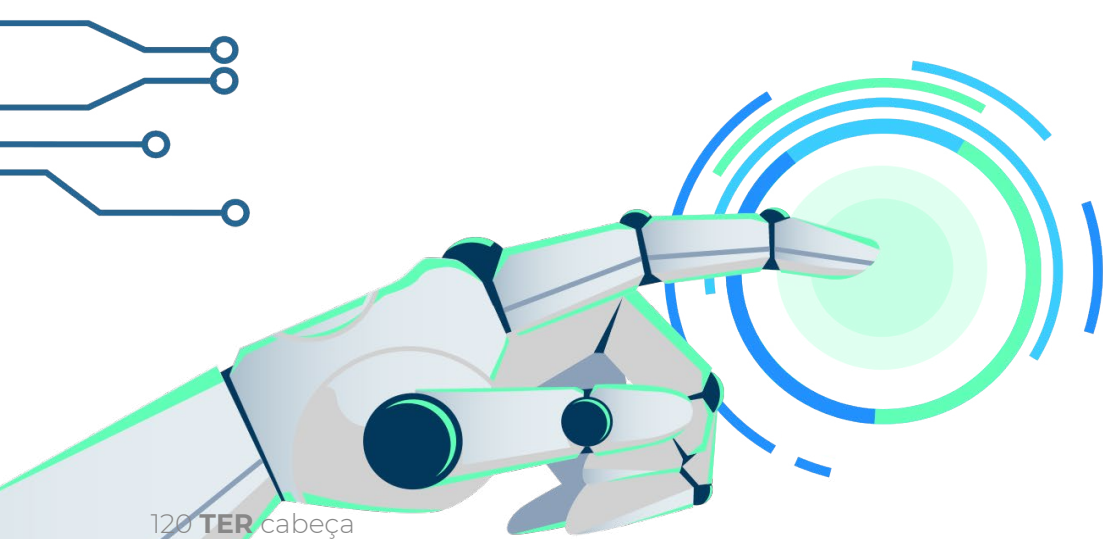
JOSÉ DIAS DOCENTE

QUADROS MÁGICOS

Complete o quadrado com os algarismos de 1 a 9, de forma que a soma em coluna, linha e diagonal seja 15.

	5	
		2

SOLUÇÕES





Escola Profissional
AMAR TERRA VERDE

CURSOS PROFISSIONAIS

OFERTA FORMATIVA

ANO LETIVO 2026/2027



SABE MAIS EM
WWW.EPATV.PT

Colaboração por

